PISTIS SOPHIA

(tradução do texto original com notas explicativas)

[O PRIMEIRO LIVRO DE]
PISTIS SOPHIA[43]

1. ***Jesus até então havia instruído seus discípulos somente até as regiões do Primeiro Mistério.*** Quando Jesus levantou-se de entre os mortos, passou onze anos[44] falando com seus discípulos. E instruiu-os somente até as regiões do Primeiro Preceito e do Primeiro Mistério, no interior do Véu que está dentro do Primeiro Preceito, o qual é o Vigésimo Quarto Mistério, por fora e abaixo, entre os [vinte e quatro] que estão no Segundo Espaço[45] do Primeiro Mistério, que está diante de todos os mistérios — o Pai na forma de uma pomba[46].

O que o Primeiro Mistério envolvia. E Jesus disse aos seus discípulos: "Vim daquele Primeiro Mistério[47], que é o último mistério, ou seja, o Vigésimo Quarto Mistério." Seus discípulos não sabiam nem haviam compreendido que existia alguma coisa no interior daquele mistério. Achavam que aquele mistério era a culminação do Todo e a culminação de todas as coisas que existiam. Pensavam que era o término de todas as conclusões, porque Jesus lhes havia falado a respeito daquele mistério, o qual envolvia o Primeiro Preceito, as cinco Impressões[48], a grande Luz, os cinco Auxiliares, e do Tesouro de Luz.[49]

As regiões do grande Invisível. Além do mais, Jesus não havia falado a seus discípulos sobre a extensão total do grande Invisível, dos três poderes tríplices[50], dos vinte e quatro invisíveis[51] e de todas as suas regiões, seus eons e suas ordens, como se estendem — as que são emanações do grande Invisível[52] — e seus não-gerados, auto-gerados[53], gerados[54], doadores de luz, sem-par[55], regentes,

---

[43] Pistis Sophia, é uma palavra composta que significa: Fé (Pistis) e Sabedoria (Sophia). Para os gnósticos a fé era a decorrência natural do conhecimento direto obtido em profunda meditação, quando então a Verdade revela-se-lhes à luz da intuição.

[44] Alguns estudiosos acreditam que este período seja, na verdade, de onze meses.

[45] O Primeiro Mistério, que é também o último Mistério (é o *Alfa* e o *Omega*) no interminável ciclo de emanação e reabsorção do Universo, é *ATMA* (o Espírito Universal). O Segundo Espaço do Primeiro Mistério corresponde, em linguagem esotérica, ao segundo plano de consciência do interior, ou de cima, que é o plano de Buddhi (Alma Espiritual), o veículo de Atma. (HPB).

[46] No esoterismo egípcio, o "símbolo da pomba", dos gnósticos, era representado pelo hieróglifo do "globo alado". A pomba que desce sobre Jesus em seu batismo (Mt 3,16) é típica da "descida" consciente do "Eu Superior", a Alma Espiritual (Atma-Buddhi) sobre Manas; ou seja, um evento iniciático que confere iluminação. (HPB)

A gematria revela que o valor de ‘pomba’ (Περιστερα) é 801, representando o Espírito que abrange toda a manifestação, ou seja, α e ω, que têm também o valor de 801. Um conceito paralelo do poder espiritual são as Vestes (Ενδυματα = 801) com que Jesus ascende aos Céus.

[47] O valor gemátrico do Primeiro Mistério (α Μυστηριον) é 1179. As correspondências gemátricas se expressam através de palavras com o mesmo valor numérico ou, inversamente, por meio de sua recíproca. Isto ocorre no caso do Primeiro e do Último Mistério; a recíproca do valor do Primeiro Mistério é 1 ÷ 1179 = 849, que é o valor de Ωμεγα. Portanto, o Último Mistério está contido no Primeiro Mistério. Para informações mais detalhadas desta gematria vide Anexo 3.

[48] Ou 'Incisões' como diz MacDermot..

[49] Os próximos parágrafos estão sobrecarregados com a terminologia técnica do texto de Pistis Sophia. Nenhuma elucidação sobre o seu significado é apresentada, a não ser bem mais adiante no texto. É como se o autor estivesse testando a determinação e a intuição do leitor, que, se perseverar até o fim, colherá frutos de entendimento progressivo dos ensinamentos ocultos de Jesus.

[50] Aspectos do Logos Tríplice. (HPB)

[51] Os 24 invisíveis são os 21 (7 x 3) Raios Emanados mais seus 3 *Logoi*. (HPB)

[52] Refere-se ao Logos Criador.

[53] Os 'Sem-pais' são os Poderes Eternos não nascidos; os 'auto-gerados' são as Mônadas (Anupadaka = Sem Pais). (HPB)

[54] Os 'gerados' incluem as emanações das Emanações Superiores e os grandes Dhyani-Chohans e Devas. (HPB)

[55] Um paralelo ao que os hindus chamam de Kumaras, os filhos da Mente de Brahma, que se recusaram a procriar, portanto, 'eternos celibatários', sem par ou sizigia. (HPB)

poderes, senhores, arcanjos, anjos, decanos, ministros e todas as casas de suas esferas e todas as ordens de cada um deles.

O Tesouro de Luz. Jesus não havia descrito a seus discípulos o alcance total das emanações do Tesouro[56], nem como se estendem suas ordens; nem lhes havia falado sobre seus salvadores[57], como são, segundo a ordem de cada um. Nem lhes havia dito qual observador se encontra em cada [portal] do Tesouro de Luz. Nem lhes havia falado sobre a região do Salvador-Gêmeo[58], que é a Criança da Criança[59]. Nem havia informado sobre as regiões dos três Améns[60], em que regiões se estendem; nem lhes havia dito em que região as cinco Árvores[61] se estendem; nem sobre os sete Améns[62], que são as sete Vozes, qual a sua região e como se estendem.

O Mundo-Luz. Jesus não havia dito a seus discípulos de que tipo[63] são os cinco Auxiliares, nem para que região eles são levados; não lhes havia dito de que maneira se estende a Grande Luz[64], nem para que regiões havia sido levada. Não lhes havia contado sobre as cinco Impressões e sobre o Primeiro Preceito, nem para que regiões haviam sido levados. Porém, havia falado em geral, ensinando que (estes seres) existiam, mas sem discorrer sobre sua extensão e a ordem de suas regiões. Por este motivo (os discípulos) não sabiam que havia também outras regiões dentro daquele mistério.

Ele não havia dito a seus discípulos: "Eu vim de tais e tais regiões até entrar naquele mistério e sair dele"; porém, ao ensiná-los, disse: "Vim daquele mistério." Por esta razão eles pensavam que aquele mistério, era a plenitude das plenitudes, que era o Pleroma e o dirigente do Todo. Pois Jesus havia dito a seus discípulos: "Aquele mistério envolve a totalidade sobre a qual vos tenho falado desde o dia em que vos encontrei, até hoje." Por este motivo, então, os discípulos pensavam que não havia nada dentro daquele mistério.

2. ***Jesus e seus discípulos estão sentados no Monte das Oliveiras.*** Os discípulos estavam juntos sentados no Monte[65] das Oliveiras e, ao pronunciarem estas palavras, expressaram grande alegria e júbilo, dizendo uns aos outros: "Somos mais abençoados do que todos os homens que estão na Terra, porque o Salvador nos revelou isto e recebemos a Plenitude[66] e a totalidade." Enquanto diziam estas coisas, Jesus estava sentado um pouco afastado deles.

---

[56] O Tesouro de Luz, corresponde ao que os Evangelhos Canônicos e Gnósticos chamam de A Vida Eterna, o Reino, Reino do Pai, de Deus e dos Céus. Não é um lugar mas sim um estado em que há uma total consciência da unidade, apesar da paradoxal multidão de seres de luz. O valor gemátrico de Tesouro de Luz (Θησαυροσ Φωτοσ) é 1429, que é idêntico ao de Pleroma (Το Πληρωμα), permitindo concluir que se trata do mesmo conceito.

[57] 'Salvadores' é um termo técnico para Emanações, ou Projeções. Dos doze salvadores indicados mais tarde no texto, os sete primeiros presidem sobre as emanações das sete Vozes, Vogais, ou Améns, e os últimos cinco presidem sobre as cinco Árvores. Todos encontram-se no Tesouro de Luz, ou Pleroma. (HPB)

[58] Refere-se à Mente, Manas, com seus dois aspectos, concreto e abstrato. (HPB) O valor gemátrico de Salvador Gêmeo (Δισωτηρ) é 1492. A função deste Ser pode ser inferida por suas correspondências gemátricas: os 'Caminhos do Senhor' (Τριβοι κυριου) e 'aquele que clama' (em referência a João Batista que clama no deserto) (Βοωντοσ). Porém, 1492 é também a soma de João (Ιωαννησ = 1119) e Logos (Λογοσ = 373). Como João corresponde a três vezes o Logos (3 x 373 = 1119), o Salvador-Gêmeo utiliza quatro vezes o poder do Logos, ou seja, uma quarta dimensão espiritual.

[59] A Criança da Criança é Manas, que é a criança de Buddhi num plano superior, e Manas inferior, ou a mente concreta, que é a criança de Manas superior. (HPB)

[60] Os três Améns são a tríada superior no homem setenário. (HPB)

[61] A região das cinco Árvores é a Terra e as localidades em que as 5 Raças-Raizes se desenvolveram e se desenvolvem atualmente. (HPB)

[62] Os 7 Améns, ou as 7 Vozes, são idênticos aos 7 Aums e às 7 Vozes Místicas, "a voz do Deus interior", vide: H. P. Blavatsky, *A Voz do Silêncio*, (Editora Pensamento) (HPB)

[63] Termo muito empregado em *P.S.*, caracterizando uma espécie ou qualidade, uma categoria de seres, entidades, padrão ou símbolo.

[64] A Grande Luz (Μεγα Φωσ) tem o valor numérico de 1549, o que é extremamente esclarecedor, pois corresponde ao Primeiro Mistério (Το α Μυστηριον) e também à Grande Veste do Senhor (Μεγα Ενδυμα Κυριου).

[65] Nas Escrituras, a referência a um monte ou montanha é geralmente usada como símbolo de um estado elevado de consciência.

[66] Plenitude é o Pleroma, termo grego usado pelos gnósticos, correspondendo ao espaço absoluto com seus sete planos ou graus de consciência. (HPB)

Um poder luminoso desce sobre Jesus. No décimo quinto dia da lua no mês de Thebet[67], que era o dia em que a lua estava cheia, quando o sol havia surgido em seu curso, apareceu por trás do sol um grande poder de luz[68] brilhando intensamente, e não havia medida para a luz associada a ele. Pois este poder saiu da Luz das Luzes e veio do Último Mistério, que é o Vigésimo Quarto Mistério de dentro para fora, daqueles que estão nas ordens do segundo espaço do Primeiro Mistério[69]. E aquele poder luminoso desceu sobre Jesus, envolvendo-o inteiramente enquanto ele estava sentado longe dos seus discípulos. Ele brilhou intensamente e não havia medida para a sua luz.
A luz o envolve inteiramente. Os discípulos não viram Jesus por causa da grande luz em que se encontrava, ou que o envolvia; porque seus olhos turvaram-se devido à grande luz em que ele se encontrava. Mas viram somente a luz, que irradiava muitos raios. E os raios não eram idênticos, sendo a luz de diferentes tipos e qualidades, de baixo para cima, cada [raio] mais esplêndido do que o outro, ... , numa grande glória de luz imensurável; ela se estendia desde debaixo da terra até o céu[70]. E quando os discípulos viram aquela luz, sentiram muito medo e ficaram muito alvoroçados.

3. ***Jesus ascende ao céu.*** Quando aquele poder luminoso baixou sobre Jesus, gradualmente o encobriu por completo. Então Jesus ascendeu, ou elevou-se ao alto, brilhando extraordinariamente numa luz imensurável. Os discípulos fitaram-no pasmados e nenhum deles falou até que houvesse alcançado o céu; todos permaneceram em profundo silêncio. Isto aconteceu no décimo-quinto dia da lua, no dia em que ela estava cheia no mês de Thebet.
A confusão dos poderes e o grande terremoto. Quando Jesus alcançou o céu, depois de três horas, todos os poderes dos céus ficaram alvoroçados[71] e tremeram juntos, eles e todos seus eons[72], suas regiões e suas ordens. Toda a terra (também) tremeu e todos os que ali habitavam. Todos os homens que estavam no mundo ficaram perturbados e também os discípulos; todos pensavam: 'talvez o mundo vá acabar'

E todos os poderes nos céus continuavam abalados, eles e todo o mundo, e todos estremeciam, vibrando uns contra os outros, da terceira hora do décimo quinto dia da luz de Thebet até a nona hora do dia seguinte. Todos os anjos e seus arcanjos e todos os poderes do alto cantaram louvores[73] ao interior dos interiores, de forma que todo mundo ouvia suas vozes, que não cessavam, até a nona hora do dia seguinte.

4. Os discípulos, porém, sentaram-se juntos, temerosos, em grande agitação e com medo, por causa do grande terremoto que ocorrera. E juntos choravam, dizendo: "O que vai acontecer agora? Por acaso o Salvador vai destruir todas as regiões?"

---

[67] Alguns autores supõem que Thebet correspondia ao mês que ia de meados de dezembro a meados de janeiro, enquanto outros afirmavam que Thebet se refere ao mês de maio, em cuja lua cheia celebra-se o Festival de Wesak dos budistas. Esta data é tida como o momento mais propício do ano para a celebração dos Mistérios e para as grandes iniciações. A continuação da narrativa de Pistis Sophia, com a reiteração de que todos estes eventos ocorreram durante a lua cheia de Thebet, parece confirmar esta hipótese.

[68] O Grande Pode de Luz (Η δυναμισ μεγαλη φωτοσ) que desce sobre Jesus tem o valor gemátrico de 2670. Este é também o valor do Senhor da Luz (Κυριοσ φωτοσ) e da Luz do Mundo (Το φωσ κοσμου).

[69] É o grande mistério da Unidade, ou Totalidade, que se constitui num estado de perplexidade que não pode ser apreendido pela mente concreta. As imagens sugeridas no texto permitem alguns paralelos com a linguagem esotérica atual: por exemplo, o Primeiro Mistério corresponderia a *Atma*, o espírito universal que tudo abrange, e o segundo espaço do Primeiro Mistério corresponderia ao plano de Buddhi. Mais tarde no texto, Jesus indica que ele é o Primeiro Mistério Voltado Para Fora, ou seja o Cristo; este último termo, porém, não é usado em nenhum momento.

[70] Os três tipos de raios de luz, associados às três Vestes de Luz de Jesus, tornam-se claros quando se examina a gematria do Cubo de Luz apresentada no Anexo 3.

[71] Isto é indicativo de que o 'céu', ou melhor, 'os céus' têm muitas moradas e que os 'poderes', os anjos, entidades ou deuses inferiores que governam os princípios inferiores do homem, que correspondem às trevas, perturbaram-se naturalmente com a chegada da Luz. Como se verá mais adiante, as entidades superiores são geralmente associadas à Luz.

[72] Os eons (aiones em grego) significam reinos, eternidades, idades ou eras, reinos eternos. São simultaneamente lugares, períodos de tempo, entidades e abstrações.

[73] Quando um Mestre é iniciado, os anjos e toda a Natureza cantam louvores. Um hino da Natureza proclama: "Surgiu um Mestre, um Mestre do Dia" (*A Voz do Silêncio*, op.cit., pg. 85.)

Jesus desce outra vez. Enquanto diziam isso e choravam juntos, na nona hora do dia seguinte, os céus se abriram, e eles viram Jesus descer, brilhando mais forte ainda; não havia medida para a luz em que se encontrava. Pois brilhava mais [radiantemente] do que quando havia ascendido aos céus, de tal forma que os homens do mundo não podiam descrever a luz que havia nele. Ela lançava raios em grande abundância e não havia limite para seus raios. Sua luz não era toda idêntica, mas de diferentes qualidades e tipos, sendo alguns [raios] muito mais esplêndidos do que outros.

A luz era de natureza tríplice, cada qual mais primorosa do que a outra. A segunda, que estava no meio, era superior à primeira que estava abaixo. A terceira, que estava acima das outras, era ainda superior à segunda que estava abaixo. E a primeira luz, que estava abaixo de todas as outras, era semelhante à luz que havia descido sobre Jesus antes dele ter ascendido aos céus; era bem parecida a esta em sua luz. E as três modalidades de luz eram de diferentes espécies e tipos, cada qual mais primorosa do que a outra.[74]

5. ***Jesus dirige-se aos discípulos.*** Os discípulos, vendo isto, atemorizaram-se excessivamente e ficaram perturbados. Então, Jesus, o compassivo e terno, vendo que seus discípulos estavam em grande alvoroço, falou-lhes, dizendo: "Tende coragem. Sou eu, não tenhais medo[75]!"

6. Os discípulos, ouvindo isto, disseram: "Senhor, se és tu, recolhe tua glória de luz para que possamos agüentar; senão nossos olhos permanecerão obscurecidos e ficaremos agitados como todo o mundo, por causa de tua grande luz."

Ele retira sua luz para dentro de si. Jesus retirou, então, para dentro de si a glória de sua luz e, quando isto foi feito, os discípulos tomaram coragem, moveram-se em direção a Jesus, prostraram-se todos juntos, adoraram-no, demonstrando grande regozijo, e disseram-lhe: "Rabi, para onde foste, qual foi o ministério para o qual partiste, qual o motivo de todas estas perturbações e dos tremores de terra que ocorreram?"

Ele promete dizer a eles todas as coisas. Então, Jesus, o compassivo, disse-lhes: "Regozijai-vos e alegrai-vos[76] a partir deste momento, pois fui para os lugares de onde havia vindo. A partir deste dia, vou falar-vos abertamente, desde o princípio da Verdade até o seu término [Plenitude]; e vou falar, face a face, sem (usar) parábolas[77]. A partir deste momento não vos esconderei nada do [mistério] do alto e do lugar da Verdade[78]. Pois, autoridade me foi dada[79], por intermédio do Inefável e do Primeiro Mistério[80] de todos os mistérios, para falar-vos, desde o Princípio até a Plenitude (Pleroma), tanto de dentro para fora como do exterior para o interior. Ouvi, portanto, para que vos possa dizer todas as coisas.

Quando eu estava sentado um pouco afastado de vós no Monte das Oliveiras, pensava no grau do ministério para o qual fui enviado, que deveria estar completo, e que a minha veste não me havia sido enviada pelo Primeiro Mistério, que é o vigésimo-quarto mistério de dentro para fora. Estes (24

---

[74] Em "A Voz do Silêncio" (op.cit., pg. 89), três Mantos, ou Vestes, são descritos. No Budismo estas três vestes, ou corpos, chamam-se Nirmanakaya, Sambhogakaya e Dharmakaya ou, respectivamente, o corpo ilusório utilizado pelos Mestres não-encarnados ativos na terra, o corpo de Bem Aventurança e o corpo Nirvânico. (HPB)

[75] Expressão semelhante encontra-se em Mt 14,27 e Mc 6,50, quando Jesus caminha sobre as águas para encontrar-se com seus discípulos amedrontados num barco.

[76] Expressão semelhante foi usada por Jesus no Sermão da Montanha (Mt 5,12) ao confortar os que estavam sendo injuriados e perseguidos.

[77] Cumprindo a promessa feita no Evangelho de João: "Chega a hora em que já não vos falarei em figuras, mas claramente vos falarei do Pai." (Jo 16,25)

[78] O 'lugar da verdade' (οικοσ αληθειασ) tem o valor gemátrico de 634, que é também o valor do 'Batismo' (βαπτισμα), bem como da 'Santa Trindade' (Ι Αγιασ Τριασ).

[79] Declaração semelhante em Mateus, quando após a ressurreição aparece aos discípulos na Galiléia, dizendo: "Toda autoridade sobre o céu e sobre a terra me foi entregue." (Mt 25,18)

[80] O Inefável e o Primeiro Mistério (Atma) concedem autoridade para alguém falar em seu nome quando esta pessoa alcança estado permanente de unidade de consciência com o Todo. Este altíssimo estado de consciência, ou identidade com o Inefável, parece que só é alcançado com a 5ª Iniciação. Portanto, Jesus parece estar indicando a seus discípulos que, durante as 30 horas desde a sua Ascenção até o seu retorno glorificado, havia se tornado um Mestre de Compaixão e Sabedoria, com autoridade para revelar os mistérios mais elevados.

mistérios) estão no segundo espaço do Primeiro Mistério, nas ordens daquele espaço. Sabendo que a missão para a qual eu tinha sido enviado completara-se, e que aquele mistério não havia ainda enviado minha veste que nele eu havia deixado até que o tempo tivesse terminado. Pensando, então, sobre estas coisas, sentei-me no Monte das Oliveiras um pouco afastado de vocês.

7. *Como a Veste de Luz foi enviada a ele.* Quando o sol despontou no oriente, a partir de então, através do Primeiro Mistério, que existiu desde o princípio, por cuja causa o Todo existia[81], do qual eu também vim agora, não antes da minha crucificação, mas agora, por meio do comando daquele mistério, foi-me enviada minha Veste de Luz, que ele me havia dado desde o princípio, e que eu havia deixado no último mistério, que é o Vigésimo Quarto mistério de dentro para fora, que está nas ordens do segundo espaço do Primeiro Mistério[82]. Deixei, então, aquela Veste (de Luz) no último mistério, até transcorrer o tempo para colocá-la, e começar a falar para a raça dos homens e revelar-lhes tudo, desde o princípio da Verdade até o seu término, e discorrer-lhes do interior dos interiores até o exterior dos exteriores, e do exterior dos exteriores até o interior dos interiores[83]. Regozijai-vos, então, e alegrai-vos e regozijai-vos ainda mais, pois a vós é dado que fale primeiro, do princípio da Verdade até a sua plenitude.

Das almas dos discípulos e sua encarnação. "Por este motivo escolhi-vos desde o princípio através do Primeiro Mistério. Regozijai-vos, então, e alegrai-vos, pois, quando vim ao mundo, trouxe comigo os doze poderes, como vos disse desde o princípio[84], que tomei dos Doze Salvadores[85] do Tesouro de Luz, de acordo com o comando do Primeiro Mistério. Estes, então, lancei no útero de suas mães quando vim ao mundo, ele são aqueles que estão em seus corpos atualmente. Pois estes poderes foram-vos conferidos acima de todo mundo[86], porque vós sois aqueles que são capazes de salvar o mundo todo, e para que possais agüentar a ameaça dos regentes do mundo, as dores do mundo, seus perigos e todas as perseguições que os regentes do alto lançarão sobre vós. Por muitas vezes, disse-vos que o poder que está em vós eu trouxe dos doze salvadores que estão no Tesouro de Luz. Por esta razão disse-vos, desde o princípio, que vós não sois realmente do mundo[87]. Eu também não sou. Pois todos os homens que estão no mundo obtiveram almas[88] do [poder dos] regentes dos eons[89]. Porém, o poder[90] que está em vós vem de mim e suas almas pertencem ao alto[91]. Trouxe doze poderes dos doze salvadores do Tesouro de Luz, retirando-os da porção do poder que recebi inicialmente. E, quando

---

81 O Todo, ou seja, a Manifestação, é uma expressão do Primeiro Mistério, o Espírito que tudo abrange na Unidade.

82 A Veste a que se refere é provavelmente o Corpo de Luz, ou 'Corpo Búdico', que ele havia deixado para trás ao assumir sua 'Veste' de matéria para sua missão salvífica. A linguagem é simbólica, pois todo homem encarnado mantém todos seus princípios, ainda que os princípios superiores, como no caso em pauta, o búdico, possam permanecer total ou parcialmente dormentes.

83 Talvez esteja se referindo à revelação desde o início da manifestação, até o mais baixo ponto da involução, e daí até o ponto mais elevado ao completar-se o ciclo evolutivo (involução e evolução).

84 A antropomorfização de realidades abstratas é um véu normalmente usado na apresentação de conceitos ocultos. Jesus, como homem mortal, portanto, não poderia ter escolhido seus discípulos 'desde o princípio', no entanto, ao Cristo cósmico, eterno e onipotente, tudo é possível.

85 Como será visto posteriormente, os Doze Salvadores do Tesouro de Luz possuem 12 poderes, ou seja, são 24 emanações de luz que se refletem no plano inferior (o Psíquico) como os 24 invisíveis, dentre os quais Pistis Sophia e seu par, Jesus.

86 Indicativo de que os poderes conferidos por Jesus, como instrumento do Primeiro Mistério, são poderes espirituais e estão acima dos poderes dos Regentes, que caracterizam o mundo dos homens, ou seja, desejos, paixões, apegos, etc.

87 Paulo, mais tarde, prega que devemos 'viver no mundo sem ser do mundo'.

88 A palavra "alma" parece ser usada num sentido diferente do "eu superior", ou "Ego". A "alma", em P.S., refere-se à unidade de consciência na mente concreta. Este conceito de alma está plenamente de acordo com as descrições posteriores sobre as punições das 'almas' após a saída do corpo (morte), quando passam por todos os tipos de tormentos nas mãos dos regentes. As descrições de sofrimentos de vários tipos, só fazem sentido se forem entendidos como psíquicos e não físicos.

89 Os quatro Princípios humanos inferiores: corpo, duplo etérico, energia vital (prana) e instintos (alma animal, ou kama) foram legados ao homem pelas Hierarquias Planetárias e pelos Regentes das esferas inferiores. (HPB)

90 Estão sendo indicados aqui os dois aspectos de 'Manas', o 'Poder', que é Manas Superior (a mente abstrata), também referido em P.S. como o Salvador Gêmeo, e a 'alma', que é um aspecto de Manas Inferior, a mente concreta.

91 "O alto", neste caso, refere-se aos planos superiores, sem forma. (HPB)

vim ao mundo, entrei no meio dos regentes da esfera, tendo a forma de Gabriel[92], o anjo dos eons; e os regentes dos eons não me reconheceram[93] e pensaram que eu era o anjo Gabriel.

Da encarnação de João, o Batista. Quando entrei no meio dos regentes dos eons, olhei para baixo, para o mundo da humanidade, por ordem do Primeiro Mistério. Descobri Isabel[94], a mãe de João, o Batista, antes dela tê-lo concebido, e semeei nela um poder que eu havia recebido do pequeno Iaô, o Bom, que está no Meio[95], para que ele pudesse fazer proclamações antes de mim, preparar o meu caminho e batizar com a água do perdão dos pecados. Este poder está, então, no corpo de João[96].

João era Elias num nascimento anterior. Além disso, em lugar da alma dos regentes que ele deveria receber, encontrei a alma do profeta Elias nos eons da esfera[97]; e levei-a daquele lugar. Tomei sua alma e levei-a à Virgem da Luz, e ela transferiu-a aos seus recebedores. Eles levaram-na à esfera dos regentes e lançaram-na no útero de Isabel. Assim o poder do pequeno Iaô[98], que está no Meio, e a alma[99] do profeta Elias foram confinados no corpo de João, o Batista. Por esta razão, então, estáveis em dúvida anteriormente, quando vos disse: 'João falou: eu não sou o Cristo[100].' E vós dissestes: 'Está na escritura: Quando o Cristo vier, Elias virá antes dele e preparará o seu caminho'.[101] Mas quando dissestes-me isto, respondi-vos: 'Elias realmente veio e já preparou todas as coisas, como está escrito, e fizeram com ele o que quiseram'.[102] E quando soube que vós não havíeis compreendido que eu vos havia falado a respeito da alma de Elias, que está confinada em João, o Batista, respondi, falando abertamente, face a face: 'Se quiserdes aceitar João, o Batista, ele é Elias, sobre quem eu disse que viria'."[103]

8. ***Sobre sua própria encarnação através de Maria.*** E Jesus continuou mais uma vez sua preleção e disse: "Aconteceu então, a seguir, que, de ordem do Primeiro Mistério, olhei para baixo para o mundo da humanidade e encontrei Maria, que é chamada 'minha mãe' de acordo com o corpo material. Falei

---

[92] O fato de Cristo aparecer na 'forma de Gabriel' reflete a unidade do Pleroma, em que os Seres de Luz podem tomar a 'forma' (que é necessariamente ilusória) mais conveniente para se comunicar com aqueles desprovidos da visão espiritual superior. O *Evangelho de Filipe* aborda esta questão de forma magistral: "Não é possível que alguém veja algo das coisas que realmente existem, a menos que ele se torne como elas. Este não é o caso do homem no mundo: ele vê o sol sem ser o sol; e vê o céu, a terra e todas as coisas sem ser estas coisas. Isto está de acordo com a verdade. Mas tu viste algo daquele lugar (referindo-se ao mundo superior da realidade) e te tornaste aquelas coisas. Tu viste o espírito, te tornaste espírito. Viste Cristo, tornaste-te Cristo. Viste o Pai, te tornarás o Pai. Portanto, neste lugar, tu vês todas as coisas e não vês a ti mesmo, mas, naquele lugar verás a ti mesmo, e o que vires tu te tornarás".

[93] Vide I Cor 2,8.

[94] Lc 1:5

[95] "Meio" é a região intermediária do plano Psíquico, ou da "Mistura", o plano de Pistis Sophia, em que se encontram misturadas a substância de Lumen, ou Luz, e Hylê, ou matéria sutil. Refere-se ao plano mental concreto.

[96] De acordo com a Bíblia, João, o Batista, já estava morto quando da ressurreição do Mestre, no entanto Jesus se refere a ele como ainda estando vivo no mundo. É interessante notar que o valor numérico de João (Ιωαννησ) é 1119, que é o poder tríplice do Logos (Λογοσ: 373 x 3 = 1119). Este poder do batismo de João também está ligado ao nome de Jesus (Ονομα Ιησουσ = 1119). Finalmente, Ieu (Ιεου = 485), o Portador da Luz, juntamente com o Batismo (Βαπτισμα = 634) somam 1119. Assim, João foi o instrumento que trouxe a Jesus, através do batismo, o poder tríplice do Logos.

[97] São intercambiáveis os termos regentes da esfera, regentes dos eons, eons da esfera e a esfera dos regentes. Referem-se ao mesmo conceito, sendo todos véus intencionais. (HPB)

[98] O "pequeno Iaô, que está no Meio", às vezes, é também chamado de Grande Iaô. Trata-se da mesma entidade, e o adjetivo reflete apenas a perspectiva dos que o descrevem. (HPB)

[99] Em *P.S.*, o 'poder' geralmente se refere à mente superior, e a 'alma' à mente concreta. Neste caso, porém, ao referir-se à alma de Elias, esta implícito que a alma é a unidade de consciência do ser que se reencarnou em João, o Batista.

[100] Jo 1,20.

[101] Mt 17,10. Existe uma relação gemátrica interessante neste contexto. A soma de Cristo (Χριστοσ = 1480) e Batismo (Βαπτισμα = 634) é 2114, que é também o valor de 'Caminho do Senhor' (Οδοσ του Κυριου). Neste particular, a 'Voz no deserto' (Φονη εν ερημω) é igual a 2366, como é também a Voz do Senhor (Η φωνη κυριου) e Jesus o Salvador (Ιησουσ ο Σοτηρ).

[102] Mt 17,11-12

[103] Mt 11,14 e 17,9-13.

com ela na forma de Gabriel[104], e quando ela se volveu para o alto na minha direção, coloquei nela, naquele momento, o primeiro poder que eu havia recebido de Barbelô[105] — isto é, o corpo[106] que eu havia usado no alto. E, em vez da alma, coloquei nela o poder que eu havia recebido do grande Sabaoth, o Bom[107], que está na região da Direita[108].

Mais a respeito dos poderes da luz nos discípulos. E os doze poderes dos doze salvadores[109] do Tesouro de Luz que eu havia recebido dos doze ministros do Meio[110], lancei-os na esfera dos regentes. Os decanos dos regentes e seus ministros pensaram que eles eram almas dos regentes, e os ministros os trouxeram e os confinaram no corpo de suas mães. Quando o vosso tempo completou-se, nascestes no mundo sem alma dos regentes em vós[111]. E recebestes sua parte do poder, que o último Auxiliar havia soprado na Mistura[112], aquele [poder] que está combinado com todos os invisíveis, todos os regentes e todos os eons. Numa palavra, que está combinado com o mundo da destruição, que é a Mistura. Este [poder], que desde o princípio tirei de mim mesmo[113], coloquei no Primeiro Preceito, e o Primeiro Preceito colocou uma parte deste na grande Luz, e a grande Luz colocou uma parte daquilo que havia recebido nos cinco Auxiliares. O último Auxiliar tomou uma parte do que havia recebido e colocou-a na Mistura. E [esta parte] está em todos os que estão na Mistura, como acabei de dizer-vos. Jesus disse isto aos seus discípulos no Monte das Oliveiras."

Eles deviam se regozijar pois havia chegado o momento de sua investidura. Jesus continuou outra vez sua preleção a seus discípulos [dizendo]: "Regozijai-vos e exultai e acrescentai alegria à vossa alegria, pois completou-se o tempo para que eu coloque minha Veste[114], que me havia sido preparada desde o princípio, a qual deixei no último mistério até o momento de seu término. E, neste momento, recebi a ordem do Primeiro Mistério para falar-vos, desde o princípio da Verdade até o seu término e do interior dos interiores [até o exterior dos exteriores], pois o mundo será salvo por vosso intermédio. Regozijai-vos, então, e alegrai-vos, pois sois abençoados além de todos os homens que estão na Terra, porque sois vós que ides salvar o mundo."

---

[104] Gabriel seria um dos doze poderes, ou signos do Zodíaco.

[105] Barbelô faz parte da Tríade de Invisíveis (Agrammachamareg, Barbelô e Bdelle), na Região da Esquerda, onde se encontra o Décimo Terceiro Eon. Ela é chamada por duas vezes de Poder do Deus Invisível. É a mãe de Pistis Sophia e de 23 outras Emanações. De acordo com Epifânio, uma das escolas ofitas ensinava que Barbelô era uma emanação do Pai, sendo a Mãe de Ialdabaoth (ou, de acordo com outros, de Sabaoth). Isto quer dizer que Barbelô era idêntica a Sophia Achmoth, ou Pistis Sophia. Ela morava no Oitavo Céu acima, enquanto o seu filho insolentemente assumiu o controle do Sétimo, causando muito agravo a sua mãe. (HPB)

[106] O primeiro poder que Jesus recebeu de Barbelô foi o 'corpo' que ele havia usado no alto. Este 'corpo' mental concreto, portanto, não seria de nenhuma substância corruptível.

[107] Existem no texto Pistis Sophia 3 Sabaoths, isto é, 3 aspectos do poder ou princípio escondido neste nome: (a) O Grande Sabaoth, o Bom, o "pai" da alma de Jesus (cap. 8 e 86); O Pequeno Sabaoth, o Bom, chamado de Zeus (Júpiter) no Cosmo (cap. 26), um dos Regentes Planetários; e (c) Sabaoth-Adamas, Regente de seis dos doze Eons (cap. 136) e também do mundo inferior. Este é um dos Eons encarregados da punição das Almas. (HPB)

[108] No texto Pistis Sophia, o plano psíquico imediatamente abaixo do Tesouro da Luz é dividido em três subplanos principais: Direita, Esquerda e Meio. O dever dos Regentes da Direita é a construção ou formação de todos os Planos ou Esferas inferiores da existência, trazendo a Luz de seu Tesouro e fazendo com que esta luz retorne para lá, ou seja, conseguindo a salvação daquelas almas que estão aptas a ascender a um plano superior. Os Regentes do Meio têm a tutela das Almas Humanas. A Esquerda, também chamada Região da Retidão, é o Plano, ou condição, para o qual tendem todas almas penitentes, pois é aqui que começa o conflito (i.e. diferenciação) entre os princípios de Luz e Hylê. (HPB)

[109] Os "doze salvadores" fazem parte do Tesouro de Luz e são idênticos à Dodécada do Pleroma de Valentino. (HPB)

[110] A "Região do Meio", no sistema de Valentino, está acima do Céu mais elevado, porém abaixo do Pleroma. É o local dos Psíquicos, assim como o Pleroma é o dos Pneumáticos, ou Espirituais. É o local apropriado de Sophia Achmoth, ou Pistis Sophia, do qual ela cai perseguindo o reflexo da Luz. (HPB)

[111] Provavelmente um véu simbólico, indicativo de que os 12 'apóstolos' representam os 12 poderes agindo no mundo dos homens.

[112] A Mistura é o Plano Psíquico, ou Mental Concreto, em que se misturam a substância espiritual e a material, gerando o que o texto chama de 'mundo da destruição'.

[113] O Salvador fala agora como o Cristo glorificado que retira poder de sua natureza Crística. Na seqüência está sendo descrito o processo de emanação, ou projeção, em que um princípio superior é transferido progressivamente para os planos inferiores.

[114] Refere-se à Veste, ou Corpo, dos princípios superiores, portanto descrita como Veste de Luz.

9. Após terminar de dizer estas palavras aos seus discípulos, Jesus continuou outra vez dizendo: "Vêde, coloquei a minha Veste e toda autoridade foi-me conferida pelo Primeiro Mistério[115]. Em breve, falar-vos-ei sobre o mistério e a plenitude do Todo e não esconderei nada de vós a partir deste momento, mas aperfeiçoar-vos-ei completamente em toda a plenitude, em toda a perfeição e em todos os mistérios, que são a perfeição de todas as perfeições, a plenitude de todas as plenitudes e a *gnosis* de todas as *gnoses*[116] — aquelas que estão em minha Veste. Contar-vos-ei todos os mistérios do exterior dos exteriores até o interior dos interiores[117]. Porém, atentai para que vos possa dizer todas as coisas que me aconteceram.

10. ***O mistério das cinco palavras na veste.*** Quando o sol havia se elevado no oriente, um grande poder luminoso desceu, no qual estava a minha Veste, que eu havia deixado no vigésimo-quarto mistério, como já vos contei. E descobri um mistério em minha Veste, escrito em cinco palavras que pertencem ao alto: Ζαμα ζαμα ωζαμα ραχαμα ωζαι[118] — cuja interpretação é esta;[119]
A interpretação deste mistério. *Ó Mistério, que estás fora do mundo, a causa do surgimento do Todo — que és o surgimento total e a ascenção total, que emanaste todas as emanações e tudo o que se encontra em seu meio, por cuja causa todos os mistérios e todas suas regiões existem — vem a nós[120], pois somos teus membros. Estamos todos contigo; somos um e o mesmo[121]. Tu és o Primeiro Mistério, que existiu desde o princípio no Inefável, antes dele surgir, e cujo nome somos todos nós. Agora, portanto, viemos todos para encontrar-te no último limite[122], que é também o último mistério do interior; sendo ele próprio uma parte de nós. Agora, portanto, nós te enviamos a tua Veste, que te*

---

[115] Jesus é o Primeiro Mistério Voltado Para Fora (Buddhi), que recebe autoridade do Pai, que é o Primeiro Mistério voltado para dentro (Atma).

[116] Em grego, gnoses é o plural de gnosis. Este termo, geralmente traduzido como conhecimento, não é em absoluto um conhecimento intelectual, mas sim um conhecimento interior, intuitivo, obtido em profunda meditação como um contato direto com a Verdade ou como resultado de um estado alterado de consciência por ocasião da recepção dos mistérios. Poderíamos pensar em *gnosis* como sendo uma "revelação interior."

[117] Provavelmente se refere aos mistérios da evolução (do exterior para o interior).

[118] Estas palavras, cuja tradução é "O Manto, o Glorioso Manto de minha força", velavam os cinco poderes místicos representados na veste do Iniciado "ressurreto", depois de sua última provação de três dias de transe. (HPB). "As 'Cinco Palavras' de Brahma tornaram-se, entre os gnósticos, as 'Cinco Palavras' escritas sobre as Vestes Akáshicas (resplandecentes) de Jesus em sua glorificação". HPB, *Doutrina Secreta*, vl. IV, pg. 150.

[119] Esta passagem e o parágrafo seguinte podem ser elucidados pela gematria. A expressão 'cinco palavras' em grego é Πεντερημα, cujo valor é 589, que é também o valor médio das 24 letras do alfabeto grego, os 24 mistérios (14142 ÷ 24). O valor de 'veste' (ενδυμα = 500) dividido pelo valor de 'Mistério' (Μυστηριον = 1178), resulta nos dígitos 4242 (aproximadamente), que é o valor gemátrico da expressão: 'Cinco Palavras do Primeiro Mistério' Ζαμα ζαμα οζζα ραχαμα ωζαι (Μυστηριον α πεντερημα Ζαμα ζαμα οζζα ραχαμα ωζαι = 4242). Este mistério das cinco palavras, porém, havia sido deixado no último mistério, portanto, 4242 dividido pelo valor de Veste (ενδυμα = 500) resulta no valor aproximado de Omega (Ωμεγα = 849).
Indo mais longe, percebe-se que o texto indica a existência uma interpretação para estas cinco palavras do mistério. O valor de 'cinco palavras' (πεντεριμα = 589), multiplicado por 2, resulta em 1178, que é o mesmo valor de 'Mistério' (Μυστηριον). O Primeiro Mistério, porém, 'existiu desde o princípio no Inefável', e ... 'é também o Último Mistério'. Ora, a recíproca do valor do Primeiro Mistério (1 ÷ 1178) resulta nos dígitos 849, que é o valor de Ωμεγα, Omega, e também o valor gemátrico do 'Uno na Tríade' (Η μονασ εν τριαδι) e de 'Tríade na Mônada' (Η τριασ εν Μοναδι). Portanto, os três aspectos do Inefável manifestado, compõem o Último Mistério.

[120] "Vem a nós". Na "A Doutrina Secreta" (vol. I, estâncias v e vi) o "Grande Dia Seja Conosco" é descrito como "aquele dia em que o homem, libertando-se dos entraves da ignorância e reconhecendo inteiramente a não-separatividade do Ego, dentro de sua personalidade, com o EGO UNIVERSAL, funde-se, então, com a Essência Una para tornar-se não só "um conosco," com as vidas manifestadas universais, que são a Vida Una, mas aquela vida. (HPB)

[121] Nesta laudatória, os poderes de luz afirmam que não só estão com Jesus, agora o Cristo Glorificado, mas que são um e o mesmo. A invocação de que 'Eu e o Pai somos Um', torna-se uma realidade vivenciada pelo Mestre, após a suprema iniciação, quando experimenta a consciência mais profunda da unidade com o Pai e, portanto, com todos os seres.

[122] Este "último limite" corresponde, no sistema Valentiniano, ao Horos, ou Stavrós. Pistis Sophia é bem mais rica em seu esoterismo e apresenta diversos Limites ou Centros Laya (pontos de transição). (HPB)

pertencia desde o princípio[123] *e que deixaste no último limite, que é também o último mistério do interior, até que se completasse seu tempo, de acordo com a ordem do Primeiro Mistério. Vê, teu tempo terminou; veste-a*[124].

Está conosco, pois nos aproximamos de ti para vestir-te com o Primeiro Mistério e toda a sua glória, segundo ordem que ele mesmo nos havia dado, que consiste de duas vestes, para vestir-te com elas, além daquela que te havíamos enviado, pois és digno delas, já que és o primeiro entre nós e existias antes de nós[125]. *Por esta razão, portanto, o Primeiro Mistério te enviou, por nosso intermédio, o mistério de toda a sua glória, consistindo de duas vestes.*

A primeira veste. *Na primeira está toda a glória de todos os nomes de todos os mistérios e todas as emanações e as ordens dos espaços do Inefável.*

A segunda veste. *E na segunda veste está toda a glória do nome de todos os mistérios e todas as emanações que estão nas ordens dos dois espaços do Primeiro Mistério. E nesta veste, que acabamos de te enviar, está a glória do nome do mistério do Revelador, que é o Primeiro Preceito, e do mistério das cinco Impressões, do grande Representante do Inefável, que é a grande Luz, e dos cinco Líderes, que são os cinco Auxiliares. Ainda há nesta veste a glória dos nomes do mistério de todas ordens de emanações do Tesouro de Luz e de seus salvadores e [do mistério] das ordens das ordens, que são os sete Améns e as sete Vozes, as cinco Árvores, os três Améns e o Salvador-gêmeo, que é a Criança da Criança, e do mistério dos nove guardas dos três portais do Tesouro de Luz. Existe também ali toda a glória do nome [de todos aqueles] que estão à Direita e de todos aqueles que estão no Meio. Também existe ali toda a glória do nome do grande Invisível, que é o grande Antepassado, o mistério do poder-tríplice*[126] [127]*, o mistério de sua região, o mistério de seus invisíveis e daqueles que estão no décimo terceiro eon, o nome dos doze eons e de seus regentes,arcanjos, anjos e daqueles que estão nos doze eons, o mistério do nome daqueles que estão na Providência e em todos os céus. E o mistério do*

---

123 Vide em João: "E agora, glorifica-me, Pai, junto de ti, com a glória que eu tinha junto de ti antes que o mundo existisse." (Jo 17,5)

124 Esta passagem lembra o Hino do Manto de Glória, em que o jovem nobre ao término de sua missão na 'terra distante' recebe sua veste de luz enviada por mensageiros de confiança de seu Pai.

125 Na Epístola aos Colossenses encontramos uma citação que lembra esta passagem: "Ele é a Imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda criatura, porque nele foram criadas todas as coisas, nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis; Tronos, Soberanias, Principados, Autoridades, tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de tudo e tudo nele subsiste." (Cl 1,15-17)

126 Dois nomes de mistério dos três Poderes-Tríplices são mencionados (no cap. 137), ou seja, IPSANTACHOUNCHAINCHOUCHEOCH e CHAINCHOOOCH. Um poder emana do primeiro para *Marte* e do segundo para *Mercúrio*. Neste particular, um Poder do Grande Invisível reside em *Saturno* e um de Pistis Sophia, filha de Barbelô, em *Vênus*. (HPB)

127 Estas correspondências astrológicas indicadas por Blavatsky são esclarecedoras dos diferentes aspectos da mente voltada para o mundo. O Grande Ancestral Invisível, regente supremo da região da Esquerda do plano psíquico (mental concreto), reflete um poder de Saturno. Este poder corresponde ao ego; representa o processo pelo qual a Vida Una se torna diferenciada, limitada e particularizada, dando ao indivíduo o senso de 'eu sou'. Saturno simboliza, também, todas as formas de restrições sócio-culturais, tabus e normas sociais e éticas. Marte denota o poder de expressão, sem especial consideração pelas condições externas. Simboliza também todos os começos e impulsos para iniciar algo, bem como o Eros primordial. Mercúrio é o mensageiro dos deuses. É o simbolo da inteligência e do dinamismo; é o regente do sistema nervoso que leva as sensações do mundo exterior ao ego para que este possa aprender as lições do relacionamento com o mundo exterior. Pistis Sophia, a alma, expressa um poder de Vênus, que simboliza o resultado das experiências no mundo: das artes, da sabedoria social e de tudo que amadurece a partir da *experiência*. Significa também as emoções, que são os efeitos de nossos contatos ou relacionamentos com o mundo. Vênus é, portanto, o provedor de consciência, de conhecimento e sabedoria para o ego.

Devemos estar atentos para o fato de que os 5 Regentes Planetários residem na região da Direita do Plano Psíquico. A região da Direita, como já vimos, estabelece os arquétipos que se potencializam na região da Esquerda. Daí o fato do Grande Antepassado Invisível, de seus 3 Poderes Tríplices e Pistis Sophia refletirem *um poder* dos Regentes Planetários. Isto parece indicar que refletem principalmente os aspectos inferiores ou negativos. Estes aspectos inferiores são, no caso de Saturno, autolimitação através da confiança exagerada em si mesmo e da falta de fé, rigidez, frieza, instinto de defesa, inibição incapacitante, medo e negatividade; no caso de Marte, impaciência, obstinação, violência, uso impróprio da força ou ameaças; no caso de Mercúrio, mau uso da inteligência, amoralidade por meio da racionalização de todas as coisas, comunicação opiniática e parcial; no caso de Vênus, autoindulgência, cobiça, exigências emocionais, inibição das afeições; e, no caso de Júpiter, confiança exagerada, preguiça, dispersão de energia, deixar o trabalho para os outros, irresponsabilidade, prometer o que não é exeqüível. É provável que o Autocentrado reflita um aspecto de Júpiter. Vide: Dane Rudhyar, *Astrologia da Personalidade* (S.P., Pensamento), pg. 209-12.

nome daqueles que estão na esfera, de seus firmamentos e dos que estão neles e de todas suas regiões[128].

O dia 'Venha a nós.' *Olha, portanto, nós te enviamos esta veste, que ninguém conhecia, do Primeiro Preceito para baixo, porque a glória de sua luz estava escondida no seu interior, e as esferas e todas as regiões do Primeiro Preceito para baixo [não sabiam disto]. Apressa-te, portanto, coloca esta veste e vem a nós. Pois aproximamo-nos de ti para vestir-te, por ordem do Primeiro Mistério, com tuas duas [outras] vestes, que existiam para ti desde o princípio com o Primeiro Mistério, até que chegou o momento indicado pelo Inefável[129]. E o momento chegou. Assim, vem depressa a nós, para que possamos colocá-las em ti, até que tenhas cumprido o ministério completo da perfeição do Primeiro Mistério que está determinado pelo Inefável[130]. Assim, vem depressa a nós, para que possamos vestir-te com elas, de acordo com a ordem do Primeiro Mistério. Pois em pouco tempo, muito pouco tempo, e tu virás a nós e deixarás o mundo[131]. Portanto, vem rapidamente receber toda a glória, que é a glória do Primeiro Mistério.*

11. ***Jesus coloca sua veste e entra no firmamento.*** Aconteceu então, que, quando vi o mistério de todas estas palavras na veste que me fora enviada, vesti-me imediatamente com ela e brilhei de forma extraordinária e voei para o alto. Cheguei diante do portal do firmamento[132] brilhando de forma extraordinária, e não havia medida para a luz ao meu redor, e os portais do firmamento sacudiram-se, batendo uns contra os outros, abrindo-se todos de uma vez.

Os poderes do firmamento ficam maravilhados, prostram-se e adoram-no. E os regentes, as autoridades e os anjos que ali se encontram ficaram perturbados, por causa da grande luz que eu tinha. Fitaram a radiante veste de luz com que eu estava coberto e, vendo o mistério que contém seus nomes[133], ficaram extremamente temerosos. E os laços com que estavam seguros se afrouxaram e cada qual saiu de sua ordem prostrando-se diante de mim, adorarando e dizendo: 'Como o senhor do Todo passou por nós sem o nosso conhecimento?' E todos cantaram juntos louvores ao interior dos interiores; porém não me viram, mas viram somente a luz. Estavam muito temerosos e, extremamente alvoroçados, cantavam louvores ao interior dos interiores.

---

[128] Esta última veste parece equivalente à Veste Nirmanakaya do Budismo Mahayana, com a qual o iniciado pode atuar, invisível aos olhos dos homens sem visão espiritual, em todas as esferas acima do mundo grosseiro dos homens, portanto nos mundos hílico (ou astral), psíquico e pneumático (ou espiritual), conforme a terminologia de *PS.*

[129] 'As Vestes existem desde o princípio', ou seja, os poderes divinos do homem sempre existiram, ainda que em forma latente; 'estes poderes estavam com o Primeiro Mistério', encontravam-se na Unidade aguardando passarem da latência para a atividade, quando chegasse 'o momento indicado pelo Inefável', ou seja, quando o homem tiver realizado a sua missão na Terra, alcançando a consciência da unidade com o Pai, e tornando-se perfeito.

[130] É interessante notar que esta invocação está sendo feita pelas cinco palavras misteriosas escritas na Primeira Veste recebida por Jesus. Ora, a palavra, ou nome, representa um poder. Assim, os poderes divinos 'conversam' simbólicamente com Jesus, a partir do momento em que o 'poder luminoso' desce sobre o Mestre, permitindo-lhe perceber estas 'palavras mágicas.' E elas urgem a que Jesus coloque rapidamente as vestes, ou seja, que exerça o poder de Sua Vontade, o seu assentimento, para que possa ser levado à cerimônia de Iniciação em que será 'cumprido o ministério completo da perfeição do Primeiro Mistério que é determinado pelo Inefável.'

[131] Este trecho lembra as passagens em João: "Um pouco de tempo e já não me vereis, mais um pouco de tempo ainda e me vereis." (Jo 16,16) e "Saí do Pai e vim ao mundo; de novo deixo o mundo e vou para o Pai." (Jo 16,28)

[132] Jesus, o Cristo, começa a se elevar pelos planos da manifestação, iniciando com o firmamento que, na linguagem de *PS*, é o subplano imediatamente acima do Cosmo, ou mundo dos homens, provavelmente equivalente ao plano etérico na concepção teosófica.

[133] Durante a ascensão de Jesus pelas diferentes regiões, os regentes vêem o 'mistério que contém seus nomes', pois Jesus está envolto na Veste de Luz que contém os nomes (poderes) de todas as entidades manifestadas, ou seja, ele adquiriu poder sobre todos os planos da manifestação. O nome é o poder inerente de uma entidade. Daí o medo demonstrado por todos os regentes ao perceberem que Jesus possuía os poderes deles. Concluiam, portanto, que aquele Ser de Luz era o Senhor do Universo.

12. ***Ele penetra a primeira esfera.*** Deixei aquela região para trás e ascendi à primeira esfera[134], resplandecendo, quarenta e nove[135] vezes mais do que havia brilhado no firmamento. Aconteceu, então, que, quando alcancei o portal da primeira esfera, os seus portões foram sacudidos e abriram-se imediatamente.

Os poderes da primeira esfera ficam surpresos, prostram-se e adoram-no. Entrei nas casas da esfera resplandecendo intensamente e não havia medida para a luz que eu tinha. E os regentes e todos aqueles que se encontravam naquela esfera ficaram perturbados ao mesmo tempo. Viram a grande luz que eu tinha, fitaram minha veste e viram nela o mistério de seus nomes. E ficaram ainda mais perturbados e, com muito medo, disseram: 'Como o senhor do universo passou por nós sem nosso conhecimento?' E todas as suas amarras se soltaram, bem como as de suas regiões e de suas ordens; e cada um deixou sua ordem, e juntos se prostraram, adoraram diante de mim, ou de minha veste, e cantaram louvores ao interior dos interiores, estando muito temerosos e perturbados.

13. ***Ele penetra a segunda esfera.*** E deixei aquela região e vim para o portal da segunda esfera, que é a Providência. Então todos seus portões foram sacudidos e abriram-se. E eu entrei nas casas da Providência, resplandecendo intensamente, e não havia medida para a luz ao meu redor, pois brilhava na Providência quarenta e nove vezes mais do que na [primeira] esfera.

Os poderes da segunda esfera ficam atônitos, prostram-se e adoram-no. E todos os regentes e todos aqueles que estão na Providência ficaram perturbados, caíram uns sobre os outros e ficaram apavorados ao ver a grande luz que havia em mim. Fitaram a minha veste de luz, viram o mistério de seus nomes em minha veste e ficaram ainda mais perturbados e com muito medo dizendo: 'Como o senhor do universo passou por nós sem nosso conhecimento?' E todos os laços de suas regiões, de suas ordens e de suas casas foram desatados; eles vieram imediatamente, prostraram-se, adoraram diante de mim e juntos cantaram louvores ao interior dos interiores, ficando muito temerosos e alvoroçados.

14. ***Ele entra nos eons.*** Deixei para trás aquela região e ascendi ao grande eon dos regentes. Cheguei diante de seus véus e de seus portões, resplandecendo intensamente, e não havia medida para a luz que havia em mim. Quando cheguei nos doze eons, seus véus e seus portões foram sacudidos uns contra os outros. Seus véus abriram-se por conta própria, e seus portões se abriram. E eu entrei nos eons, resplandecendo intensamente, e não havia medida para a luz ao meu redor, quarenta e nove vezes mais forte do que a luz com que brilhei nas casas da Providência.

Os poderes dos eons ficam atônitos, prostram-se e adoram-no. E todos os anjos dos eons, seus arcanjos, regentes, deuses, senhores, autoridades, tiranos, poderes, centelhas de luz, doadores de luz, sem-par, invisíveis, antepassados e poderes tríplices viram-me resplandecendo intensamente, e não havia medida para a luz que havia em mim. E ficaram abalados e com muito medo quando viram a grande luz que havia ao meu redor. E sua grande perturbação e medo alcançou a região do grande Antepassado Invisível[136] e dos três grandes poderes tríplices. E por causa do grande medo da agitação deles, o grande Antepassado e os três poderes tríplices ficaram correndo de um lado para outro em sua região e não puderam cerrar todas suas regiões, por causa do grande medo de que estavam acometidos. E eles também causaram confusão em todos seus eons, esferas e ordens, ficando com medo e muito perturbados por causa da grande luz que estava ao meu redor — não da qualidade anterior que ficou ao meu redor quando eu estava na Terra da humanidade, quando a veste de luz me foi colocada — pois o

---

[134] A terminologia pouco usual de *P.S.* não deve preocupar o leitor. As diferentes regiões pelas quais Jesus transita em sua ascensão ao Alto representam subplanos dos planos etérico, astral, mental concreto e mental abstrato, como pode ser observado no 'Quadro da Cosmologia de P.S.' apresentado na Introdução.

[135] Em cada nível ascendido por Jesus, existem 7 subplanos com 7 divisões cada e, em cada um destes níveis, a luz brilha mais forte, pois existe um véu a menos velando-a.

[136] O Grande Antepassado Invisível é o chefe das Hierarquias da Esquerda, a Região da Retidão e do Décimo Terceiro Eon. O grande Poder (ou Dynamis) desta deidade invisível é Barbelô, vindo a seguir na Hierarquia os três Poderes-Tríplices. Mais tarde, será demonstrado como o Tipo, ou Modelo do Pleroma, é impresso sobre todos os Planos. Assim, com a mudança dos Estados de Consciência, a Aparência das coisas muda, porém as coisas em si mesmas, ou o seu caráter, permanecem as mesmas. (HPB)

mundo não poderia agüentar a luz tal como ela era na verdade, pois, neste caso, seria imediatamente destruído, com tudo nele[137]. Na verdade, a luz ao meu redor, nos doze eons, era oito mil e setecentas miríades[138] de vezes mais forte do que a que estava ao meu redor no mundo de vocês.

15. ***Adamas e os tiranos lutam contra a luz.*** Quando todos os que estão nos doze eons viram a grande luz que havia em mim, ficaram perturbados uns com os outros e correram de um lado para outro nos eons. E os eons, os céus e todas suas disposições ficaram abalados por causa do intenso medo que sentiam, pois não sabiam o mistério que tinha ocorrido[139]. Adamas, o grande Tirano, e todos os tiranos nos eons começaram a lutar em vão contra a luz[140]. Eles não sabiam contra quem estavam lutando, porque não viam nada a não ser a luz dominante.

Ao lutarem contra a luz, enfraqueceram-se todos simultamente, sendo jogados para baixo nos eons, tornando-se como os habitantes da Terra, mortos e sem o sopro da vida[141].

Ele retira deles um terço de poderes. Retirei de todos um terço de poderes, para que não mais permanecessem ativos em suas ações malévolas e não pudessem realizá-las, quando os homens que estão no mundo os invocassem em seus mistérios — os que os anjos que transgrediram levaram para baixo, isto é, suas feitiçarias.

Ele mudou o movimento de suas esferas. Mudei a Providência e a esfera sobre a qual eles governam. Fiz com que elas passassem seis meses voltada para a esquerda, realizando suas influências, e seis meses voltada para a direita, realizando suas influências. Pois, por ordem do Primeiro Preceito e do Primeiro Mistério[142], Ieu[143], o Supervisor da Luz, colocou-os colocado voltados para a esquerda[144] o tempo todo, realizando suas influências e atividades.

---

[137] A luz é vibração. Os diferentes planos e subplanos, desde a Fonte da Luz do Alto até a Terra dos homens, são como transformadores que vão abaixando a 'tensão' da energia transmitida do Alto. O mundo material, com sua rigidez característica, seria, portanto, fragmentado pela altíssima vibração da Luz não atenuada.

[138] É difícil relacionar este número com o anterior "quarenta e nove vezes". Ele é provavelmente uma expressão vaga para dizer "muitos milhares de vezes" ou, então, um véu deliberado. (HPB)

[139] Também nesta tradição, *avidya*, ou ignorância, é a raiz de todos os *nidanas*, ou a concatenação de Causa e Efeito. (HPB)

[140] A função dos regentes dos eons, que são os desejos e as paixões, é lutar contra a luz, fazendo com que a escuridão da matéria prevaleça.

[141] Os habitantes da Terra, neste enfoque, são considerados como mortos-vivos, pois estão orientados para a matéria, que é escura, e não para o Espírito, que é luz. O sopro da vida, ou o Eterno Alento, está disponível para os que se voltam para o Alto, para a Fonte da Vida.

[142] Jesus, que procede do Primeiro Mistério (seu Pai), também recebe o nome do Primeiro Mistério. A Hierarquia de Emanações, de acordo com os três primeiros livros de Ieu, consiste do Inefável, também chamado de Deidade da Verdade, o Interior dos Interiores e também os Membros (ou Palavras), e dos Mistérios do Inefável. Acima de todos os Mistérios encontra-se o Mistério do Inefável, ou o *Primeiro Mistério*, também chamado de a Palavra Única (ou Logos) do Inefável. Deste emana o Mistério Único do Primeiro Mistério e, deste, Três, Cinco e Doze outros Mistérios. (HPB)

[143] IEU é chamado o Pai do Pai de Jesus, sendo o Pai de Jesus o Grande Sabaoth, o Bom. A região de IEU é a Direita, e os títulos deste Princípio são: o Supervisor da Luz, o Primeiro Homem, o Legado do Primeiro Preceito e o Guardião do Véu. Porém, como no quarto livro, o Inefável, a quem Jesus dirige todas as invocações, é chamado de Pai de toda Paternidade, temos *três* Pais de Jesus, ou seja: o Inefável, IEU e o Grande Sabaoth. (HPB)

Blavatsky sugere que existem três Pais de Jesus. Como Jesus simboliza o Eu Superior com seu aspecto tríplice, seus Pais seriam a entidade máxima da Região da Direita dos três planos superiores, pois, como já vimos, esta Região tem a função de estabelecer os arquétipos, ou seja, a função ideadora do Pai. Estes Genitores seriam, portanto, O Inefável, Ieu e Sabaoth, o Bom, este último o regente supremo da Região da Direita do Plano Psíquico. Blavatsky ao indicar que o terceiro Pai de Jesus é o Grande Sabaoth, o Bom, uma entidade abaixo de Ieu e Melquisedec, na Região da Direita do Tesouro de Luz, talvez está indicando que este Grande Ser, provavelmente o dirigente da Hierarquia dos Seres de Luz atuando na Terra, é quem fornece a substância ilibada para a formação do 'Corpo (mental) material' de Jesus a seu reflexo no Plano Inferior, Sabaoth, o Bom.

[144] Estar voltado para a esquerda significa estar direcionado para baixo, para a matéria. Vale notar que em sua nota ao fim do Livro I, Blavatsky esclarece a numerologia do sistema de Marcus (o mestre gnóstico), indicando que as 24 letras do alfabeto grego tinham uma correspondência numérica e também uma correspondência com as partes do corpo do Anthropos celestial. Os primeiros seis pares de letras corresponderiam às partes superiores do corpo, e os outros seis pares às partes inferiores (genitália, coxas, joelhos, tíbias, tornozelos e pés). Como as partes do corpo são governadas por regentes dos planos inferiores, talvez seja neste sentido que Jesus indica que mudou o curso da Providência e da Esfera, fazendo com que passassem seis meses voltadas para a direita (o alto) e seis meses voltadas para a esquerda (para baixo).

16. Quando entrei em sua região, eles se amotinaram e lutaram contra a luz. Retirei um terço de seus poderes, para que não pudessem ser capazes de realizar suas atividades malévolas. Mudei a Providência e a esfera sobre a qual governam e coloquei-as voltadas para a esquerda por seis meses, enquanto completavam seus (períodos) de influência, e coloquei-as voltadas para a direita por outros seis meses, enquanto completavam seus (períodos de) influência.

17. Tendo dito isto aos seus discípulos, acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça[145].
Maria Madalena pede e recebe permissão para falar. Maria[146], ouvindo o Salvador dizer estas palavras, fitou intensamente o ar à sua frente por uma hora. Ela disse: "Meu Senhor, dá-me permissão para falar com franqueza."

Jesus, o compassivo, respondendo disse: "Maria, tu, a abençoada, a quem vou aperfeiçoar em todos os mistérios do alto, fala com franqueza, tu, cujo coração está mais voltado ao reino do céu do que todos teus irmãos"[147].

18. Disse então Maria ao Salvador: "Meu Senhor, as palavras que nos disseste: 'Quem tem ouvidos para ouvir, ouça', tu disseste para que pudéssemos entender as palavras que acabas de pronunciar. Ouve, portanto, meu Senhor, pois falarei francamente.
Maria interpreta a alocução com as palavras de Isaías. As palavras que disseste ('Tirei um terço do poder dos regentes de todos os eons e mudei a Providência e a esfera sobre a qual governam, para que, quando a raça dos homens os invocarem nos mistérios — aqueles que os anjos transgressores lhes ensinaram, a fim de que pudessem realizar suas atividades malévolas e ilegais no mistério de sua feitiçaria') para que, então, não pudessem mais, realizar suas atividades iníquas a partir daquele momento, porque tu retiraste o poder deles, de seus astrólogos, de seus advinhos e daqueles que dizem aos homens do mundo todas as coisas que vão ocorrer, para que, a partir deste momento, não compreendam nada do que vai ocorrer. Pois tu mudaste suas esferas, fazendo-as passar seis meses voltadas para a esquerda, completando seus (períodos de) influência, e outros seis meses voltadas para a direita, completando seus (períodos de) influência. A respeito destas palavras, então, meu Senhor, o poder que estava no profeta Isaías, tinha falado e proclamado outrora numa parábola espiritual, na 'Visão sobre o Egito': 'Onde então, ó Egito[148], estão teus advinhos e teus astrólogos, aqueles que clamam da terra e aqueles que clamam de seus estômagos[149]? Que declarem a ti, doravante, as atividades que o Senhor Sabaoth fará!'[150]

O poder, então, que estava no profeta Isaías, profetizou, a teu respeito, que tirarias o poder dos regentes dos eons e que irias mudar sua esfera e sua Providência, para que eles não pudessem saber mais nada a partir de então. Por esta razão também disse: 'Vós, então, não sabereis o que o senhor Sabaoth fará'[151]; isto é, nenhum dos regentes saberá o que tu farás de agora em diante — pois eles são

---

145 Expressão também usada nos Sinóticos, como por exemplo em Marcos 4,9.

146 Maria, também chamada de Mariana e de Maria Madalena (cap. 83), não deve ser confundida com a mãe corpórea de Jesus. Maria Madalena é sem dúvida a discípula mais intuitiva (pneumática) e a mais proeminente. Em *Philosophumena* (V, 7), vemos que a Escola dos Naaseni dizia ter recebido seus ensinamentos de Mariamne, que os havia ensinado a "Tiago, o irmão do Senhor". Orígenes também (*Ad. Celsum*, V, 62) fala de uma Escola Gnóstica que obtivera seus ensinamentos de Mariamne. (HPB)

147 Esta é uma indicação da razão pela qual os discípulos questionaram Jesus no *Evangelho de Filipe*, porque ele amava Maria Madalena mais do que todos eles. Jesus, o Mestre, vê com sua visão espiritual o estado evolutivo das almas e dá maior atenção àquelas que indicam maior potencial para servir como portadores da Luz no mundo, ajudando, assim, a realizar a vontade do Pai.

148 O Egito era usado como símbolo da matéria.

149 Pode ser uma alusão aos homens que usam o poder do chacra inferior (do plexo solar) para obter a visão astral, ou seja, a visão do plano de atuação da Esfera, da Providência e dos Eons.

150 Em Isaías 19,3 lê-se: 'O espírito dos egípcios será aniquilado no seu íntimo, confundirei o seu conselho. Eles irão em busca dos seus deuses vãos, dos encantadores e dos adivinhos'. O considerável poder do 'Senhor Sabaoth' (Κυριοσ Σαβαοθ) parece estar implícito em seu valor gemátrico de 1813, que é equivalente a 7 x 7 x 37. O número 37 é o fator gerador de uma extensa série de valores gemátricos, apresentada no Anexo 3.

151 A citação em Isaías 19,12 é: 'Onde estão os teus sábios? Que anunciem então, para que se saiba, o que decidiu Iahweh dos Exércitos a respeito do Egito!'

'Egito'[152], porque são matéria. O poder, então, que estava em Isaías profetizou a teu respeito outrora, dizendo: 'De agora em diante vós não sabereis o que o senhor Sabaoth fará.' Em virtude do poder luminoso que tu recebeste de Sabaoth, o Bom, que está nas regiões da Direita e que está hoje em teu corpo material, por esta razão então, meu Senhor Jesus, tu nos disseste: 'Quem tem ouvidos para ouvir, ouça' — para que pudesses saber quem tinha seu coração ardentemente voltado para o reino do céu."

19. Quando Maria terminou de dizer estas palavras, ele disse: "Excelente, Maria! Tu és abençoada mais do que todas as mulheres na Terra, porque serás a plenitude de todas as plenitudes e a perfeição de todas as perfeições."

Jesus elogia Maria. Ela o interroga mais sobre a mudança das esferas. Maria ouvindo o Salvador dizer estas palavras, exultou enormemente, veio diante de Jesus, prosternou-se, adorou a seus pés e disse-lhe: "Meu Senhor, ouve-me, para que eu possa perguntar sobre estas palavras, antes que nos fales sobre as regiões onde tinhas ido."

Jesus respondendo disse a Maria: "Fala francamente e não temas; revelar-te-ei todas as coisas que buscas."

20. Ela disse: "Meu Senhor, todos os homens que conhecem o mistério da magia de todos os regentes dos eons, dos regentes da Providência e da esfera, da maneira como os anjos que transgrediram lhes ensinaram, quando eles os invocarem em seus mistérios, isto é, em sua magia malévola, para impedirem as boas ações — eles a realizarão a partir de agora ou não?"

Jesus adianta explicações adicionais sobre a conversão das esferas. Jesus respondendo disse a Maria: "Eles não a realizarão como o faziam desde o princípio, porque retirei um terço do seu poder. Porém, eles vão pedir emprestado daqueles que conhecem os mistérios da magia do décimo terceiro eon[153]. E, quando invocarem os mistérios da magia daqueles que estão no décimo terceiro eon, certamente vão realizá-la bem, porque não retirei poder daquela região[154], em conformidade com a ordem do Primeiro Mistério[155]."

---

[152] Talvez a idéia do escritor gnóstico possa ser restaurada por meio de um estudo de passagens em *Philosophumena*, com o seguinte exemplo: *Eu disse que vocês são todos Deuses e filhos do mais Alto, se vocês se apressarem a fugir do Egito e, cruzando o Mar Vermelho, entrarem no Deserto*, isto é, afastar-se do Intercurso (*mixis*) inferior, passando para o de Jerusalém Acima. *Porém, se vocês voltarem outra vez para o Egito* isto é, ao Intercurso inferior, *vocês morrerão como homens* (Ps. 82, 6-7). Pois ele disse, toda geração inferior é mortal, enquanto tudo o que é gerado acima é imortal. Pois o (Homem) Espiritual é gerado somente de Água (Água do Espaço) e de Espírito, e não o Homem Material. O Homem Inferior, por sua vez, é Carnal: *O que nasce da Carne é Carne, e o que nasce do Espírito é Espírito.* (HPB)

[153] Esta passagem é de grande interesse, mostrando a atitude das Escolas de Iniciação a respeito da Astrologia dos Profanos e contendo a indicação de que a "Influência das Estrelas" tem a ver *somente* com o Homem Físico ou Hílico. Por outro lado, aqueles que conhecem os mistérios do Décimo Terceiro Eon, isto é, os Psíquicos, são superiores a estas Influências. (HPB)

[154] Estas palavras parecem indicar que Jesus, simbolizando a Deidade, não retirou poder da região (plano) da mente concreta, ao contrário do que havia feito com os regentes do plano hílico ou astral.

[155] A expressão 'a ordem do Primeiro Mistério', tão frequente no texto de P.S., é de grande importância cosmológica e gemátrica. Corresponde, em grego a Η κελευσισ του α Μυστηριον, com valor de 3177, equivalente a 3 vezes 1059, o valor de Pleroma (Πληρωμα). É, portanto, um tríplice Pleroma. Porém, 1059 também corresponde a outros dois aspectos da Deidade, ou seja, a Paternidade (Πατροτησ) e ao Grande Consolador (Μεγα Παρακλητοσ). 'A ordem do Primeiro Mistério' (3177), também corresponde ao valor de 'Primeiro Mistério' (α Μυστηριον = 1179) somado à 'Natureza de Jesus' (Φυσισ Ιησου = 1998), bem como ao 'Primeiro Mistério, verdadeiramente o Primeiro' (Μυστηριον α αληθινον το πρωτον = 3177). Deus realmente geometriza com este número, pois o valor do Pleroma (Πληρωμα = 1059) é o triplo do número hermético 353, que é formado pela soma de $2^4 + 3^4 + 4^4$. O Pleroma é equivalente ao 'Grande Ciclo' (Ο μεγασ κικλοσ = 1059), que expressa a idéia do ciclo por meio do símbolo do círculo, que é formado por 337 x π (3,1416). Duas vezes o Pleroma é o valor do 'Mistério do Ciclo' (Μυστηριον κυκλου = 2118 = 674 x π). A soma do Grande Ciclo e do Mistério do Ciclo é igual à 'Arquitetura do Ciclo' (Αρχιτεκτονια του κυκλου = 3177 = 1011 x Π). Mas as correspondências continuam. 'A ordem do Primeiro Mistério' é equivalente a 'Pai do Senhor Jesus' (Πατηρ Ιησου Κυριου), 'Messias do Senhor Pai' (Μεσσιασ του Πατροσ Κυριου), 'A Primeira Palavra de Deus' (Πρωτοσ Λογοσ του Θεου), 'Primeira Projeção do Pai' (Η Πρωτη προβολυ του Πατροσ) e outras expressões.

21. Quando Jesus terminou de falar estas palavras, Maria continuou outra vez e disse: "Meu Senhor, então os astrólogos e advinhos não vão mais revelar aos homens o que lhes vai ocorrer?"

Jesus, respondendo, disse a Maria: "Se os astrólogos encontrarem a Providência e a Esfera voltadas para a esquerda, de acordo com sua primeira extensão, suas palavras vão coincidir, e eles dirão o que vai ocorrer. Mas, se por acaso encontrarem a Providência ou a Esfera voltadas para a direita, eles não poderão dizer nada verdadeiro, pois mudei seus (períodos de) influência e seus quadrados, triângulos e suas configurações óctoplas[156], dado que suas influências desde o princípio estavam voltadas constantemente para a esquerda, bem como seus quadrados, seus triângulos e configurações óctoplas. Porém, agora fiz com que elas passassem seis meses voltadas para a esquerda e seis meses para a direita. Aquele que descobrir então a sua contagem, desde o momento em que efetuei sua mudança, colocando-as de forma a passar seis meses voltadas para a esquerda e seis meses para a direita, aquele que observá-las corretamente conhecerá certamente seus (períodos de) influência e vai predizer todas as coisas que vão ocorrer[157]. Da mesma forma também os advinhos, quando invocarem os nomes dos regentes e, por acaso, encontrarem-nos voltados para a esquerda, dirão [aos homens] acuradamente todas as coisas a respeito das quais eles perguntarem aos seus decanos.

Por outro lado, se os advinhos invocarem seus nomes quando elas estiverem voltadas para a direita, elas não lhes darão atenção, porque estarão voltadas em outra direção comparada com a posição original em que Ieu as havia colocado, visto que outros são seus nomes quando estão voltadas para a esquerda e outros os seus nomes quando estão voltadas para a direita. E quando eles as invocarem ao estarem voltadas para a direita, elas não dirão a verdade, mas vão confundi-los e ameaçá-los. Aqueles, então, que não conhecerem seu transcurso quando estão voltadas para a direita, com seus triângulos, seus quadrados e todas suas figuras, não vão descobrir nada verdadeiro, mas serão lançados em grande confusão e se encontrarão numa grande ilusão, porque agora mudei a operação que desempenhavam anteriormente em seus quadrados, quando voltadas para a esquerda, e em seus triângulos e suas configurações óctoplas, em que elas estavam ocupadas constantemente voltadas para a esquerda. E fiz com que passassem seis meses formando todas suas configurações voltadas para a direita, para que eles possam ser postos em confusão em todos estágios. Além disso, fiz com que elas passassem seis meses voltadas para a esquerda, realizando as atividades de seus (períodos de) influência e de todas suas configurações, para que os regentes que estão nos eons, em suas esferas, em seus céus e em todas suas regiões possam ser postos em confusão e percam-se em erro, a fim de que não possam compreender seus próprios percursos."

22. ***Filipe interroga Jesus.*** Quando Jesus terminou de dizer estas palavras, Filipe, que estava sentado escrevendo tudo o que Jesus dizia, adiantou-se, prosternou-se e adorou aos pés de Jesus, dizendo: "Meu Senhor e Salvador concede-me autorização para falar diante de ti e interrogar-te sobre estas palavras, antes de falares conosco sobre as regiões em que foste em virtude de teu ministério."

E o compassivo Salvador, respondendo, disse a Filipe: "Autoridade te é dada para expressar as palavras que desejares."

Filipe, respondendo, disse a Jesus: "Meu Senhor, de acordo com que mistério tu mudaste a ligação dos regentes com seus eons, sua Providência, suas esferas e todas suas regiões[158], tornando-os confusos no seu caminho e perdidos em sua direção? Tu lhes fizeste isto para a salvação do mundo ou não?"

---

[156] Estes são os termos do sistema de astrologia oculto, estabelecido no símbolo da Tríada e do Quaternário, correspondendo aos três princípios superiores e aos quatro princípios inferiores, perfazendo um total de sete. Na astrologia exotérica eles representam o usual Triângulo e o Quadrado, sendo a Configuração Óctopla uma série de símbolos semelhantes a: • Δ * ∠ *8* e outros. (HPB)

[157] A esquerda simboliza o inferior e a direita, o superior. Ao mudar a rotação da Esfera e da Providência, Jesus está indicando que os princípios inferiores do homem estarão parte do tempo voltados para as influências da direita, ou seja, do Alto. Portanto, somente quando os princípios inferiores estiverem voltados para a esquerda, ou seja, para as influências materiais, é que as previsões dos astrólogos e advinhos serão válidas. É por isto que o mapa astral de uma alma nova, mais suscetível às influências materiais, é muito mais revelador do que o de um discípulo avançado.

[158] Jesus, como o poder do Alto, procura limitar a influência nefasta dos princípios inferiores do homem, ou seja, os regentes dos eons, da Providência, das esferas e de suas regiões, que governam as paixões e os desejos do homem.

23. ***Por que o caminho dos eons foi mudado.*** Jesus, respondendo, disse a Filipe e a todos os discípulos: "Mudei o curso delas para a salvação de todas as almas. Amém, amém, digo-vos: se não tivesse mudado o seu curso, grande número de almas teria sido destruído e teria gasto muito tempo, se os regentes dos eons, os regentes da Providência, da esfera e de todas suas regiões, de todos seus céus e todos seus eons não tivessem sido frustrados[159]. As almas teriam continuado muito tempo aqui fora, e o término do número de almas perfeitas teria sido atrasado, [almas] que deverão ser contadas na Herança do Alto, por meio dos mistérios e deverão se encontrar no Tesouro de Luz. Por esta razão, mudei seu movimento, para que possam ser iludidos, fiquem perturbados e cedam o poder que está na matéria de seus mundos, e que eles moldam como almas, para que aqueles que serão salvos possam ser rapidamente purificados e elevados ao alto, eles e todo o poder, e para que aqueles que não serão salvos possam ser rapidamente destruídos."

24. ***Maria o interroga outra vez.*** Quando Jesus acabou de dizer estas palavras a seus discípulos, Maria, bela em seu discurso e abençoada, adiantou-se, caiu aos pés de Jesus e disse: "Meu Senhor, permite-me falar diante de ti e não fiques enfurecido comigo se amiúde te incomodo questionando-te."

O Salvador, cheio de compaixão, respondeu a Maria: "Fala o que quiseres e te responderei com toda a franqueza."

Maria, respondendo, disse-lhe: "Meu Senhor, de que maneira as almas serão retardadas aqui fora e de que forma serão rapidamente purificadas?"

25. Jesus, respondendo, disse a Maria: "Falaste bem, Maria; fizeste uma excelente pergunta e buscas luz sobre todas as coisas com segurança e precisão. Agora, portanto, a partir deste momento não esconderei nada de ti, mas te revelarei todas as coisas com segurança e franqueza. Ouve, então, Maria, e prestai atenção todos vós, discípulos: Antes de eu proclamar a todos os regentes dos eons, da Providência e da esfera, eles estavam confinados em seus vínculos, em suas esferas e em seus selos, como Ieu, o Supervisor da Luz, havia-os confinado desde o princípio. Cada um deles permaneceu em sua ordem, e cada qual prosseguiu de acordo com seu curso, como Ieu, o Supervisor da Luz, havia estabelecido[160].

A vinda de Melquisedec. E quando chegou o momento do número de Melquisedec[161], o grande Depositário (ou Herdeiro) da Luz, este veio em meio dos eons e de todos os regentes que estão confinados na esfera e na Providência e retirou o que está purificado da luz de todos os regentes dos eons, da Providência e da esfera, pois retirou aquilo que os levava à agitação. Colocou em ação o acelerador que está acima deles e fez com que executassem seus círculos rapidamente. E ele [Melquisedec] levou os poderes que estavam neles (nos regentes), o sopro de suas bocas, as lágrimas [*lit.* águas] de seus olhos e o suor de seus corpos[162].

---

[159] MacDermot traduz a expressão 'frustrados' por 'não fossem dissolvidos'.

[160] As funções de Ieu e de Melquisedec são insinuadas aqui. Ieu, como o Primeiro Homem, ou Adão Primordial, é o Supervisor da Luz, pois, como Manu da Primeira Grande Raça Raiz, é o Representante do Inefável no processo de criação da Humanidade. 'E quando chegou o momento do número de Melquisedec', significa o início da Quinta Grande Raça Raiz, da qual este Grande Ser é o Manu e, portanto, faz juz ao título de Depositário ou Herdeiro da Luz, que ele recebeu e está transmitindo à raça atual (a Quinta). A *Doutrina Secreta* postula que o propósito da Quinta Raça é o desenvolvimento da Mente, assim como o da Quarta Raça foi o desenvolvimento das emoções e o da Terceira foi o aperfeiçoamento do corpo físico. Melquisedec, portanto, retira 'o que está purificado da luz de todos regentes dos eons, da Providência e da Esfera', ou seja, dos aspectos emocionais e físicos do homem, para que a humanidade possa acelerar seu processo evolutivo.

[161] Em *Philosophumena*, VII, 36, encontramos menção dos "Melquisedecianos", que segundo o autor deviam a fundação de sua Escola a Teodotus. A principal característica de seu ensinamento era que o 'Christos' havia descido sobre Jesus, o homem, em seu Batismo, mas que Melquisedec era um poder celestial, mais elevado do que o 'Christos'. Aquilo que o 'Christos' deveria fazer para os homens, Melquisedec fazia para os Anjos. Este Melquisedec não tinha Pai nem Mãe nem descendência e seu princípio e fim eram incompreensíveis.

Em *Pistis-Sophia* (caps. 112, 128, 131 e 139) verificamos que as três principais Deidades da Direita eram IEU, Zorokothora Melquisedec e o Grande Sabaoth, o Bom. A função de Melquisedec e de seus Recebedores é de privar os Regentes de seus Poderes-de-Luz e trazer a Luz de volta ao Tesouro. (HPB)

[162] Os poderes dos regentes, referidos poeticamente como o sopro de suas bocas, as lágrimas de seus olhos e o suor de seus corpos, são a substância dos desejos e paixões, assim diminuídos.

Sobre a modelagem das almas dos homens. E Melquisedec, o Depositário da Luz, purificou aqueles poderes e levou suas luzes para o Tesouro de Luz, enquanto os ministros de todos os regentes juntaram toda a matéria deles. Os ministros de todos os regentes da Providência e os ministros da esfera que está abaixo dos eons tomaram-na e moldaram-na em almas de homens, de gado, répteis, animais selvagens e pássaros, enviando-as ao mundo da humanidade[163]. E, além disso, quando os depositários (herdeiros) do sol e os depositários da lua olharam para cima e viram a configuração do percurso dos eons, as configurações da Providência e da esfera tomaram o poder de luz delas. Os depositários do sol prepararam-no para depositá-lo, até passá-lo aos depositários de Melquisedec, o Purificador da Luz. E levaram seu refugo material à esfera que está abaixo dos eons e transformam-no em almas[164] de homens, e de répteis, de gado, de animais selvagens e de pássaros, de acordo com o ciclo dos regentes daquela esfera e segundo todas as configurações de sua revolução. E lançaram-nas neste mundo da humanidade, e elas tornaram-se almas naquela região, como acabo de dizer-vos.

26. Isto, então, eles realizavam continuamente, até que seu poder foi diminuído e enfraqueceram-se e tornaram-se exaustos, ou impotentes. Quando se tornaram fracos, seu poder começou a cessar e, assim, tornaram-se exauridos de seu poder. E sua luz, que estava em sua região, cessou e seu reino foi destruído e o universo foi rapidamente elevado.

Quando eles perceberam isto naquele momento e quando ocorreu o número do código de Melquisedec[165], o Depositário [da Luz], então, este surgiu e foi para o meio dos regentes de todos os eons e para o meio de todos os regentes da Providência e da esfera; e colocou-os em alvoroço e fez com que abandonassem rapidamente seus ciclos. E, imediatamente, eles se afligiram e lançaram o poder para fora de si, pela respiração de sua boca, pelas lágrimas de seus olhos e pelo suor de seus corpos.

Os regentes devoram sua matéria para que as almas não possam ser feitas. E Melquisedec, o Depositário da Luz, purificou-os, como o faz constantemente. Levou a luz deles para o Tesouro de Luz, e todos os regentes dos eons, da Providência e da esfera tomaram a matéria de seu refugo, devorarando-a, não permitindo que ela seguisse e se tornasse almas no mundo. Eles, então, devoraram sua matéria, para que não se tornassem impotentes, exauridos e seu poder cessasse e seu reino fosse destruído, mas para que pudessem atrasar e demorar bastante tempo até o término do número de almas perfeitas que deverão ficar no Tesouro de Luz.

27. Os regentes dos eons, da Providência e da esfera continuaram a agir desta maneira — voltando-se sobre si mesmos, devorando o resíduo de sua matéria e não permitindo que almas nascessem no mundo da humanidade, a fim de poderem permanecer como regentes. E os poderes, ou seja, os poderes dentro deles, que são as almas, passaram bastante tempo aqui fora. Eles, então, continuaram fazendo dois ciclos constantemente.

Quando desejei prosseguir com o ministério para o qual fui indicado por ordem do Primeiro Mistério, apareci no meio dos tiranos dos regentes dos doze eons, paramentado com minha veste de luz, brilhando com grande intensidade, e não havia limite para a luz que me envolvia.

---

163 Na medida em que os homens disciplinam seus instintos e transcendem suas paixões, a 'matéria' de seus corpos inferiores vai sendo purificada. É esta matéria purificada, ou seja, a 'luz de todos os regentes dos eons, da Providência e da Esfera', que é constantemente elevada ao Pleroma por Melquisedec e seus auxiliares. O refugo, ou a substância não purificada, retorna para ser reutilizado em 'corpos' de homens e animais.

164 O termo 'alma', provavelmente está sendo usado de forma genérica, pois a matéria dos Eons, Providência e Esfera é astral.

165 Melquisedec é o *Manu*, progenitor ou arquétipo, da 5ª Raça Raiz (a atual). O 'número do código' de Melquisedec, provavelmente está indicando o momento em que a 4ª Raça Raiz completou seu ciclo e iniciou-se a manifestação da 5ª Raça Raiz. Esta talvez seja a explicação para a menção de Jesus, de que o poder do Alto retirou 1/3 do poder da Esfera e da Providência, pois, diz a tradição esotérica, que os habitantes da Atlântida (onde habitava a maior parte da 4ª Raça) desenvolveram e abusaram da magia a ponto de causar a destruição de seu continente. Nesta ocasião, é dito que a Grande Hierarquia teria retirado parte do poder (astral) mágico desenvolvido pelos Atlantes.

Adamas e os tiranos lutam contra a veste de luz. Quando aqueles tiranos viram a grande luz que me envolvia, o grande Adamas[166], o Tirano, e todos os tiranos dos doze eons, todos juntos começaram a lutar contra a luz de minha veste, desejando restringi-la para seus propósitos, a fim de prolongar seu reinado. Fizeram isto, então, não sabendo contra quem estavam lutando.

Jesus toma um terço do poder deles e muda seu percurso. Quando eles se amotinaram e lutaram contra a luz, então, por ordem do Primeiro Mistério, mudei os caminhos e os percursos de seus eons, os caminhos de sua Providência e de sua esfera[167]. Fiz com que se voltassem por seis meses em direção dos triângulos à esquerda e em direção dos quadrados e daqueles com aspecto e configurações óctoplas, exatamente como eram antigamente. Porém, mudei sua rotação, ou seu aspecto, para outro nível e fiz com que se voltassem, por outros seis meses, em direção às atividades de seus (períodos de) influência nos quadrados da direita, em seus triângulos e naqueles aspectos e configurações óctoplas. E fiz com que ficassem muito confusos e perdidos no erro, juntamente com todos os regentes da Providência e da esfera. Coloquei-os em grande alvoroço e, a partir de então, não foram mais capazes de voltar-se para o resíduo de sua matéria para devorá-lo, a fim de que suas regiões pudessem continuar a existir e que eles pudessem permanecer muito tempo como regentes.

Mas, quando retirei um terço de seu poder, mudei a sua esfera, para que passassem um período voltados para a esquerda e outro voltados para a direita. Mudei todo o caminho deles e fiz com que o seu percurso se acelerasse, para que pudessem ser rapidamente purificados e elevados. Abreviei o ciclo deles, tornei o seu percurso mais fácil, acelerando-o consideravelmente. E eles ficaram confusos em seu caminho e, a partir de então, não foram mais capazes de devorar a matéria do resíduo do que é purificado de sua luz.

Eles não têm mais o poder de devorar sua matéria. Além disso, abreviei seus tempos e seus períodos, para que seja completado rapidamente o número de almas perfeitas que deverão receber os mistérios e ficar no Tesouro de Luz. Se eu não houvesse mudado seus percursos e não tivesse abreviado seus períodos, eles não teriam deixado nenhuma alma vir ao mundo, por causa da matéria de seu resíduo que eles devoravam, destruindo muitas almas. Por esta razão disse-lhes nesta ocasião: 'Abreviei os tempos por causa dos meus eleitos; caso contrário nenhuma alma poderia ter sido salva.' Abreviei os tempos e os períodos por causa do número de almas perfeitas que deverão receber os mistérios, ou seja, dos eleitos. Se eu não houvesse abreviado seus períodos, nenhuma alma material teria sido salva, mas teriam perecido no fogo que está na carne dos regentes[168]. Este é, então, o discurso sobre o qual me interrogastes com precisão.

Quando Jesus terminou de dizer estas palavras a seus discípulos, eles se prosternaram de imediato, adoraram-no e disseram: "Bem aventurados somos além de todos os homens, porque nos revelaste estes grandes acontecimentos."

28. ***Os poderes adoram a veste de luz.*** Jesus continuando mais uma vez seu discurso, disse a seus discípulos: "Ouvi as coisas que me aconteceram entre os regentes dos doze eons, seus regentes, senhores, autoridades, anjos e arcanjos. Quando viram, então, minha veste de luz, eles e seus sem-par perceberam o mistério de seu nome, que estava na veste de luz que me envolvia. Prostraram-se todos juntos, adoraram a veste de luz que me envolvia e exclamaram, dizendo: 'Como o senhor do universo passou por nós sem que soubéssemos?' E cantaram juntos louvores ao interior dos interiores. E todos seus poderes-tríplices, seus grandes antepassados, seus Sem-pais, seus autogerados e seus gerados, seus deuses, suas centelhas de luz e seus portadores de luz — numa palavra, todos seus grandes seres — viram que o poder dos tiranos de sua região havia diminuído. Eles ficaram enfraquecidos e sentiram um medo enorme e incomensurável. Fitaram o mistério do nome deles em minha veste e procuraram vir adorar o mistério de seu nome que estava em minha veste, mas não puderam devido à

---

[166] Adamas, o Tirano, também referido como o poder com cara de leão, parece expressar o poder do egoísmo, que governa sobre os desejos e paixões; ele é o inimigo natural da Luz, insurgindo-se contra ela 'a fim de prolongar seu reinado.'

[167] O leitor deve estar sempre atento para o fato de que todo o relato de Pistis Sophia é simbólico e atemporal. Quem efetua as mudanças indicadas não é o Jesus histórico, mas sim o que Ele simboliza, o poder do Logos atuando nos planos inferiores. O momento em que as mudanças radicais são efetuadas não é por ocasião da passagem do Mestre pelos diferentes planos após a sua Grande Iniciação, mas sim aquele momento cíclico de transição da 4ª para a 5ª Grande Raça Raiz.

[168] "Na Carne dos Regentes" significa que a Entidade *kama-manásica* pereceria nas forças cósmicas inferiores. (HPB)

grande luz que me envolvia; mas adoraram um pouco afastados de mim. Adoraram a luz de minha veste e todos regozijaram-se, cantando louvores ao interior dos interiores.

Os tiranos tornaram-se como os mortos. Quando isto ocorreu com os tiranos que estão entre os regentes, eles se enfraqueceram e desceram ao nível mais baixo de seus eons e ficaram como os homens do mundo que estão mortos, sem respiração, assim se tornaram no momento em que lhes tirei o poder.

Em seguida, quando me afastei daqueles eons, todos os que estavam nos doze eons ficaram juntos, presos dentro de suas ordens e realizaram suas atividades como eu havia determinado, de forma a passarem seis meses voltados para a esquerda, realizando suas atividades em seus quadrados, seus triângulos e para aqueles que estão em seus aspectos, e a passarem outros seis meses voltados para a direita, para seus triângulos, seus quadrados e para aqueles que estão em seus aspectos. É desta forma, então, que vão prosseguir aqueles que estão na Providência e na esfera.

29. ***Jesus entra no décimo terceiro eon e encontra Pistis-Sophia.*** Em seguida ascendi aos véus do décimo terceiro eon. Quando cheguei aos seus véus, eles se afastaram abrindo-se para mim. Entrei no décimo terceiro eon e encontrei Pistis Sophia[169] abaixo do décimo terceiro eon, sozinha, sem nenhum deles com ela. Ela se encontrava naquela região chorosa e triste, porque não tinha sido levada ao décimo terceiro eon, sua região no alto[170]. E ela também estava aflita por causa dos tormentos que o Autocentrado, que é um dos três poderes-tríplices, havia-lhe infligido. Mas isto, quando vos falar a respeito da expansão deles, contar-vos-ei o mistério de como estas coisas aconteceram.

Sophia e seus poderes-companheiros observam a luz. Quando Pistis Sophia me viu reluzindo extraordinariamente, envolto numa luz sem medida, ficou muito alvoroçada fitando a luz de minha veste. Ela viu o mistério do seu nome[171] em minha veste e toda a glória de seu mistério, pois antes estava na região do alto, no décimo terceiro eon — mas estava acostumada a cantar louvores à luz superior, que havia visto no véu do Tesouro de Luz.

---

[169] O leitor deveria estudar cuidadosamente o relato da "Queda" de Sophia, como se encontra em *Philosophumena* (p. 107) e compará-lo com o drama alegórico do texto que se segue. Será verificado que o *primeiro e o último* Eon feminino da Dodécada são respectivamente PISTIS e SOPHIA. A Alma era o assunto central, e o conhecimento da Alma o objeto de todos os Mistérios antigos. Na "Queda" de Pistis-Sophia e na sua libertação por seu Par (Syzygy), Jesus, vemos o drama sempre representado da Personalidade sofredora e ignorante, que só pode ser salva pela Individualidade imortal, ou melhor por seu anseio por ela. Ao lermos esta parte de Pistis-Sophia, a misteriosa Dualidade de *Manas* deveria ser sempre lembrada e esta chave aplicada em cada linha.

Como a Sabedoria era o fim de toda a 'gnosis', assim também o pivô de todo o ensinamento gnóstico era o chamado "Mito de Sophia". Quer interpretemos a alegoria do ponto de vista macro ou microcósmico, é sempre sobre a evolução da MENTE que os Iniciados da antiguidade procuraram nos ensinar. A emanação e evolução de *Mahat* na cosmogênese e de *Manas* na antropogênese era sempre o estudo da Grande Ciência. O habitat de Sophia era no "Meio", entre os Mundos Superior e Inferior, na Ogdóada. Abaixo se encontrava a Hebdômada, ou as Sete Esferas, governadas por sete Hierarquias de Regentes. Realmente a "Sabedoria construiu para si uma Casa e apoiou-a em Sete Pilares" e "Ela está na mais Elevada Altura; ela se encontra no *meio dos Caminhos*, pois ela assume seu lugar no Portal dos Poderosos (os Regentes), ela aguarda na Entrada" (Provérbios ix,1 e viii, 2). Além disso, Sophia era a Medianeira entre a Região Superior e a Inferior e, ao mesmo tempo, projetava os Tipos ou Idéias do Pleroma no Universo. Porém, por que deveria Sophia, que era inicialmente de uma Essência Pneumática, ou Espiritual, estar no Espaço do Meio, em exílio de sua verdadeira Morada? Este era o grande mistério que a 'gnosis' procurava resolver. Vendo que esta "Queda da Alma" de sua pureza original a envolvia no sofrimento e na miséria, o objeto que os instrutores gnósticos tinham diante de si era idêntico ao problema do "Sofrimento" que Gautama Sakyamuni determinou-se resolver. No entanto, a solução dos dois sistemas era idêntica pelo fato de terem identificado a causa do Sofrimento como sendo a Ignorância e para removê-la indicaram o Caminho do Auto-conhecimento. A Mente devia instruir a Mente: "a reflexão auto-analítica" devia ser a Senda. A Mente Material (Kama-Manas) devia ser purificada para tornar-se então una com a Mente Espiritual (Buddhi-Manas). Na nomenclatura da 'gnosis', isto era expresso pela Redenção de Sophia através do 'Christos', que a salvou de sua ignorância ('agnoia') e sofrimentos. Não é surpreendente, então, que venhamos encontrar Sophia, considerada tanto como uma unidade como uma dualidade, ou mesmo como a mente cósmica com muitos nomes. (HPB)

[170] Pistis Sophia é o par de Jesus. Os dois são, portanto, aspectos de *Manas*, o grande princípio do homem, e poderiam ser considerados como o Eu Superior e o eu inferior. Tendo em conta que um mito é atemporal e que pela Unidade os aspectos superior e inferior fazem parte de um mesmo ser, é possível que o relato de Jesus a caminho de sua glorificação no Alto (provavelmente a 5ª Iniciação) é o relato de sua própria peregrinação como alma no mundo, ao longo de suas vidas.

[171] O Nome, *que não é nenhum nome,* mas um *Som,* ou melhor, um *Movimento.* O Mistério do Logos, Verbo e Vach, sempre foi escondido no mistério dos *Nomes.* Estes Nomes, em qualquer língua ou em qualquer cultura representam permutações do "Nome Inefável". Ver ainda cap. 143. (HPB)

Quando ela persistiu em cantar louvores à luz superior, todos os regentes que estão com os dois grandes poderes-tríplices e seu invisível, que é seu par, e as outras vinte e duas emanações invisíveis fitaram [a luz], já que Pistis Sophia e seu par, juntamente com as outras vinte e duas emanações perfazem as vinte e quatro emanações, que o grande Antepassado invisível e os dois grandes poderes tríplices haviam emanado."

30. ***Maria deseja ouvir a estória de Sophia.*** Quando Jesus disse isto aos seus discípulos, Maria adiantou-se e disse: "Meu Senhor, ouvi-te dizer anteriormente: 'Pistis Sophia[172] é uma das vinte e quatro emanações — como então ela não está na região delas? Mas tu disseste: *Eu encontrei-a abaixo do décimo terceiro eon*."

[A ESTÓRIA DE PISTIS SOPHIA]

Sophia deseja entrar no Mundo-Luz. Jesus, respondendo, disse aos seus discípulos: "Quando Pistis Sophia estava no décimo terceiro eon, na região de todos seus irmãos, os invisíveis, isto é, as vinte e quatro emanações do Grande Invisível[173] — por ordem do Primeiro Mistério[174], Pistis Sophia fitou as alturas. Ela viu a luz do véu do Tesouro de Luz e ansiou alcançar aquela região, mas não conseguiu. E ela parou de realizar o mistério do décimo terceiro eon e cantou louvores à luz do alto que havia visto na luz do véu do Tesouro de Luz.

Os regentes odeiam-na por ter parado de realizar o seu mistério. Enquanto ela cantava louvores à região do alto, todos os regentes dos doze eons que estão abaixo odiaram-na, porque ela havia parado (de realizar) os seus mistérios e porque havia desejado ir para o alto e ficar acima deles. Por esta razão, então, estavam furiosos com ela e odiaram-na. O grande poder tríplice Autocentrado[175], que é o terceiro poder tríplice no décimo terceiro eon, que havia se tornado desobediente, pois não havia emanado tudo o que estava purificado do seu poder interior, nem havia dado o que estava purificado de sua luz na ocasião em que os regentes deram a sua, porque ele desejava governar sobre todo o décimo terceiro eon e sobre todos os que estavam abaixo dele.

Autocentrado une-se aos regentes dos doze eons e emana um poder com cara de leão para atormentar Sophia. Quando os regentes dos doze eons ficaram furiosos com Pistis Sophia, que está acima deles, odiaram-na com toda intensidade. E o grande poder tríplice Autocentrado, sobre quem acabo de vos falar, uniu-se aos regentes dos doze eons e também ficou furioso com Pistis Sophia, odiando-a intensamente, porque ela havia pensado em ir para a luz que está acima dele. E ele emanou de si próprio um grande poder com cara de leão e, de sua própria matéria, emanou uma hoste de outras emanações materiais muito violentas, enviando-as para as regiões abaixo, para as partes do caos, para perseguirem Pistis Sophia e tirar-lhe seu poder, porque ela pensou em ir ao alto que está acima de todos eles e, além do mais, por ter cessado de realizar o mistério deles, lamentando-se constantemente

---

[172] Pistis Sophia é a alma humana. Os dois componentes de seu nome composto vela uma riqueza de conceitos. Pistis é a verdadeira fé advinda da total convicção oriunda do conhecimento direto da verdade, ou revelação interior. Seu valor gemátrico (Πιστισ = 800) corresponde a 'O Grande Poder' (Η δυναμισ μεγαλη = 800), que impele aqueles que estão convictos, e ao 'Senhor' (Κυριουσ = 800). Por sua vez, Sophia (Η Σοφια = 789), a Sabedoria, que é o objetivo da missão da alma, expressa suas correspondências gemátricas por sua recíproca (1 ÷ 789 = aproximadamente os dígitos 1268). Este valor corresponde à expressão coloquial 'Por esta razão tudo isto ocorreu' (Εξ ου τα παντα = 1268), 'A Santidade de Deus' (Η Αληθοσυνη Θεου), 'A grande substância de Deus' (Η ουσια η μεγαλη Θεου) e ao resultado da purificação por um duplo batismo (Βαπτισμα = 634 x 2 = 1268).

[173] O Grande Ancestral Invisível, regente da região da esquerda, o Décimo Terceiro eon. (Vide a Cosmologia de Pistis Sophia, quadro na Introdução).

[174] Uma 'ordem do Primeiro Mistério' expressa um aspecto do desabrochar do Plano Divino e leva consigo toda a força da natureza tríplice da Divindade.

[175] O poder tríplice Autocentrado, como o próprio nome diz, é a personalidade egoísta e presunçosa, que procura sempre dominar todos os aspectos da mente para serem subservientes a seus desejos de autogratificação.

e buscando a luz que havia visto. E os regentes que permanecem, ou persistem, na execução do mistério, odiaram-na, e todos os guardas que estão nos portais dos eons odiaram-na também[176].

Aconteceu em seguida, por ordem do Primeiro Preceito[177], que o grande poder tríplice Autocentrado, que é um dos três poderes tríplices, perseguiu Sophia no décimo terceiro eon, para fazer com que ela olhasse para as partes abaixo, para que pudesse ver naquela região seu poder-de-luz com cara de leão e ansiar por ele, indo àquela região, para que sua luz lhe pudesse ser retirada."

31. ***Sophia confunde o poder com cara de leão do Autocentrado com a verdadeira Luz.*** **"**A seguir, ela olhou para baixo e viu o poder-de-luz nas partes abaixo; ela não sabia que era o do poder-tríplice Autocentrado, mas pensou que vinha da luz que havia visto desde o princípio no alto, que era do véu do Tesouro de Luz. E pensou consigo mesma: irei àquela região sem meu par (Syzygy)[178] e tomarei a luz fazendo dela eons-de-luz para mim, para que eu possa ir para a Luz das Luzes, que está no ponto mais alto do Alto."[179]

Ela desce aos doze eons e daí para o caos. "Pensando assim, partiu de sua própria região, o décimo terceiro eon, e desceu aos doze eons. Os regentes dos eons perseguiram-na, ficando furiosos com ela, porque havia pensado em grandeza. E ela saiu também dos doze eons e veio para as regiões do caos e aproximou-se daquele poder-de-luz com cara de leão para devorá-lo. Porém todas as emanações materiais do Autocentrado cercaram-na, e o grande poder-de-luz com cara de leão devorou os poderes-de-luz de Sophia, purificando sua luz e engolindo-a, sendo sua matéria lançada no caos. Existia no caos um regente com cara de leão, metade do qual é fogo e metade escuridão, que é Ialdabaoth[180],

---

[176] Quando a alma, ou a mente concreta, deixa de focalizar sua atenção no mundo dos desejos e das paixões e busca a luz do alto, ocorre um transtorno em sua natureza inferior, que estava habituada às vibrações pesadas do mundo e sente-se agora ameaçada pelo o anseio espiritual da alma. Este é o ódio expresso pelos regentes.

[177] A emanação do poder malévolo com cara de leão (o egoísmo) e a perseguição a Pistis Sophia, obedeciam à ordem do Primeiro Preceito (um aspecto do poder divino do Primeiro Mistério), indicando que a 'queda' da alma na matéria ocorre de acordo com o Plano Divino do Grande Ciclo de manifestação.

[178] Compare esta situação com o Sistema Valentiniano, em que Sophia gera "sem seu Par", bem como o Comentário sobre Ialdabaoth, em que Ialdabaoth gera sem uma fêmea, assim como Sophia havia gerado sem um macho; *Daemon est Deus inversus.* (HPB)

[179] O egoísmo e a cupidez de Pistis Sophia, cega pela ignorância a ponto de confundir a luz da matéria com a luz do alto, são causas da queda da alma, pela qual esta pagará um alto preço.

[180] Ialdabaoth é idêntico a Pthahil do *Codex Nazaraeus*, o Demiurgo do sistema Valentiniano, o Proarchos dos Barbelitas, o Grande Arconte de Basílides e os Elohim de Justinus. Ialdabaoth (o Filho do Caos) era o filho de Sophia (Achamoth) na Cosmogênese gnóstica, em outras palavras, o Chefe das Forças Criativas e o representante de uma das classes de Pitris. Se considerarmos a Sophia-Acima (veja "Valentino") como o *Akasha* e a Sophia-Abaixo (Achamoth) como seus planos inferiores, ou materiais, seremos capazes de entender porque Ialdabaoth, o criador material, foi identificado com Jeová e Saturno e assim acompanhar a alegoria em Irineu (*Adversus, op.cit.,* Livro I, ch. xxiii-xxvii): Ialdabaoth, o filho de Sophia, gera um filho de si mesmo, sem a participação de nenhuma mãe, e seu filho, por sua vez, outro filho, e este outro e assim por diante, até que seis filhos são gerados, um do outro. Estes imediatamente começaram a lutar com seu pai pelo controle. Este, com raiva e desespero, fitou a "purgação da matéria" abaixo e, por meio de seus filhos, gerou outro filho, Ophiomorphos (com forma de serpente), o espírito de tudo que é mais vil na matéria. Então, inflado de orgulho, ele se estendeu em sua esfera mais elevada e proclamou em voz alta: *Eu sou Pai e Deus e não há ninguem acima de mim.* Ouvindo isto sua mãe exclamou: *Não mintas, Ialdabaoth, pois o Pai de Tudo, o Primeiro Anthropos (homem), está acima de ti, como também está o Anthropos, o Filho do Homem.* E Ialdabaoth, para impedir que seus filhos dessem atenção à voz, propôs que eles criassem um *homem*. Assim, os seis fizeram um gigantesco homem, que ficou estendido na terra, movendo-se como um verme (o homem das primeiras rondas e raças). E trouxeram-no diante de seu pai Ialdabaoth, que soprou nele o "Alento da Vida" e, *desta forma, esvaziou-se de seu poder criativo.* E Sophia ajudou neste desígnio (insuflando no homem uma centelha de luz divina obtida de sua mãe Sophia-Acima), para que pudesse recuperar os Poderes-de-Luz de Ialdabaoth. Imediatamente o homem, possuindo a centelha divina, aspirou ao Homem Celestial, do qual ela lhe havia dotado. Ialdabaoth ficou com ciúme disto e gerou Eva (Lilith), para retirar de Adão seus Poderes-de-Luz. E os seis "Espíritos Estelares", cheios de paixão pela beleza de Eva, geraram filhos através dela. Vendo isto, Sophia enviou a serpente (a inteligência) para fazer com que Adão e Eva transgredissem os preceitos de Ialdabaoth, que, furioso, expulsou-os do Paraíso, mandando-os ao Mundo, juntamente com a serpente (quarta ronda e quarta raça). Simultaneamente, retirou deles seu Poder-de-Luz, para que este não ficasse sujeito também à "maldição". E a serpente reduziu os poderes-do-mundo sob sua influência e gerou seis filhos, que se opõem constantemente à raça humana, o motivo da queda de seu pai (a serpente). Adão e Eva tinham inicialmente corpos puramente espirituais, *que gradualmente se tornaram cada vez mais grosseiros.* Seu espírito também se tornou lânguido, pois eles não tinham nada a não ser o alento do mundo inferior que Ialdabaoth havia insuflado neles. Porém, finalmente, Sophia devolve-lhes seu Poder-de-Luz e eles despertaram para o conhecimento de que estavam nus.

sobre quem vos falei muitas vezes. Quando isto aconteceu, Sophia tornou-se tremendamente fraca, e aquele poder-de-luz com cara de leão começou a trabalhar para retirar de Sophia todos seus poderes-de-luz, enquanto todos os poderes materiais do Autocentrado cercaram Sophia, atormentando-a[181].

32. Pistis Sophia, lançando grandes gritos, lamentou-se à Luz das luzes, que ela havia visto desde o princípio, em quem ela tinha tido fé, pronunciando este arrependimento[182]:

O primeiro arrependimento de Sophia. *"1. Ó Luz das luzes, em quem acreditei desde o princípio, ouve agora, então, ó Luz, o meu arrependimento. Salva-me, ó Luz, pois maus pensamentos[183] penetraram em mim.*

2. Olhei, ó Luz, em direção às partes inferiores e vi ali uma luz, pensando: irei àquela região para receber aquela luz. Fui e me deparei com a escuridão que existe no caos abaixo e não pude mais sair dali para ir à minha região, pois estava sendo atormentada por todas as emanações do Autocentrado, e o poder com cara de leão arrebatou a minha luz interior.

3. Eu clamei por ajuda, porém minha voz não atravessou a escuridão[184]. Olhei para o alto, para que a Luz, em quem eu tinha tido fé, pudesse me ajudar.

4. Quando olhei para o alto, vi todos os regentes dos eons, que em grande número me olhavam com desdém, regozijando-se com meu infortúnio, apesar de eu não ter feito nenhum mal a eles; odiavam-me sem motivo. Quando as emanações do Autocentrado viram os regentes dos eons regozijando-se com meu infortúnio, elas sabiam que os regentes dos eons não viriam em meu socorro; e aquelas emanações, que me atormentavam sem razão, tomaram coragem e tiraram de mim a luz que eu não havia tirado delas.

5. Portanto, agora, ó Luz da Verdade, tu sabes que fiz estas coisas em minha inocência, pensando que o poder-de-luz com cara de leão pertencia a ti; e o pecado que cometi é notório diante de ti.

6. Não permitas mais que eu continue no despojamento, ó Senhor, pois tive fé em tua luz desde o princípio; ó Senhor, ó Luz dos poderes, não permitas mais que eu fique sem minha luz.

7. Pois, por tua causa e por causa de tua luz caí nesta opressão e estou coberta de vergonha.

8. E, por causa da ilusão de tua luz, tornei-me uma estranha aos meus irmãos, os invisíveis, e às grandes emanações de Barbelô.

9. Isto aconteceu comigo, ó Luz, porque desejei fervorosamente tua morada; agora a ira do Autocentrado se abateu sobre mim — daquele que não ouviu tua ordem para emanar da emanação do poder dele — porque eu estava no eon dele sem realizar o seu mistério.

10. E todos os regentes dos eons zombaram de mim[185].

Esta interessante alegoria, na qual a criatura torna-se mais elevada do que o criador, só pode ser compreendida se for lembrada a identidade da essência do que está evoluindo com a essência da qual ela evoluiu. Compare: "Eu revesti-me de ti e tu és meu Vahana até o Dia 'Esteja conosco', quando te tornarás outra vez eu mesmo e outros, tu mesmo e eu" (*A Doutrina Secreta*, I, Estância vii, Sloka 7). Neste ciclo de emanações, aquilo que está acima torna-se aquilo que está abaixo e, assim, encontramos em Pistis Sophia a referência de que Ialdabaoth está residindo no "Grande Caos que é a Escuridão Exterior", onde, com seus Quarenta e Nove Daemons, tortura as almas más (cap. 145). Além disso, a semelhança entre Ialdabaoth e Sabaoth-Adamas é tanta que, evidentemente, eles devem ser considerados como aspectos do mesmo poder. A riqueza peculiar da terminologia de Pistis-Sophia torna estas correpondências uma necessidade. (HPB)

181 Sophia é atraída, ou seduzida, pelo poder-de-luz com cara-de-leão, provavelmente o símbolo do egoísmo que impera no mundo. Quando isto ocorre, aproveitando o enfraquecimento da alma, os outros poderes (desejos) da natureza material inferior intensificam o assédio à alma.

182 No mito, este arrependimento de P.S. é apresentado como ocorrendo logo após o assédio dos poderes. Porém, um mito é atemporal. Na realidade, a alma permanece por muitas e muitas encarnações perdida no caos, iludida pela luz da matéria (as paixões), até tomar consciência de sua situação e, só então, passa a fazer o seu arrependimento.

183 As cinco primeiras estrofes do primeiro arrependimento de Pistis Sophia indicam as causas de sua situação aflitiva: inocência (ignorância) que ocorre na ausênia de conhecimento; falta de discernimento, ao confundir o poder do egoísmo com a luz do Alto; maus pensamentos que retro-alimentam o desespero da alma perdida no caos; o sentimento de impotência face aos tormentos dos regentes.

184 Quem recém desperta para a realidade espiritual fica apavorado com o fato *aparente* de que sua voz, clamando por ajuda, não alcança o objetivo, isto é, não encontra ajuda imediata. A ajuda, porém, vem sempre, mas a alma quase nunca se apercebe.

185 Os regentes dos eons representam os desejos e as paixões materiais, portanto, estão constantemente zombando das almas que sucumbem ao seu assédio.

11. Fiquei naquela região lamentando-me e procurando a luz que eu havia visto no alto.

12. E os guardas dos portais dos eons procuraram-me, e todos os que permaneciam em seu mistério zombavam de mim.

13. Porém, voltei-me para o alto em tua direção e tive fé em ti. Agora, portanto, ó Luz das luzes, estou sendo atormentada na escuridão do caos. Se agora vieres me salvar — grande é tua compaixão — então ouve-me verdadeiramente e salva-me[186]*.*

14. Salva-me da matéria desta escuridão, para que eu não fique submersa nela e para que possa ser salva das emanações e dos malefícios do deus Autocentrado que me atormenta.

15. Não permitas que esta escuridão me submerja e não deixes que este poder com cara de leão devore inteiramente o meu poder[187]*, nem que este caos o encubra.*

16. Ouve-me, ó Luz, pois tua graça é preciosa, e tem condescendência de mim, segundo a grande compaixão de tua Luz.

17. Não afastes de mim o teu olhar, pois estou sendo muito atormentada.

18. Apressa-te, ouve-me e salva meu poder.

19. Salva-me dos regentes que me odeiam, pois tu conheces minha opressão e tormento e o tormento de meu poder que retiraram de mim. Aqueles que me fizeram todas estas maldades estão diante de ti; cuida deles de acordo com tua vontade.

20. Meu poder procurava em meio ao caos e à escuridão. Esperei que meu par viesse e lutasse por mim, mas ele não veio. Confiei que viria emprestar-me poder e não o encontrei..

21. E, quando procurei a luz, deram-me escuridão; e, quando procurei meu poder, deram-me matéria.

22. Agora, portanto, ó Luz das luzes[188]*, que a escuridão e a matéria que as emanações do Autocentrado trouxeram sobre mim voltem-se contra elas como uma cilada, e que elas se enredem aí, recebam sua recompensa, possam cair e não voltar para a região do Autocentrado.*

23. Que elas permaneçam na escuridão e não vejam a luz; que vejam o caos para sempre, e não permitas que olhem para o alto.

24. Traze sobre elas a tua vingança, e que teu julgamento seja feito sobre elas.

25. Não permitas, de agora em diante, que elas entrem na região de seu deus Autocentrado. Não permitas que as emanações do Autocentrado penetrem em suas regiões; pois o deus delas é ímpio e orgulhoso e achou que havia feito esta maldade por conta própria, não sabendo que, se eu não houvesse sido rebaixada de acordo com teu comando, ele não teria tido nenhuma autoridade sobre mim.

26. Porém, quando tu me rebaixaste, por teu comando, elas me perseguiram ainda mais e suas emanações acrescentaram dor à minha humilhação.

27. E tiraram de mim um poder-de-luz e me atormentaram, com o fito de retirar toda a luz que havia em mim. Por tudo isto que fizeram comigo, não permitas que ascendam ao décimo terceiro eon, a região da Retidão.

28. Mas, não deixes que sejam incluídas entre aqueles que purificam a si mesmos e a sua luz e entre aqueles que se arrependerão prontamente, para que possam rapidamente receber mistérios na Luz.

29. Pois elas tiraram a minha luz, o meu poder começou a diminuir e estou destituída de minha luz.

30. Agora, portanto, ó Luz que está em ti e está comigo[189]*, canto louvores a teu nome, ó Luz, na glória.*

---

186 A essência dos treze arrependimentos de Pistis Sophia é a sua insistente lamentação por seus tormentos e pela perda de sua luz. Como já foi visto, toda a estória de Sophia é narrada do ponto de vista espiritual, em que a alma sofre sempre que cede aos desejos e paixões (as aflições dos regentes), daí suas lamentações, pois as quedas são incontáveis durante a longa peregrinação da alma.

187 Quando PS fala em seu 'poder' está se referindo à sua contraparte espiritual, a mente abstrata, que reside no Tesouro de Luz. Isto ficará claro mais tarde.

188 A 'Luz das luzes' (Φωσ εκ φωτοσ = 3395) expressa um tremendo poder, indicado por seu valor gemátrico equivalente a sete vezes o número do Superintendente da Luz, Ieu (Ιεου = 485)

31. Que minha canção[190] *de louvor te agrade, ó Luz, qual um excelente mistério que é recebido nos portais da Luz, a qual aqueles que se arrependerem vão cantar, e cuja luz eles purificarão.*

32. Agora, portanto, que todas as coisas materiais se regozigem[191]*; procurai a Luz, todas vós, para que o poder de suas almas*[192]*, que está em vós, possa viver.*

33. Porque a Luz ouviu as coisas materiais e não deixará nenhuma sem antes purificá-la.

34. Que as almas e as matérias louvem o Senhor de todos os eons e [que] as matérias e tudo o que está neles [louvem-no].

35. Porque Deus há de salvar suas almas de todas matérias e uma cidade[193] *será preparada na Luz, e todas as almas que forem salvas vão morar naquela cidade e herdá-la.*

36. E as almas daqueles que receberem mistérios vão morar naquele lugar, e aqueles que tenham recebido mistérios em seu nome vão morar ali."

33. Após dizer estas palavras a seus discípulos, Jesus acrescentou: "Esta é a canção de louvor que Pistis Sophia pronunciou em sua primeira contrição, arrependendo-se de seu pecado e contando tudo o que lhe havia acontecido. Agora, portanto: *Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."*[194]

Maria mais uma vez se adiantou e disse: "Meu Senhor, meu ser interior de luz tem ouvidos. E ouvi com meu poder-de-luz,[195] e teu Espírito que está comigo faz-me ficar sóbria. Ouve-me, então, para que eu possa falar do arrependimento que Pistis Sophia expressou, falando de seu pecado e de tudo o que lhe aconteceu. Outrora, teu poder-de-luz havia profetizado a este respeito, através do profeta[196] Davi, no Salmo[197] sessenta e oito:

Maria interpreta o primeiro arrependimento do Salmo 68. *"1. Salva-me, ó Deus, pois as águas alcançaram a minha alma*[198]*.*

2. Estou afundando ou imergergindo no lodo do abismo, e não havia poder; estou entrando no mais fundo das águas, e a correnteza está me arrastando.

3. Esgoto-me de gritar, minha garganta queima, meus olhos se consomem esperando pacientemente por Deus.

4. Mais do que os cabelos da minha cabeça são os que me odeiam sem motivo; são poderosos os que me perseguem violentamente. Eles me tiraram as coisas que eu não roubei.

---

[189] Mesmo em seu desespero, Pistis Sophia mantém-se consciente de que a Luz está tanto no Alto como dentro de si. Seu primeiro nome (Pistis ou Fé) é justificado pela sua confiança, a toda prova, na Luz do Alto, mesmo em meio aos tormentos dos regentes.

[190] A canção na tradição judaica tinha o mesmo papel dos mantras na hindu: era um meio de invocação e sintonização com a harmonia do Alto.

[191] Os arrependimentos de P.S. são direcionados a cada um dos eons, ou regiões; neste primeiro, direcionado ao eon mais baixo, as coisas materiais são invocadas e convidadas a encontrar a felicidade na busca da Luz que se encontra no interior delas.

[192] O termo 'alma' significa aqui a essência interior das coisas materiais.

[193] A cidade na luz da tradição judaica era a Jerusalém do Alto, onde 'todas as almas salvas iriam morar e herdá-la'. O valor gemátrico de Jerusalém (Ιερουσαλημ) é 864, que é equivalente ao 'mundo da verdade' (Κοσμοσ αληθειασ), ao 'lugar da Igreja' (Οικοσ Εκκλησιασ) e ao 'Templo da Eternidade' (Ο ναοσ αθανασιασ).

[194] Expressão frequente nos sinóticos. Vide por exemplo Mc 4,9.

[195] 'O poder de Luz' (Η δυναμισ φωτοσ = 2583) está relacionado gematricamente a João (Ιωαννησ = 1119), o símbolo do poder do batismo. Esta relação matemática ocorre quando um quadrado é desenhado com uma área de 2583. Um triângulo desenhado sobre a base deste quadrado terá uma área de 1119. Para maiores detalhes vide Anexo 3.

[196] Expressão usual utilizada em quase todas as fórmulas de interpretação dos arrependimentos de PS. O 'poder-de-luz' do Mestre é uma entidade atemporal, a Pura Luz de *Buddhi*, que sempre existiu na Unidade, e sempre se ocupou da instrução e da salvação dos homens.

[197] A tradução dos Salmos citados no texto foi feita de acordo com o texto original e, portanto, apresenta algumas diferenças com o texto da Bíblia canônica.

[198] O leitor não deve se surpreender com a estreita correspondência entre as idéias expressas no Salmo e aquelas proferidas no arrependimento de Pistis Sophia. Esta correspondência ocorre em todos os 13 arrependimentos e subseqüentes 11 canções de louvor. Isto parece indicar que Jesus deseja tornar óbvio que a sabedoria salvífica sempre esteve à disposição da humanidade e que é renovada, periodicamente, com novas roupagens apropriadas ao povo que está sendo agraciado com esta 'nova' antiga revelação. A escolha dos Salmos de Davi e das Odes de Salomão para estas 'interpretações' indicam que Jesus é um continuador da tradição dos profetas de Israel.

5. Ó Deus, tu conheces minha loucura, meus crimes não estão escondidos de ti.

6. Que os que te servem não se envergonhem por minha causa. Ó Senhor, Senhor dos poderes. Que aqueles que te procuram não se envergonhem por minha causa, ó Senhor, Deus de Israel[199]*, Deus dos poderes!*

7. Por tua causa suporto insultos, a confusão cobre-me o rosto.

8. Tornei-me um estrangeiro aos meus irmãos, um estranho para os filhos de minha mãe.

9. Pois o zelo por tua casa me devora, e as reprovações dos que te reprovam recaem sobre mim.

10. Se me aflijo com jejum, isto se torna motivo de reprovação.

11. Se me visto com pano de saco, torno-me para eles um provérbio.

12. Os que se assentam à porta falam mal de mim, e os que bebem vinho fazem canções contra mim.

13. Mas eu estava orando a ti em minha alma, ó Senhor. Este é o momento de tua alegria, ó Senhor; na magnitude de tua misericórdia, atende realmente a minha salvação.

14. Tira-me da lama, para que eu não afunde e fique liberto dos que me odeiam e do mais fundo das águas.

15. Que a correnteza das águas não me arraste, não me engula o abismo, e o poço não feche sua boca sobre mim.

16. Responde-me, ó Senhor, pois tua misericórdia é beneficente! Volta-te para mim, de acordo com a magnitude de tua compaixão!

17. Não escondas tua face ao teu servo pois estou oprimido.

18. Atende-me depressa. Dá atenção à minha alma e salva-a.

19. Salva-me de meus inimigos; tu conheces o meu insulto, minha vergonha e minha infâmia. Meus opressores estão todos à tua frente.

20. Meu coração encontrou reprovação e desgraça. Procurei alguém que tivesse pena de mim, e nada; procurei consoladores e não os encontrei!

21. Como alimento deram-me fel e, na minha sede, fizeram-me beber vinagre.

22. Que a mesa deles seja armadilha para eles mesmos, obstáculo, retribuição e desgraça!

23. Subjuga-os para sempre!

24. Derrama sobre eles o teu furor! Que o ardor da tua ira os atinja!

25. Que o acampamento deles fique deserto, e não haja morador em suas tendas!

26. Porque perseguem àquele que feriste e acrescentam dor à sua desgraça.

27. Acrescentaram iniqüidade às suas iniqüidades; que eles não tenham acesso à tua justiça!

28. Que sejam riscados do livro dos vivos e com os justos não sejam inscritos!

29. Quanto a mim, pobre e ferido, que tua salvação, ó Deus, proteja-me!

30. Louvarei com um cântico o nome de Deus e o engrandecerei com ação de graças.

31. Isto agrada mais a Deus que um novilho com chifres e cascos.

32. Que os pobres vejam e se alegrem: busquem a Deus, para que o vosso coração viva!

33. Porque o Senhor ouve os indigentes, nunca rejeita os que estão no cativeiro.

34. Que o céu e a terra o louvem, o mar e tudo o que nele se move!

35. Pois, Deus vai salvar Sião, e as cidades de Judá serão reconstruídas! Habitarão lá e a possuirão!

36. A descendência dos seus servos a herdará, e nela habitarão os que amam seu nome.”

34. Ao terminar de dizer estas palavras a Jesus em meio aos discípulos, Maria acrescentou: "Meu Senhor, esta é a interpretação do mistério do arrependimento de Pistis Sophia."

Quando Jesus ouviu essas palavras de Maria, disse-lhe: "Excelente, Maria, abençoada, a plenitude, ou a plenitude de toda bênção, tu que serás abençoada por todas as gerações."

35. ***O segundo arrependimento de Sophia.*** Jesus continuou e disse: "Pistis Sophia continuou mais uma vez e entoou um segundo arrependimento[200], dizendo:

---

[199] ‘Deus de Israel (Ο Θεοσ Ισραηλ = 703) está relacionado gematricamente com o ‘Deus de Davi’ (Θεοσ Δαυιδ = 703), com ‘o Santo de Israel’ (Ο Αγιοσ Ισραηλ = 703) e, finalmente, com a Terra Prometida, ‘Canã’ (Χαναaν = 703).

"1. Ó Luz das luzes, em quem tive fé, não me deixes na escuridão até o fim do meu tempo.

2. Ajuda-me e salva-me por meio de teus mistérios; inclina teu ouvido em minha direção e salva-me.

3. Que o poder de tua luz me salve e me leve para os eons superiores; porque és tu que me salvarás e me conduzirás para o alto de teus eons.

4. Salva-me, ó Luz, das garras desse poder com cara de leão e das mãos das emanações da deidade Autocentrada.

5. Pois és tu, ó Luz, em quem tive fé e em quem confiei desde o princípio.

6. E tive fé nela desde o momento em que me emanou, e foste tu mesmo que me fizeste emanar; e tive fé em tua luz desde o princípio[201].

7. E quando acreditei em ti, os regentes dos eons zombaram de mim, dizendo: ela cessou o seu mistério. Tu és meu salvador, tu és meu libertador e tu és meu mistério, ó Luz.

8. Minha boca encheu-se de louvores, para que eu pudesse recitar o mistério de tua grandeza por todos os tempos.

9. Assim, ó Luz, não me deixes no caos até o término do meu tempo; não me abandones, ó Luz.

10. Porque todo o meu poder-de-luz foi-me retirado, e todas as emanações do Autocentrado me cercaram. Elas desejam retirar completamente a minha luz e estão observando o meu poder.

11. Eles estavam dizendo uns aos outros: a Luz a abandonou, vamos agarrá-la e retirar a sua luz.

12. Assim, então, ó Luz, não te afastes de mim; retorna, ó Luz, e salva-me das mãos dos impiedosos.

13. Que aqueles que querem retirar o meu poder prosternem-se e fiquem sem poder. Que aqueles que querem retirar meu poder-de-luz sejam envoltos na escuridão e mergulhem na impotência.

Este, então, é o segundo arrependimento que Pistis Sophia pronunciou, cantando louvores à Luz."

36. Quando Jesus terminou de dizer estas palavras a seus discípulos, falou: "Compreendestes de que forma vos falei?"

Pedro reclama de Maria. Pedro adiantou-se e disse a Jesus: "Meu Senhor, nós não podemos agüentar esta mulher, pois ela tira a nossa oportunidade e não deixa nenhum de nós falar[202], tendo falado várias vezes."

Jesus responde, dizendo a seus discípulos: "Aquele em quem o poder de seu Espírito tiver aflorado, para que compreenda o que digo, adiante-se e fale. Mas, agora, Pedro, vejo que o poder[203] em ti

---

[200] Cada 'arrependimento' de Pistis Sophia tem significado mais profundo do que sentir o pesar usual pelos erros cometidos. O termo grego empregado é *Metanoia*, que, além do sentido corrente de arrependimento, implica numa mudança de estado mental. Este é o aspecto chave para a libertação da alma, que é o centro de conciência do homem, na mente. Portanto, é pela mudança de estado mental que a mente transforma a mente até atingir a plenitude do homem perfeito, que resulta na libertação da alma. A importância da mundança de estado mental pode ser aquilatada pelo fato de Μετανοια (485) corresponder gematricamente ao valor do poderoso Supervisor da Luz, Ieu (Ιεου = 485). E como para reiterar isto, seu segundo arrependimento começa invocando a 'Luz da Luz' (Φωσ εκ Φωτοσ = 3395) que representa o poder sétuplo de Ieu (7 x 485 = 3395).

[201] O mito de Sophia descreve a peregrinação da alma, ao longo das eras, pelos mundos inferiores. O leitor poderá, portanto, achar estranho que Pistis Sophia tenha a lembrança de sua visão da Luz do Alto, que ocorreu no 'princípio', ou seja, há muitas e muitas encarnações. Porém, o mito é atemporal e é narrado do ponto de vista espiritual interior. Esta lembrança da luz de Pistis Sophia é semelhante ao Hino da Veste de Glória, em que o Pai envia seu filho à terra distante para obter uma pérola preciosa, mas antes grava em seu coração uma mensagem. Mais tarde o jovem se deixa seduzir pelos habitantes do local (o Egito, símbolo da matéria), come seus alimentos e esquece-se de sua missão. Seu Pai e toda a Hierarquia de seu reino enviam então uma carta ao jovem para despertá-lo e fazer com que conclua sua missão e volte para casa. Ao receber esta carta, trazida por uma águia, símbolo do mensageiro do alto, o jovem descobre que a carta é idêntica à mensagem que estava gravada em seu coração. Portanto, vemos que tanto em Pistis Sophia como no Hino da Veste de Glória, a imagem da Luz do Alto, ou de nossa missão nesta terra distante de nosso lar, está gravada profundamente em nosso coração, podendo ser percebida pela visão espiritual.

[202] Os personagens da estória simbolizam aspectos da mente. Pedro, referido por Jesus como Pedra (Κηφασ), simboliza a mente apegada às tradições, rígida e inflexível, que não tolera a Sabedoria Universal, simbolizada por Maria Madalena. Jesus, como o aspecto superior da mente, representando o Divino no homem, demonstra a eterna paciência e compreensão do Alto para com todos os aspectos da mente do homem do mundo.

[203] Jesus percebe que o 'poder' em Pedro compreende suas palavras. Este poder refere-se à mente superior, que percebe as coisas espirituais.

compreende a interpretação do mistério do arrependimento que Pistis Sophia pronunciou. Portanto, dize agora, Pedro, o pensamento do arrependimento dela no meio de teus irmãos."

Pedro interpreta o segundo arrependimento baseado no Salmo 70. Pedro respondeu, dizendo a Jesus: "Ó Senhor, presta atenção para que eu possa falar o pensamento do arrependimento dela, sobre o qual o teu poder havia profetizado anteriormente, através do profeta Davi, proferindo o seu arrependimento no Salmo 70:

"1. Ó Deus, meu Deus, eu confio em ti: que eu nunca seja envergonhado!

2. Salva-me, por tua justiça! Liberta-me! Inclina teu ouvido para mim e salva-me!

3. Sê para mim um Deus forte e uma rocha hospitaleira, sempre acessível; pois meu rochedo e muralha és tu.

4. Deus meu, liberta-me das mão do pecador, do criminoso e do ímpio.

5. Pois minha resistência és tu, ó Senhor, és a minha esperança desde a juventude.

6. Desde o útero, tu és o meu apoio; conduziste-me desde as entranhas maternas, minha memória repousa em ti constantemente.

7. Para muitos eu me tornava um louco. Porém, tu és meu abrigo seguro e minha força; tu és meu Salvador, ó Senhor!

8. Minha boca está cheia do teu louvor, para que eu possa louvar a glória do teu esplendor todo o dia.

9. Não me rejeites no tempo da velhice, não me abandones quando meu vigor se extinguir!

10. Pois meus inimigos falam de mim, juntos planejam os que espreitam minha alma!

11. Dizem: Deus o abandonou, persegui-o! Agarrai-o, pois não há quem o salve!

12. Ó Deus, atende o meu pedido de socorro!

13. Fiquem envergonhados e arruinados os que perseguem minha alma; fiquem cobertos de ultraje e desonra os que buscam o mal contra mim.

Esta é então a interpretação do segundo arrependimento que Pistis Sophia proferiu."

37. *Jesus promete aperfeiçoar os discípulos em todas as coisas.* O Salvador respondeu dizendo a Pedro: "Muito bem, Pedro, essa é a interpretação do arrependimento dela. Bem aventurados sois vós diante de todos os homens na terra, porque vos revelei estes mistérios. Amém, amém, eu vos digo: Vou aperfeiçoar-vos plenamente desde os mistérios do interior aos mistérios do exterior e vou preencher-vos com o Espírito[204], para que sejais chamados 'espirituais, plenamente aperfeiçoados.' E amém, amém, eu vos digo: dar-vos-ei todos os mistérios de todas as regiões de meu Pai e de todas as regiões do Primeiro Mistério, para que todo aquele a quem admitirdes na terra, seja admitido na Luz do alto; e todo aquele a quem expulsardes na terra seja expulso do reino de meu Pai, no céu[205]. Mas ouvi, portanto, e prestai bastante atenção a todos os arrependimentos que Pistis Sophia proferiu. Ela continuou mais uma vez e proferiu o terceiro arrependimento, dizendo:

O terceiro arrependimento de Sophia. *"1. Ó Luz dos poderes, presta atenção e salva-me.*

2. Que fracassem aqueles que querem tirar a minha luz e fiquem na escuridão. Que eles voltem para o caos, e que aqueles que querem tirar o meu poder passem vergonha.

3. Que voltem rapidamente para a escuridão aqueles que agora me atormentam e dizem: 'Nós nos tornamos senhores dela'.

4. Mas, ao contrário, que todos aqueles que procuram a Luz se regozigem e exultem, e aqueles que desejam o teu mistério digam sempre: que o mistério seja exaltado.

5. Salva-me agora, então, ó Luz, pois estou sentindo falta de minha luz que eles retiraram e preciso de meu poder que tomaram de mim. Tu és, então, ó Luz, meu salvador e meu libertador, ó Luz. Salva-me rapidamente deste caos."

---

[204] Ser preenchido com o Espírito significa receber a luz da verdade. Isto é confirmado pela gematria, pois o valor numérico de Espírito (Πνευμα) é 576, o mesmo de 'Anjo da Verdade' (Αγγελοσ Αληθειασ).

[205] Palavras semelhantes estão registradas em Mateus: 'Eu te darei as chaves do Reino dos Céus e o que ligares na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus' (Mt 16,19) e; 'Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu'. (Mt 18,18). Pode-se deduzir daí que os discípulos passaram a ministrar os Mistérios.

38. Quando Jesus terminou estas palavras, disse a seus discípulos: "Este é o terceiro arrependimento de Pistis Sophia," acrescentando: "Aquele em quem o Espírito de percepção tenha surgido adiante-se e fale com compreensão sobre o arrependimento que Pistis Sophia proferiu."

Marta pede e recebe permissão para falar. Antes que Jesus tivesse terminado de falar, Marta adiantou-se, prostou-se a seus pés, beijou-os, exclamou em voz alta, chorou lamentando-se e humildemente disse: "Meu Senhor, tem piedade e compaixão de mim e deixa-me fazer a interpretação do arrependimento que Pistis Sophia proferiu."

E Jesus deu sua mão a Marta e disse-lhe: "Bem aventurado é aquele que se humilha, pois receberá misericórdia[206]. Agora, portanto, Marta, tu és abençoada. Proclama, então, a interpretação do pensamento do arrependimento de Pistis Sophia."

Marta interpreta o perceiro arrependimento do Salmo 69. Marta respondeu, dizendo a Jesus, em meio aos discípulos: "Com relação ao arrependimento que Pistis Sophia proferiu, ó meu Senhor Jesus, teu poder-de-luz havia profetizado anteriormente a este respeito, através de Davi, no Salmo sessenta e nove, dizendo:

"1. Ó Senhor Deus! Vem depressa em meu socorro!

2. Fiquem envergonhados e confundidos os que buscam a minha alma!

3. Recuem, cobertos de vergonha os que se riem de mim!

4. Exultem e se alegrem contigo todos os que te procuram! E os que amam a tua salvação repitam sempre: "Deus seja exaltado!"

5. Quanto a mim, sou pobre e indigente: ó Senhor, ajuda-me! Tu és meu auxílio e minha defesa; ó Senhor, não demores!

Esta é, então, a interpretação do terceiro arrependimento proferido por Pistis Sophia, cantando louvores ao alto."

39. Quando Jesus ouviu estas palavras de Marta, disse-lhe: "Bem dito, Marta, e muito bem."

Jesus continuou outra vez o discurso, dizendo a seus discípulos: "Pistis Sophia continuou depois com o quarto arrependimento, recitando-o antes de ser oprimida, uma segunda vez, pelo poder com cara de leão e por todas as emanações materiais afins que o Autocentrado havia enviado ao caos, procurando retirar inteiramente a luz que ainda havia nela. Ela pronunciou, então, este arrependimento, como segue:

"1. Ó Luz, em quem eu confiei, presta atenção ao meu arrependimento e permite que a minha voz alcance a tua morada[207].

2. Não afastes de mim tua imagem de luz[208], mas dá-me atenção se eles me oprimirem. Salva-me rapidamente no momento em que eu clamar por ti.

3. Porque minha luz desapareceu como um sopro e tornei-me matéria.

4. Minha luz foi retirada e meu poder feneceu. Esqueci meu mistério que eu realizava inicialmente.

5. Por causa da voz do medo e do poder do Autocentrado, meu poder diminuiu dentro de mim[209].

6. Tornei-me como um demônio peculiar que vive na matéria e está sem luz e, como um falso espírito[210], que está num corpo material e sem o poder-de-luz.

---

206 Existe passagem semelhante no Sermão da Montanha: 'Bem aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.' (Mt 5,7)

207 Em seu primeiro arrependimento P:S. constata que sua voz não atravessava a escuridão. Agora ela pede que sua voz supere as barreiras do caos e alcance a morada da Luz. A 'morada' (Τοποσ = 720) tem correspondências gemátricas reveladoras. Em primeiro lugar, corresponde à 'Mente' (Νουσ = 720), local de toda a batalha da alma e onde ela finalmente encontra o seu repouso. O valor numérico de 'morada' (720), corresponde também ao 'Espírito Divino' (Θειον Πνευμα), ao 'Santo Vento' (ο Αγιοσ Ανεμοσ), à 'Mãe da Verdade' (Μητηρ Αληθειασ) e a sua outra expressão equivalente 'A Mãe Verdade' (Η Μητηρ Αληθησ), cujo poder é transmitido pelo 'Sacerdote de Ieu' (Ιερον Ιεου = 720).

208 Consciente de que está no mundo das trevas e da ilusão, P.S. não pede a realidade última da Luz, mas contenta-se com a sua **imagem.**

209 O poder do egoísmo faz com que o poder espiritual diminua na alma.

210 O falso espírito (*Antimimon pneumatos*) é um companheiro imposto à alma, formado por cada um dos cinco Regentes Planetários. O trabalho de sua formação é completado com a ministração, à Alma, da 'Poção de Esquecimento', que é

7. Tornei-me como um decano que está só no ar.

8. As emanações do Autocentrado me atormentaram muito e meu par disse a este respeito: 'Em vez da luz que havia nela, preencheram-na com caos'.

9. Devorei o suor de minha própria matéria e a angústia das lágrimas[211] da matéria de meus olhos, para que aqueles que me oprimem não retirem o resto.

10. Tudo isto aconteceu comigo, ó Luz, por teu mandamento e tua ordem[212], e é por causa de teu mandamento que estou aqui.

11. Teu mandamento me trouxe para baixo e desci como um poder do caos, e meu poder está paralizado em mim.

12. Tu, porém, ó Senhor, és a Luz eterna e procuras sempre aqueles que estão oprimidos.

13. Agora, portanto, ó Luz, surje e procura meu poder e alma em mim. Teu mandamento foi cumprido, o qual me decretaste em minhas aflições. Chegou a hora para que procures meu poder e minha alma, e este é o momento que decretaste para me procurar.

14. Pois teus salvadores procuraram o poder que está em minha alma, porque o número está completo, e para que possam salvar também a matéria (de minha alma).

15. E naquele momento, então, todos os regentes dos eons materiais ficarão com medo de tua luz, e todas as emanações do décimo terceiro eon material ficarão com medo do mistério de tua luz, para que os outros possam colocar em si mesmo o que foi purificado de suas luzes.

16. Pois o Senhor vai procurar o poder de minha alma. Ele revelou seu mistério.

17. Pois ele vai considerar o arrependimento daqueles que estão nas regiões abaixo; e ele não desconsiderou o arrependimento deles[213].

18. Este é, então, o mistério que se tornou o padrão para a raça que vai nascer. E a raça que vai nascer cantará louvores ao alto.

19. Pois a Luz olhou para baixo do alto de sua luz. Ela vai observar toda a matéria,

20. Para ouvir o gemido daqueles que estão acorrentados, para libertar o poder das almas, cujo poder está preso,

21. Para colocar seu nome na alma e seu mistério no poder.' "

40. *João pede e recebe permissão para falar.* Jesus disse então estas palavras a seus discípulos: "Este foi o quarto arrependimento que Pistis Sophia proferiu; agora, portanto, aquele que compreender, compreenda."[214] Tendo Jesus dito estas palavras, João adiantou-se, adorou junto ao peito de Jesus e disse-lhe: "Meu Senhor, ordena-me também e permite-me fazer a interpretação do quarto arrependimento que Pistis Sophia proferiu."

Jesus disse a João: "Eu te dou a ordem e te permito discorrer sobre a interpretação do arrependimento que Pistis Sophia proferiu."

João respondeu, dizendo: "Meu Senhor e Salvador, com relação a este arrependimento que Pistis Sophia proferiu, teu poder-de-luz que estava em Davi havia profetizado anteriormente no Salmo 101:

---

fermentada do 'Esperma do Mal', a qual incita os homens a todas as paixões materiais; o falso espírito é o gênio do mal do homem, um tipo de substância (pseudo) espiritual cercando a Alma. (HPB) Como será visto, posteriormente, corresponde ao corpo astral, que governa as emoções, desejos e paixões do homem.

211 Referindo-se às 'lágrimas dos olhos', E.C. Amélineau em seu *Essai sur le Gnosticisme Egyptien,* p. 303, indica sua importância simbólica entre os egípcios: "Entre as invocações dirigidas ao Sol, ou melhor na enumeração de suas várias transformações, verificamos a seguinte: *Aquele que criou a água, que se verte de seu interior, a imagem do corpo de Remi, o que chora. Lágrimas têm um papel importante na religião egípcia,' diz É. Naville, ao explicar este texto: Ó tu, que se forma por tuas próprias lágrimas, que ouve tuas próprias palavras, que reanima tua alma, reanime a alma do Rei. Vocês são lágrimas de meus olhos em seu nome de Retu, ou seja, em seu nome de homens."* Esta doutrina é mais claramente afirmada num papiro mágico, traduzido pelo Dr. Birch, em que as lágrimas de diferentes Deuses são representadas como a matéria da qual surgem flores, incenso, abelhas, água, sal, etc. (HPB)

212 Uma referência à passagem inicial da estória de P.S. em que, por ordem do Primeiro Mistério, ela olha para o Alto e, vendo a Luz do véu do Tesouro de Luz, anseia alcançar aquela região.

213 Está sendo reiterado que o arrependimento dos erros cometidos é imprescindível para a salvação, sendo levado em consideração pela Luz do Alto.

214 'Quem tiver capacidade para compreender, compreenda.' (Mt 19,12)

João interpreta o arrependimento do Salmo 101. *"1. Ouve a minha prece, Senhor, que o meu grito chegue a ti!*

2. Não esconda tua face de mim; inclina o teu ouvido para mim no dia da minha angústia, responde-me depressa no dia em que te invoco!

3. Pois meus dias se consomem em fumaça, como braseiro queimam meus ossos;

4. Pisado como relva, meu coração está secando, até mesmo de comer meu pão eu me esqueço;

5. Por causa da violência do meu grito meus ossos transpassaram minha carne.

6. Estou como um pelicano no deserto, como uma coruja numa casa;

7. Passei noites em claro, como ave solitária no telhado;

8. Meus inimigos me ultrajam todo o dia, os que me louvavam agora juram contra mim.

9. Como cinza em vez de pão, com minha bebida misturo lágrimas,

10. Por causa da tua cólera e do teu furor, elevaste-me e lançaste-me ao chão;

11. Meus dias são como a sombra que se expande, e eu vou secando como a relva.

12. Porém tu, ó Senhor, existes para sempre, e tua lembrança passa de geração em geração!

13. Tu te levantarás enternecido por Sião, pois é tempo de teres piedade dela; sim, chegou a hora,

14. Porque os teus servos desejam as pedras dela, compadecidos da terra dela.

15. Os povos temerão o nome do Senhor, e os reis da terra a tua glória,

16. Pois o Senhor reconstruirá Sião e aparecerá com sua glória;

17. Ele se voltará para a prece do desamparado e não desprezará o seu pedido.

18. Isto será escrito para a geração futura, e um povo recriado louvará a Deus;

19. Porque o Senhor se inclinou do seu alto santuário e, do céu, contemplou a terra,

20. Para ouvir o gemido dos prisioneiros e libertar os filhos dos que foram mortos,

21. Para proclamar em Sião o nome do Senhor e, em Jerusalém, o seu louvor.

Esta, meu Senhor, é a interpretação do mistério do arrependimento que Pistis Sophia proferiu."

41. *Jesus elogia a João.* Quando João terminou de dizer estas palavras, Jesus, no meio de seus discípulos, disse-lhe: "Bem dito, João, o Virgem[215], que governará no Reino da Luz."

As emanações do Autocentrado mais uma vez retiram a luz de Sophia. Jesus continuou outra vez o discurso e disse a seus discípulos: "Outra vez aconteceu: as emanações do Autocentrado mais uma vez oprimiram Pistis Sophia no caos, procurando retirar toda sua luz. E a ordem para salvá-la do caos ainda não me havia chegado por meio do Primeiro Mistério. Quando todas as emanações materiais do Autocentrado a oprimiram, ela chorou e proferiu o quinto arrependimento[216], dizendo:

O quinto arrependimento de Sophia. *"1. Ó Luz de minha salvação, canto louvores a ti na região do alto e também no caos.*

2. Cantarei louvores a ti com o hino com que cantei louvores no alto e quando eu estava no caos. Que ele possa chegar a tua presença, ó Luz, e que possas dar atenção ao meu arrependimento.

3. O meu poder está cheio de escuridão e minha luz desceu ao caos.

4. Tornei-me como os regentes do caos que estão na escuridão em baixo. Tornei-me como um corpo material que não tem ninguém no alto que venha salvá-lo.

5. Tornei-me como coisas materiais das quais seu poder foi retirado quando são lançadas no caos — [matérias] que tu não salvastes e que estão inteiramente condenadas por tua ordem.

6. Por isto, fui colocada agora na escuridão abaixo — na escuridão e nas matérias que estão mortas e que não têm poder[217].

7. Tu fizeste incidir sobre mim teu comando, com todas as coisas que tu decretaste.

---

[215] O discípulo do Senhor, João, que aqui recebe a alcunha de 'o virgem', como grande parte dos personagens da estória, simboliza um aspecto da mente. Seu valor gemátrico, 'João o Virgem' (Ιωαννισ Παρθενοσ) é 1634, que corresponde ao valor de 'Batismo do Senhor' (Βαπτισμα Κυριου) e ao 'Número do Batismo' (Αριθμοσ Βαπτισματοσ).

[216] A alma, ao passar pelos diferentes estágios e planos da evolução, alcança um ponto intermediário de equilíbiro em cada um, no qual lhe é dada a escolha entre o superior e o inferior; aparecem, então, as dúvidas quando ela pode se 'arrepender'. (HPB)

[217] P.S. está consciente de que seu ato temerário resultou na sua perdição, tendo ela se tornado um corpo material, ou seja, em algo morto e sem poder.

8. E o Espírito retirou-se e abandonou-me. E, além disto, por tua ordem, as emanações do meu eon não me ajudaram, mas odiaram-me e separaram-se de mim e, com tudo isto, ainda não estou totalmente destruída.

9. Minha luz diminuiu, e clamei à luz com toda a luz em mim e estou estendendo minhas mãos a ti.

10. Assim, ó Luz, não poderias implementar a tua ordem no caos e não poderiam os salvadores, que vêem de acordo com a tua ordem, surgir na escuridão e agir como teus discípulos?

11. Não poderiam pronunciar o mistério do teu nome no caos?

12. Ou não poderiam pronunciar o teu nome na matéria do caos, a qual tu não purificarás?

13. Mas eu tenho cantado louvores a ti, ó Luz, e meu arrependimento vai te alcançar no alto.

14. Que tua luz venha a mim.

15. Minha luz foi retirada e estou sofrendo sem ela, desde o momento em que fui emanada. E, após olhar para o alto em direção à Luz, olhei, a seguir, para baixo, para o poder-de-luz no caos; ergui-me e desci.

16. Tua ordem chegou a mim e os terrores que decretastes para mim deixaram-me agitada.

17. Eles me cercaram, bramindo como a água,[218] *e apossaram-se imediatamente de mim por todo tempo.*

18. E, por tua ordem, não permitistes que minhas emanações companheiras me ajudassem, e tampouco que meu par me salvasse de minhas aflições.

Este é, então, o quinto arrependimento que Pistis Sophia proferiu no caos, enquanto todas as emanações materiais do Autocentrado continuavam a oprimi-la."

42. Quando Jesus terminou de dizer estas palavras a seus discípulos, acrescentou: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça; e que aquele em quem o Espírito aflorar adiante-se e dê a interpretação do pensamento do quinto arrependimento de Pistis Sophia."

Filipe o escriba reclama. Quando Jesus terminou de dizer estas palavras, Filipe levantou-se e assentou o livro que estava em sua mão — pois ele é o escriba de todos os discursos pronunciados por Jesus e de tudo o que ele faz — e, então, disse-lhe: "Meu Senhor, realmente não foi a mim que determinastes que cuidasse de escrever para a posteridade todos os discursos que viesses a proferir e [tudo o que viesses a] fazer? E não me permitiste adiantar-me para fazer a interpretação dos mistérios dos arrependimentos de Pistis Sophia. Pois o meu Espírito muitas vezes brotou em mim, impelindo-me e forçando-me a apresentar-me para dizer a interpretação do arrependimento de Pistis Sophia; porém, não podia me adiantar porque sou o escriba de todos os discursos."

Jesus explica que os escribas indicados são Filipe, Tomé e Matias. Ouvindo isto de Filipe, Jesus respondeu-lhe: "Ouve, Filipe, o abençoado, a quem eu disse: *a ti, a Tomé e Matias*[219] *foi determinado, pelo Primeiro Mistério, anotar todos os discursos que eu proferisse e [tudo o que viesse a] fazer e todas as coisas que virdes*. Porém, o número de discursos que tens que escrever ainda não terminou. Quando o tiveres completado, então, poderás adiantar-te e proclamar o que te agradar. Agora, no

---

218 Os regentes dos eons são as emoções e as paixões, simbolizadas pela água.

219 Os fragmentos em grego, latim e siríaco que ainda existem dos escritos chamados *Evangelho de Tomé* dão-nos poucos indícios do que o Evangelho original (ou Evangelhos) de Tomé deve ter sido para merecer tanto respeito dos seguidores de diferentes escolas de gnosticismo e, até mesmo, de alguns Pais da Igreja. Os fragmentos são também chamados *Atos da Infância do Senhor* e estão repletos das tolices e incidentes infantis que são tão freqüentes no *Evangelho da Infância.* Estas fábulas, no entanto, eram tão populares entre os leitores católicos que o evangelho foi composto para atender o gosto ortodoxo cortando todas as passagens 'heréticas.' Ainda assim, a tendência gnóstica dos fragmentos é revelada por seu forte docetismo, ou seja, a teoria de que o aparecimento do Christos como homem foi uma ilusão. Que existiu um evangelho filosófico de Tomé é bem evidente pela natureza das citações dele e pelas muitas referências a ele. Mas que este evangelho seja o livro que o Tomé de nosso texto foi solicitado a escrever deverá permanecer para sempre um mistério, a menos que apareça nova evidência. (HPB) (Isto foi escrito por Blavatsky no final do século passado, portanto, mais de meio século antes da descoberta dos papiros de Nag Hammadi, nos quais foi encontrado um exemplar do Evangelho de Tomé - N.T.). Existe um Evangelho de Matias chamado o *Livro da Infância de Maria e do Cristo Salvador* que é dito ter sido uma tradução do Aramáico por S. Gerônimo e que é provavelmente o original do qual o posterior *Evangelho da Natividade de Maria* estava baseado. Mas estes fragmentos editados e reeditados certamente não são o autêntico *Evangelho de acordo com Matias,* como não o é o Sinótico "Evangelho segundo S. Mateus"; estes certamente não poderão jamais ser colocados na categoria filosófica a que os genuínos escritos gnósticos pertencem. (HPB)

entanto, vós (os três) deveis escrever todos os discursos e coisas que eu fizer e tudo o que virdes, para que possam prestar testemunho de todas as coisas do reino dos céus."

43. A seguir, Jesus disse a seus discípulos: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

Maria interpreta as palavras de Jesus com relação às três testemunhas. Maria adiantou-se mais uma vez, entrou no meio da roda, colocou-se ao lado de Filipe e disse a Jesus: "Meu Senhor, meu ser interior de luz tem ouvidos, estou pronta para ouvir com meu poder, pois compreendi as palavras que proferiste. Assim, meu Senhor, ouve para que possa falar francamente, tu que nos disseste: 'Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça'. Com relação às palavras que disseste a Filipe: 'a ti, Tomé e Matias foi determinado, pelo Primeiro Mistério, que os três escrevessem todos os discursos do reino da Luz e, desta forma, dessem testemunho', ouve, portanto, para que eu possa proclamar a interpretação destas palavras. Isto é o que teu poder-de-luz profetizou anteriormente por meio de Moises: *Por duas ou três testemunhas, todos os assuntos serão estabelecidos.'*[220] As três testemunhas são Filipe, Tomé e Matias."

Filipe recebe agora permissão para falar. Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse: "Falaste bem, Maria, esta é a interpretação das palavras. Agora, porém, adianta-te Filipe e proclama a interpretação do quinto arrependimento de Pistis Sophia e, a seguir, retoma o teu lugar para anotar todos os discursos que eu fizer, até que seja completado o número do que tens de escrever das palavras do reino da Luz. Então, poderás adiantar-te e dizer o que o teu Espírito tiver compreendido. Mas proclama agora, então, a interpretação do mistério do quinto arrependimento de Pistis Sophia."

Filipe, respondendo, disse a Jesus: "Meu Senhor, ouve para que eu possa apresentar a interpretação do arrependimento dela. Pois o teu poder havia profetizado anteriormente a este respeito por meio de Davi no Salmo oitenta e sete, dizendo:

Filipe interpreta o quinto arrependimento do Salmo 87. *1. Ó Senhor Deus, meu salvador,[221] noite e dia eu clamo a ti:*

2. Que minha prece chegue à tua presença, inclina teu ouvido ao meu clamor.

3. Pois minha alma está cheia de males, e minha vida está à beira do Amente;

4. Sou visto como os que baixam à cova, tornei-me um homem sem assistência;

5. Os livres entre os mortos são como as vítimas que jazem no sepulcro, das quais já não te lembras, porque foram destruídas por tua mão.

6. Fui colocado no fundo da cova, em meio a trevas e sombras da morte;

7. Tua cólera pesa sobre mim, tu derramas toda tua atenção sobre mim.

8. Afastaste de mim meus conhecidos, tornaste-me repugnante a eles: estou fechado e não posso sair,

9. Nesta miséria meu olho[222] desgastou-se. Eu te invoco todo o dia, ó Senhor, estendendo as mãos para ti.

10. Realizas maravilhas entre mortos? As sombras se levantarão para te louvar?

11. O teu nome será mencionado no lugar da perdição?

12. E tua justiça na terra que esqueceste?"

13. Quanto a mim, Senhor, clamo a ti, e minha prece chegará a ti pela manhã;

14. Não escondas tua face longe de mim.

15. Sou pobre e vivo no infortúnio desde a infância, mas quando fui exaltado fiquei humilde e me ergui;

16. Passaram sobre mim teus furores, teus terrores me deixaram aniquilado.

17. Eles me cercam como água todo o dia, e me envolvem o tempo todo.

18. Tu afastas de mim meus companheiros e aqueles que conhecem minha desdita.

---

[220] Conforme Dt 19,15 e Mt 18,16.

[221] As correspondências gemátricas de 'Salvador' (Σωτηρ = 1408) são bastante elucidativas: 'O Deus único e verdadeiro' (Εισ Θεοσ ο μονοσ και αληθινοσ) é o dobro da expressão 'A origem da verdade' (Η καταβολη αληθειασ = 704). Para maiores detalhes sobre as relações da *'Vesica Piscis'*, vide Anexo 3.

[222] Quando o olho desgasta-se percebe cada vez menos a luz, até que a escuridão toma conta de tudo e o homem torna-se cego. Estas idéias contidas no Salmo 87 são também explicitadas pela gematria: tanto o 'olho' (Ωψ), como a 'luz' (Φωσ) e o 'cego' (Τυφλοσ) têm o valor gemátrico de 1500.

Esta é então a interpretação do mistério do quinto arrependimento, que Pistis Sophia proferiu quando foi oprimida no caos."

44. ***Filipe é elogiado e continua a escrever.*** Ao ouvir estas palavras de Filipe, Jesus disse: "Tu falaste bem, Filipe, bem-amado. Agora, porém, vai tomar o teu lugar e escrever a tua parte de todos os discursos que eu proferir, [de todas as coisas que eu] fizer e de tudo o que virdes." E imediatamente Filipe sentou-se e escreveu.

Em seguida, Jesus continuou mais uma vez a alocução, dizendo a seus discípulos: "Então Pistis Sophia implorou à Luz. Esta perdoou o pecado de Sophia de ter deixado sua região e descido para a escuridão.[223] Ela proferiu o sexto arrependimento, dizendo:

O sexto arrependimento de Sophia. *"1. Tenho cantado louvores a ti, ó Luz, na escuridão abaixo.*

2. Ouve o meu arrependimento, e que a tua luz dê atenção a voz de minha súplica.

3. Ó Luz, se pensares sobre o meu pecado, não serei capaz de permanecer diante de ti, e tu me abandonarás,

4. Pois tu, ó Luz, és meu salvador; por causa da luz de teu nome acreditei em ti, ó Luz.

5. E meu poder teve fé em teu mistério. Além disto, meu poder confiou na Luz quando estava entre os do alto; e confiou nela quando estava no caos abaixo.

6. Que todos os poderes em mim confiem na Luz enquanto estou na escuridão abaixo, e que eles também possam confiar na Luz quando chegarem à região do alto.

7. Pois [a Luz] tem compaixão de nós e nos salva; e há nela um grande mistério de salvação[224].

8. E ela vai salvar todos os poderes do caos por causa da minha transgressão, porque deixei minha região e desci ao caos.

Agora, portanto, aquele cuja mente esteja exaltada que compreenda."

45. Jesus tendo terminado de proferir estas palavras, disse a seus discípulos: "Compreendestes em que sentido estou vos falando?"

André adiantou-se e disse: "Meu Senhor, com relação à interpretação do sexto arrependimento de Pistis Sophia, teu poder-de-luz profetizou anteriormente, por meio de Davi, no Salmo 129, dizendo:

André interpreta o sexto arrependimento do Salmo 129. *"1. Das profundezas clamo a ti, ó Senhor!*

2. Ouve o meu grito! Que teus ouvidos estejam atentos ao meu pedido por graça!

3. Se fazes conta de minhas iniqüidades, Senhor, quem poderá se manter?

4. Mas contigo está o perdão, tenho esperado por ti, ó Senhor, por causa de teu nome.

5. Minha alma espera, confiando na tua palavra;

6. Minha alma tem esperança no Senhor de manhã até a noite; que Israel possa ter esperança no Senhor do alvorecer ao anoitecer.

7. Pois a misericórdia está na mão do Senhor, e nele se encontra redenção em abundância;

8. Ele vai resgatar Israel de todas suas iniquidades."

Jesus disse-lhe: "Tu falaste bem, André, abençoado. Esta é a interpretação do arrependimento de Pistis Sophia. Amém, amém, eu vos digo: vou realizar em vós todos mistérios da Luz e todas as gnoses, do interior dos interiores ao exterior dos exteriores, do Inefável até a escuridão das escuridões, da Luz das luzes até o ..... da matéria, de todos os deuses até os demônios, de todos os senhores até os decanos, de todas as autoridades até os ministros, da criação dos homens até a dos animais selvagens, do gado e dos répteis, para que possais ser chamados de perfeitos, aperfeiçoados em toda plenitude. Amém, amém, eu vos digo: na região em que estarei no reino de meu Pai, vós também estareis comigo.[225] E quando o número dos perfeitos tiver completo, para que a Mistura possa ser

---

[223] O sexto arrependimento representa o ponto intermediário do espaço de sua queda dos 12 eons. Pelo fato de ter sido perdoada, as forças espirituais podem agora atuar diretamente em seu favor.

[224] Este Grande Mistério da Salvação é o Mistério do Inefável (*Atma*), ou o Primeiro Mistério, a Suprema Sabedoria (*Buddhi*) da qual todas as emanações procedem. Este mistério emana do Inefável, sendo como ele, e é, ao mesmo tempo, o Princípio Supremo do Perdão dos Pecados. (HPB)

[225] Esta promessa de Jesus foi preservada de forma semelhante em Mateus: 'Eu vos digo: desde agora não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que convosco beberei o vinho novo no Reino do meu Pai'. (Mt 26,29)

dissolvida,[226] darei a ordem para que tragam todos deuses tiranos que não se dedicaram à purificação de sua luz, e darei a ordem ao fogo da sabedoria que os perfeitos transmitem para consumir estes tiranos, até que entreguem a última parcela do que está purificado de sua luz."

Maria interpreta as palavras de Jesus. Ao terminar estas palavras, Jesus disse a seus discípulos: "Vós compreendestes em que sentido vos estou falando?"

Maria disse: "Sim, Senhor, compreendi as palavras que nos disseste. Com relação a esta palavra: quando da dissolução de toda a Mistura, tu tomarás teu lugar num poder-de-luz, e teus discípulos, isto é, nós mesmos, sentaremos à tua direita,[227] e tu julgarás os deuses tiranos que não entregaram a purificação de sua luz e o fogo da sabedoria vai consumi-los, até que entreguem a última luz que está neles. Com relação a esta palavra, então, o teu poder-de-luz profetizou outrora por meio de Davi, no Salmo 81, dizendo:

Deus sentar-se-á na assembleia dos deuses e julgará os deuses".[228]

Jesus disse-lhe: "Falaste bem, Maria."

46. ***O arrependimento de Sophia ainda não foi aceito. Ela é objeto de escárnio pelos eons.*** Jesus continuou mais uma vez o discurso e disse a seus discípulos: "Quando Pistis Sophia terminou de proferir o sexto arrependimento pelo perdão de sua transgressão, volveu-se ao alto para ver se seus pecados tinham sido perdoados, e se iriam levá-la para fora do caos. Porém, por ordem do Primeiro Mistério, ainda não tinha sido atendido (o seu pedido) para que seu pecado fosse perdoado e ela fosse levada para fora do caos. Então, quando ela se voltou para o alto, a fim de saber se seu arrependimento havia sido aceito, viu que todos os regentes dos doze eons escarneciam dela e regozijavam-se porque o seu arrependimento não havia sido aceito. Quando viu que zombavam dela, chorou muito e elevou sua voz ao alto em seu sétimo arrependimento, dizendo:

O sétimo arrependimento de Sophia. *"1. Ó Luz, elevei meu poder a ti, minha Luz.*

2. Tive fé em ti. Não me deixes ser desprezada; não deixes que os regentes dos doze eons, que me odeiam, regozigem-se por minha causa.

3. Pois todos os que tem fé em ti não passarão vergonha. Que aqueles que tiraram meu poder permaneçam na escuridão; e que eles não se aproveitem dele, mas que lhes seja tirado.

4. Ó Luz, mostra-me o teu modo de agir, para que assim eu possa encontrar a salvação; e mostra-me teus caminhos, para que eu possa ser salva do caos.

5. Guia-me em tua luz, e faze-me saber, ó Luz, que tu és meu salvador. Confiarei em ti toda a minha vida.

6. Dá atenção à minha salvação, ó Luz, pois tua compaixão existe para sempre.

7. Quanto à minha transgressão, que cometi desde o princípio, em minha ignorância, não a leve em consideração, ó Luz, mas salva-me por meio de teu grande mistério do perdão dos pecados por causa de tua bondade, ó Luz[229].

8. Pois boa e sincera é a Luz. Por isto meu pedido de ser salva de minha transgressão será atendido;

9. E meus poderes, que foram diminuídos por causa do medo das emanações materiais do Autocentrado, retornarão após o teu comando. E ensinarás a tua 'gnosis'[230] *aos meus poderes, que foram diminuídos por falta de piedade.*

---

[226] Quando o processo evolutivo tiver chegado ao término, o plano da Mistura, ou seja, o mental concreto será dissolvido em Manas superior (mental abstrato), pois, na ausência de um mundo material em que impere a separatividade, não mais será necessário o uso de conceitos e nomes, indispensáveis no mundo do 'eu' e do 'meu'.

[227] Nos sinóticos encontramos expressões semelhantes como em Lucas: 'Também eu disponho para vós o Reino, como o meu Pai o dispôs para mim, a fim de que comais e bebais à minha mesa em meu Reino, e vos senteis em tronos para julgar as doze tribos de Israel'. (Lc 22,29-30).

[228] 'Deus', a Tríade Superior, julgará os 'deuses,' o quaternário inferior. (HPB)

[229] Notamos que com o passar dos arrependimentos a linguagem de P.S. vai se tornando mais clara e técnica. Antes mencionava a Luz do Alto e a escuridão do caos. Agora já fala no Mistério do perdão dos pecados, na Herança e no Tesouro de Luz. Tudo isto e sua crescente fé na Luz são indicativos de que o processo de Salvação está lentamente se fazendo sentir, retornando a P.S. seu poder e *gnosis.*

10. Pois todas as gnoses da Luz são meios de salvação e são mistérios para todos que procuram as regiões de tua Herança e de teus mistérios.

11. Por causa do mistério de teu nome, ó Luz, perdoa minha transgressão, pois ela é grande.

12. A cada um que confia na Luz, ela dará o mistério que lhe convém;

13. E sua alma vai morar nas regiões da Luz, e seu poder herdará o Tesouro de Luz.

14. A Luz dá poder àqueles que nela têm fé; e o nome de seu mistério pertence àqueles que confiam nela. A eles mostrará a região da Herança que se encontra no Tesouro de Luz.

15. Porém, sempre tive fé na Luz, pois ela vai salvar meus pés dos grilhões da escuridão.

16. Atende-me, ó Luz, e salva-me, pois eles retiraram meu nome no caos.

17. Por causa de todas as emanações minhas aflições e minha opressão são muito numerosas. Salva-me de minha transgressão e desta escuridão.

18. Observa o sofrimento (que causa) a minha opressão e perdoa minha transgressão.

19. Cuida dos regentes dos doze eons, que me odiaram por ciúme.

20. Cuida de meus poderes e salva-me, não me deixando ficar nesta escuridão, pois tenho fé em ti.

21. E eles cometeram uma grande tolice pois tenho fé em ti, ó Luz.

22. Portanto, agora, ó Luz, salva meus poderes das emanações do Autocentrado, por quem sou oprimida.

Agora, portanto, aquele que estiver sóbrio fique sóbrio."

Jesus, tendo dito isto a seus discípulos, Tomé adiantou-se e disse: "Meu Senhor, estou sóbrio, tornei-me totalmente sóbrio, meu Espírito está pronto em mim, e alegro-me intensamente que tenhas revelado estas palavras a nós. Porém, na verdade, tenho sido paciente com meus irmãos até agora, para não irritá-los; na verdade, tenho sido paciente com todos que vieram diante de ti para dar a interpretação do arrependimento de Pistis Sophia. Agora, no entanto, meu Senhor, com relação a interpretação do sétimo arrependimento de Pistis Sophia, teu poder-de-luz havia profetizado por meio do profeta Davi, no Salmo 24, assim:

Tomé interpreta o sétimo arrependimento do Salmo 24. *"1. A ti, Senhor, eu me elevo, ó meu Deus.*

2. Eu confio em ti; que eu não seja envergonhado, que meus inimigos não zombem de mim!

3. Os que esperam em ti não ficam envergonhados, ficam envergonhados os que cometem iniqüiidades sem motivo.

4. Mostra-me teus caminhos, Senhor, ensina-me tuas veredas.

5. Guia-me com tua verdade, ensina-me, pois tu és o meu Deus, meu Salvador. Eu espero em ti o dia todo.

6. Recorda a tua compaixão, ó Senhor, e o teu amor, que existem desde sempre.

7. Não recordes meus desvios de juventude e de minha ignorância; lembra-te de mim, conforme a grandeza de tua misericórdia, por causa de tua benevolência, ó Senhor.

8. O Senhor é bondade e retidão, por isto Ele aponta o caminho aos pecadores;

9. Ele guia o compassivo em julgamento; Ele ensina seu caminho aos compassivos.

10. As sendas do Senhor[231] são todas amor e verdade, para os que buscam sua justiça e seu testemunho.

11. Por causa do teu nome, Senhor, perdoa minha falta, pois é grande.

12. Qual o homem que teme ao Senhor? Ele o instrui sobre o caminho que escolheu;

13. Sua alma repousará feliz e sua descendência herdará a terra.

---

[230] A *gnosis*, ou conhecimento da verdade, equivale à iluminação, que só é obtida com muito sofrimento, equivalente à crucificação. Estes conceitos estão relacionados gematricamente, pois o valor de *gnosis* (γνοσισ) e de ‘cruz’ (σταυροσ) é 1271. Estes conceitos estão indiretamente relacionados com a herança mencionada no versículo seguinte, pois o valor de ‘a herança dos santos’ (η κληρονομια αγιον) também é 1271. Finalmente, quem obtém a ‘Herança’ (η κληρονομια = 407) alcança um maravilhoso estado de bem-aventurança, pois 3 x 407 é o valor de ‘Maravilhoso’ (θαυμαστοσ).

[231] As ‘Sendas do Senhor’ (τριβοι κυριου = 1492) são trilhadas por aquele que anseia de todo coração alcançar a verdade, portanto, elas estão ao alcance ‘daquele que clama’ (βοωντοσ = 1492). Isto porque, ao trilhar a Senda, ele será purificado pela fonte da pureza, o ‘Logos’ (Λογοσ = 373), operando através do seu agente de purificação, ‘João’ (Ιωαννισ = 1119), portanto, 373 + 1119 = 1492. Também, pelas Sendas do Senhor alcançamos ‘O Último Adão’ (ο εσχατοσ Αδαμ = 1492), por intermédio do ‘Salvador Gêmeo’ (ο Δισοτηρ = 1492), que equivale a quatro vezes o poder do Logos (Λογοσ = 373 x 4 = 1492).

14. O Senhor é fortaleza para aqueles que o temem, e Seu nome é que os faz conhecer a sua aliança.

15. Meus olhos estão sempre no Senhor, pois é ele que tira os meus pés da armadilha.

16. Volta-te para mim, tem piedade de mim, pois solitário estou, e infeliz.

17. Alivia as angústias do meu coração, tira-me das minhas aflições.

18. Vê minha fadiga e miséria e perdoa todos meus pecados.

19. Vê meus inimigos que se multiplicam e o ódio violento com que me odeiam.

20. Guarda a minha vida! Liberta-me! Que eu não seja envergonhado por abrigar-me em ti!

21. Os inofensivos e os justos estão do meu lado, pois em ti espero, ó Senhor!

22. Ó Deus, resgata Israel de todas as suas angústias!"

Jesus elogia Tomé. Jesus, ouvindo as palavras de Tomé, disse: "Bem dito, Tomé, e muito bem. Esta é a interpretação do sétimo arrependimento de Pistis Sophia. Amém, amém, eu te digo: Todas gerações do mundo abençoar-vos-ão na terra, porque vos revelei isto e vós recebestes do meu Espírito e vos tornastes compreensivos e espirituais, compreendendo o que digo. E, a partir de agora, vou preencher-vos inteiramente com toda a luz e todo o poder do Espírito, para que possais compreender de agora em diante tudo o que vos for dito e tudo o que virdes. Em breve, falar-vos-ei a respeito do alto, de fora para dentro e de dentro para fora."

47. *Jesus leva Sophia para uma região menos confinada, mas sem a ordem do Primeiro Mistério.* Jesus continuou mais uma vez o discurso e disse a seus discípulos: "Quando Pistis Sophia proferiu o sétimo arrependimento no caos, a ordem do Primeiro Mistério não me havia chegado para salvá-la e tirá-la de lá. No entanto, por mim mesmo, por compaixão, [mas] sem ordem, levei-a a uma região mais espaçosa no caos[232]. E, quando as emanações materiais do Autocentrado[233] notaram que ela havia sido levada a uma região um pouco mais espaçosa no caos, pararam um pouco de oprimi-la, pois pensaram que ela ia ser levada por inteiro para fora do caos. Quando então isto ocorreu, Pistis Sophia não sabia que eu a havia ajudado; nem mesmo me conhecia, mas ela continuou e persistiu o tempo todo a cantar louvores à Luz do Tesouro que ela havia visto outrora e em quem ela tinha tido fé. E pensou que ela (a Luz) a havia ajudado e que era a mesma a quem havia cantado louvores, pensando que era a verdadeira Luz. Porém, como realmente ela tinha tido fé na Luz, que na verdade pertence ao Tesouro, ela será levada para fora do caos e seu arrependimento será aceito. Mas a ordem do Primeiro Mistério ainda não tinha sido cumprida para que o seu arrependimento fosse aceito. Mas, ouvi agora para que eu vos possa dizer todas as coisas que aconteceram a Pistis Sophia.

As emanações do Autocentrado param por um momento de oprimir Sophia. Quando a levei a uma região um pouco mais espaçosa no caos, as emanações do Autocentrado pararam inteiramente de oprimi-la, pensando que ela ia ser levada inteiramente para fora do caos. Quando as emanações do Autocentrado notaram que Pistis Sophia não tinha sido levada para fora do caos, voltaram-se mais uma vez, todas juntas, oprimindo-a com veemência. Por causa disto, ela então proferiu o oitavo arrependimento, porque eles haviam parado de oprimi-la, mas haviam recomeçado outra vez ao máximo. Ela proferiu este arrependimento, dizendo:

O oitavo arrependimento de Sophia. *"1. Tenho esperança[234] em ti, ó Luz. Não me deixes neste caos; liberta-me e salva-me com tua 'gnosis'.*

2. Toma conta de mim e salva-me. Sê para mim um salvador, ó Luz, e salva-me e leva-me à presença de tua luz.

3. Pois tu és meu salvador e me levarás para ti. Por causa do mistério de teu nome leva-me e dá-me teu mistério.

4. Tu me salvarás deste poder com cara de leão, que colocaram como uma cilada para mim, pois tu és meu salvador.

---

232 Está sendo indicado um processo iniciático, em que a alma recebe energia superior que lhe confere maior grau de liberdade no mundo, por meio de uma expansão do poder da mente (ou menos perturbações da mente), simbolizada por sua mudança para uma região mais espaçosa do caos. Seria talvez a Primeira Grande Iniciação.

233 Os poderes do Quaternário inferior. (HPB)

234 A esperança é uma das três virtudes primordiais (fé, esperança e caridade). A expressão tríplice da 'esperança' (η ελπισ = 333) pode levar a alma até o Inefável (Το Αρρητον = 999).

5. Em tuas mãos colocarei o que está purificado de minha luz; tu me salvaste, ó Luz, com tua 'gnosis'.

6. Tornaste-te furioso com eles que estão me guardando e que não serão capazes de me dominar. Mas eu tive fé na Luz.

7. Vou me regozijar e cantar louvores, pois tiveste piedade de mim e me atendeste, salvando-me da opressão em que eu estava. E libertarás meu poder do caos.

8. Tu não me deixastes nas mãos do poder com cara de leão; mas me conduziste a uma região em que não há opressão."

48. ***As emanações do Autocentrado oprimem-na outra vez.*** Jesus, tendo Jesus narrado isto a seus discípulos, acrescentou: "Então, quando o poder com cara de leão notou que Pistis Sophia não havia sido levada inteiramente para fora do caos, retornou com todas as outras emanações materiais do Autocentrado e afligiu mais uma vez Pistis Sophia. Ao oprimirem-na, ela clamou no mesmo arrependimento, dizendo:

Ela continua seu arrependimento. *"9. Tem piedade de mim, ó Luz, pois eles estão me oprimindo outra vez. Por causa de teu mandamento, a luz em mim está confusa, bem como meu poder e minha compreensão.*

10. Meu poder começou a diminuir enquanto eu estava passando por essas aflições; e diminuiu também a contagem de meu tempo, enquanto estava no caos[235]*. Minha luz diminuiu, pois eles tiraram o meu poder, e todos os meus poderes foram sacudidos.*

11. Tornei-me impotente na presença de todos os regentes dos eons, que me odeiam, e na presença das vinte e quatro emanações[236]*, em cuja região eu estava. Meu irmão, meu par, teve medo de ajudar-me, por causa da situação em que fui colocada.*

12. E todos os regentes do alto classificaram-me como matéria na qual não há luz. Tornei-me semelhante a um poder material que caiu dos regentes.

13. Todos os que estão nos eons dizem: ela tornou-se caos. E, a partir de então, todos os poderes impiedosos envolveram-me e procuraram retirar toda a luz em mim.

14. Porém, confiei em ti, ó Luz, e disse: Tu és meu salvador.

15. E meu mandamento, que decretaste para mim, está em tuas mãos. Salva-me das mãos das emanações do Autocentrado, que me oprimem e perseguem.

16. Envia tua luz sobre mim, pois não sou nada diante de ti, e salva-me de acordo com a tua compaixão.

17. Não me deixes ser desprezada, pois tenho cantado louvores a ti, ó Luz. Que o caos cubra as emanações do Autocentrado, que elas sejam levadas para a escuridão.

18. Que a boca daqueles que querem me devorar com malícia sejam cerradas, pois dizem: vamos tirar toda a luz dela — apesar de eu não ter feito nenhum mal a eles."

49. Após Jesus ter dito isto, Matias se adiantou e disse: "Meu Senhor, teu Espírito incitou-me, e tua luz tornou-me sóbrio[237] para proclamar este oitavo arrependimento de Pistis Sophia. Pois teu poder havia profetizado outrora por meio de Davi, no Salmo 30, dizendo:

Matias interpreta o oitavo arrependimento do Salmo 30. *"1. Senhor, eu me abrigo em ti: que eu nunca fique envergonhado! Salva-me por tua justiça!*

2. Inclina teu ouvido para mim e salva-me rapidamente! Sê para mim um Deus protetor, uma casa fortificada que me salve;

3. Pois meu rochedo e muralha és tu: guia-me por teu nome e fortifica-me!

4. Tu me livrarás da cilada armada contra mim, pois tu és meu protetor;

---

235 A contagem do tempo no caos, refere-se ao tempo de evolução na matéria. (HPB)

236 Existem vinte e quatro Projeções acima e vinte e quatro abaixo. Juntas com Sophia, que ora está acima, ora abaixo, ou com a síntese de todas elas, perfazem os 'Quarenta e nove Fogos.' (HPB)

237 Nos textos gnósticos, Jesus refere-se aos homens do mundo como 'mortos', 'adormecidos' e 'embriagados'. Nesta e em outras passagens, os discípulos indicam que a presença e as palavras de Jesus eram suficientes para torná-los 'sóbrios', livres da 'embriaguês' da ilusão e da ignorância, ou despertos. Este termo, à propósito, era usado pelo Senhor Buda com a mesma conotação, inclusive como sua autodenominação, 'o Desperto'.

5. Em tuas mãos entrego meu Espírito, és tu que me resgatas, Senhor, Deus da verdade.

6. Tu detestas os que se dedicam em vão ao que é fútil; porém, eu tive confiança;

7. Eu exultarei e me alegrarei no Senhor! Pois viste minha miséria e salvaste minha alma da opressão;

8. Não me entregaste na mão do inimigo, firmaste meus pés em lugar espaçoso[238].

9. Tem piedade de mim, Senhor, pois estou oprimido. Meus olhos estão perturbados pela raiva e assim também minha alma e entranhas.

10. Eis que minha vida se consome em tristeza e meus anos em gemidos; meu vigor se enfraquece em miséria e meus ossos se consomem.

11. Tornei-me um escândalo aos meus opressores e vizinhos, um asco e terror para meus amigos. Os que me vêem na rua fogem para longe de mim;

12. Fui esquecido como um morto em seus corações, tornei-me um recipiente quebrado.

13. Ao meu lado, ouço o desprezo de muitos que me envolvem! Eles conspiram juntos contra mim, projetando tirar-me a alma.

14. Quanto a mim, Senhor, eu confio em ti e digo: tu és o meu Deus!

15. Meu destino está em tuas mãos: liberta-me da mão dos meus inimigos e perseguidores!

16. Faze brilhar tua face sobre o teu servo, salva-me por tua misericórdia, ó Senhor!

17. Que eu não me envergonhe de te invocar; envergonhados fiquem os ímpios, indo para o Amente!

18. Emudeçam os lábios mentirosos que proferem insolências contra o justo, com soberba e desprezo!"

50. ***Jesus elogia Matias e promete a seus discípulos que eles se sentarão em tronos com ele.*** Jesus, ouvindo estas palavras, disse: "Muito bem [dito], Matias. Agora, no entanto, amém, eu vos digo: Quando o número dos perfeitos estiver completo e o Todo for elevado, tomarei meu lugar no Tesouro de Luz[239], e vós sentareis em doze poderes de luz, até que tenhamos restaurado todas as ordens dos doze salvadores na região da herança de cada um deles."

Após dizer isto, acrescentou: "Compreendestes o que estou dizendo?"

Maria interpreta as palavras de Jesus. Maria adiantou-se e disse: "Ó Senhor, com relação a esta questão, tu nos disseste outrora numa parábola: *Vós aguardastes comigo nos julgamentos, e vou legar-vos um reino*[240]*, como meu Pai o legou a mim, para que possais comer e beber à minha mesa no meu reino; e sentar-vos-eis em doze tronos*[241] *e julgareis as doze tribos de Israel."*[242]

---

[238] Uma referência ao processo iniciático, após o sétimo arrependimento, referido como sua transferência para um lugar 'mais espaçoso no caos'.

[239] No início da estória, Jesus é apresentado como o par de Pistis Sophia, portanto, pertencendo ao 13º eon, ou o plano mental concreto. Agora é dito, que, quando o processo evolutivo terminar, Jesus irá para o Tesouro de Luz, que é o plano mental abstrato. Mais tarde, será dito que ele é o Primeiro Mistério Voltado Para Fora, ou seja, que pertence ao 3º Espaço dos Mistérios do Inefável no plano divino. Jesus simboliza, portanto, o Eu Superior, enquanto Pistis Sophia representa a conciência do eu inferior. Tudo aponta para o Mistério da Unidade, em que os diferentes aspectos do homem, em todos os planos, são uma só coisa: "Eu e o Pai somos Um."

[240] 'O Reino dos Céus' é citado ao longo de toda a literatura gnóstica e da ortodoxa. Um exemplo das idéias ocultas dos escritos gnósticos, para contrastar com a pobreza do conceito do 'Reino' entre os ortodoxos, pode ser tirado do *Evangelho dos Egípcios*. Em resposta à questão de quando este reino viria, foi respondido: "Quando o Dois tornar-se Um, e o Exterior tornar-se como o Interior, e o Macho e a Fêmea, nem Macho nem Fêmea." Duas interpretações das muitas que poderiam ser dadas são: (a) a união de Manas Inferior com o Superior, da personalidade com a Individualidade; e (b) o retorno ao estado andrógino, como será o caso nas Raças futuras. Assim, este Reino pode ser alcançado agora por indivíduos e pela humanidade nas Raças futuras. (HPB)

[241] Na teologia os que são chamados de 'Tronos', e que são o 'Assento de Deus', devem ser os primeiros homens encarnados na Terra. Isto torna-se compreensível se levarmos em consideração inumeráveis séries de Manvantaras anteriores, pois então o último teria que vir em primeiro, o primeiro em último. Neste contexto, os Anjos superiores, há inumeráveis eons atrás, haviam rompido os 'Sete Círculos' e, desta forma, *roubado* o Fogo Sagrado. Em outras palavras, haviam assimilado durante suas encarnações anteriores, nos mundos inferiores e superiores, toda a sabedoria existente - o reflexo de Mahat em seus vários graus de intensidade. (*The Secret Doctrine,* II, 80). (HPB)

[242] O significado de 'Israel' ficará claro nas seguintes idéias retiradas dos sistemas dos Naasenas (Ofitas) e de Justino, como encontra-se na *Philosophumena*. O Êxodo dos Filhos de Israel do Egito (i.e., do corpo) foi impedido pelas águas do Grande

Ele lhe disse: "Muito bem dito, Maria."

Jesus continuou dizendo a seus discípulos: "a seguir, quando as emanações do Autocentrado oprimiram Pistis Sophia no caos, ela proferiu o nono arrependimento, dizendo:

O nono arrependimento de Sophia. *"1. Ó Luz, derrota aqueles que tiraram meu poder, tirando o poder daqueles que tiraram o meu.*

2. Pois eu sou o teu poder e tua luz[243]*. Vem e salva-me.*

3. Que uma grande escuridão cubra os meus opressores. Dize ao meu poder: Sou aquele que vai te salvar.

4. Que aqueles que quiseram tirar totalmente a minha luz careçam do seu poder. Que eles se voltem para o caos e tornem-se impotentes.

5. Que o poder deles seja como o pó, e que Ieu, teu anjo, deixem-nos prostrados.

6. E, se eles quiserem ir ao alto, que a escuridão os envolva, fazendo-os cair e voltar para o caos. Que teu anjo Ieu[244] *os persiga e os jogue na escuridão em baixo.*

7. Pois eles colocaram um poder com cara de leão como armadilha para mim, apesar de eu não ter feito nenhum mal a eles, e por isto sua luz será retirada; e eles oprimiram o poder em mim, o qual não são capazes de retirar.

8. Agora, portanto, ó Luz, retira o que está purificado do poder com cara de leão sem que ele saiba.[245] *(Quanto ao) pensamento*[246] *do Autocentrado de retirar minha luz, retira a dele. Deixa que a luz seja retirada do poder com cara de leão, que fez uma armadilha para mim.*

9. Mas meu poder exultará na Luz e se regozijará porque ela o salvará.

10. E todas as partes de meu poder dirão: tu és o único salvador. Pois tu me salvaste da mão do poder com cara de leão, que tirou o meu poder, e tu me salvaste das mãos daqueles que retiraram o meu poder e a minha luz.

11. Pois eles se insurgiram contra mim, mentindo e dizendo que eu conheço o mistério da Luz que está no alto, [a Luz] em quem tenho tido fé. E eles me compeliram, dizendo: conte-nos o mistério da Luz do alto, aquele que eu não conheço.

12. E eles me castigaram com todo este mal, porque acreditei na Luz do alto; e eles tornaram meu poder sem luz.

13. Mas, quando eles me compeliram, sentei-me na escuridão, e minha alma curvou-se humildemente em pranto.

14. E tu agora, ó Luz, salva-me — por esta razão canto louvores a ti. Sei que tu me salvarás porque eu cumpri a tua vontade desde que me encontrei em meu eon. Cumpri tua vontade, como os invisíveis que estão na minha região e o meu par. E eu chorei, buscando sem cessar, procurando tua Luz.

15. Portanto, agora, todas as emanações do Autocentrado me cercaram e estão se regozijando, oprimindo-me terrivelmente, sem meu conhecimento. Eles fugiram, deixaram-me e não tiveram piedade de mim.

Jordão (o tipo de nascimento ou geração espiritual), que Jesus ordenou que parassem e corressem a montante (V, 7). Os Filhos de Israel também cruzaram o Mar Vermelho e chegaram ao Deserto (i.e., nasceram no mundo de parto), onde se encontram os deuses da destruição e o deus da salvação. Os primeiros são aqueles que impõem a necessidade de mudança, de nascimento, naqueles que nasceram no mundo. Estes são as Serpentes do Deserto, e foi para que os Filhos de Israel pudessem escapar das mordidas destes Poderes que Moisés mostrou a eles a *Verdadeira e Perfeita Serpente*. (V, 16). É evidente das passagens acima que as Tribos de Israel são os homens deste mundo de matéria. (HPB)

243 Ocorreu uma expansão de consciência, agora Pistis Sophia está consciente de sua elevada posição.

244 Ieu é o Supervisor da Luz, o Regente Supremo do Tesouro de Luz, portanto, com poderes para admitir ou não os que buscam entrar neste plano espiritual.

245 'Sem que ele saiba'. Na passagem de Jesus para o Alto, os Poderes das diferentes Regiões exclamam um depois do outro, à medida que ele passa de um plano para outro: "Como o Senhor do Universo passou por nós sem nosso conhecimento" (caps. 11 e 12). Eles também são descritos como amedrontados (cap. 15) "porque eles não sabiam o Mistério que fora feito." Sophia também (cap. 46) nos diz que ela pecou "por ignorância." Da comparação destas passagens somos levados a concluir que a ascenção triunfal de Jesus, como o Iniciado perfeito, e a dramática narrativa da Sophia arrependida são na verdade dois aspectos da mesma coisa, considerada, inicialmente do ponto de vista da Individualidade e, posteriormente, do da Personalidade. (HPB)

246 Aparentemente uma forma-pensamento com vida própria e tendo como único objetivo oprimir Pistis Sophia. (HPB)

16. Eles voltaram de novo, submeteram-me a tentações, oprimiram-me consideravelmente e rangeram seus dentes para mim, desejando retirar totalmente a minha luz.

17. Assim, ó Luz, por quanto tempo permitirás que eles me oprimam? Salva meus poderes dos maus pensamentos deles e salva-me do poder com cara de leão; pois só eu dentre os invisíveis estou nesta região[247].

18. Cantarei louvores a ti, ó Luz, em meio a todos que estão reunidos contra mim, e clamarei por ti em meio a todos que me oprimem.

19. Agora, portanto, ó Luz, não permitas àqueles que me odeiam e desejam retirar o meu poder se regozijem por minha causa — aqueles que me odeiam e movem seus olhos contra mim, apesar de eu não ter feito nada contra eles.

20. Pois, na verdade, adularam-me com palavras agradáveis[248], perguntando-me a respeito dos mistérios da Luz que eu não conheço, e falaram com artimanha contra mim e ficaram com raiva de mim, porque tive fé na Luz no alto.

21. Eles abriram suas mandíbulas contra mim e disseram: muito bem, tiraremos a luz dela.

22. Agora, portanto, ó Luz, tu conheces a astúcia deles; não lhes permitas, e não deixes que tua ajuda fique longe de mim.

23. Ó Luz, considera-me e vinga-me rapidamente.

24. E faze teu julgamento sobre mim de acordo com a tua bondade. Agora, portanto, ó Luz das luzes, não deixes que eles tirem a minha luz,

25. E não deixes que digam em seu coração: nosso poder está repleto com a luz dela. E não lhes permitas dizer: consumimos o seu poder.

26. Ao contrário, deixa que a escuridão os envolva, e que aqueles que anseiam retirar a minha luz tornem-se impotentes e sejam revestidos com o caos e a escuridão, pois eles dizem: tomaremos a sua luz e o seu poder.

27. Portanto, salva-me agora para que eu possa me regozijar, pois anseio o décimo terceiro eon, a região da Retidão. E direi cada vez mais: que a luz de teu anjo Ieu brilhe mais e mais.

28. E minha língua cantará louvores a ti a teu conhecimento durante todo o meu tempo no décimo terceiro eon."

51. Ao terminar de dizer estas palavras a seus discípulos, Jesus acrescentou: "Quem entre vós estiver sóbrio que proclame a sua interpretação."

Tiago adiantou-se, beijou Jesus e disse: "Meu Senhor, teu Espírito tornou-me sóbrio e estou pronto para fazer a interpretação. A este respeito o teu poder já havia proclamado outrora por meio de Davi, no Salmo 34, dizendo a respeito do nono arrependimento de Pistis Sophia:

Tiago interpreta o nono arrependimento do Salmo 34. *"1. Julga, Senhor, meus acusadores, aqueles que me fazem injustiça, combate os que me combatem!*

2. Toma a arma e o escudo e levanta-te em meu socorro!

3. Maneja a espada e retira-a da bainha contra meus perseguidores! Dize a minha alma: 'Eu sou a tua salvação!'

4. Fiquem envergonhados e arruinados os que buscam tirar-me a vida! Voltem-se para trás e sejam confundidos os que planejam o mal contra mim!

5. Sejam como poeira frente ao vento, e que o anjo do Senhor os persiga!

6. Que seu caminho seja escuro e deslizante quando o anjo do Senhor os perseguir!

7. Sem motivo estenderam sua rede contra mim, para sua destruição em vão me difamaram.

8. Caia sobre eles um desastre imprevisto! Sejam apanhados na rede que estenderam e caiam eles dentro da cova!

9. Meu ser exultará no Senhor e se alegrará com sua salvação.

10. Meus ossos todos dirão: 'Ó Senhor, quem é igual a ti para livrar o pobre do mais forte e o indigente do explorador?'

11. Levantam-se falsas testemunhas. Interrogam-me sobre coisas que não conheço.

---

[247] Manas Inferior que é um raio do Superior. (HPB)

[248] As 'palavras' dos Poderes dos princípios inferiores são as atrações e seduções da matéria. (HPB)

12. Pagam-me o mal pelo bem, e minha vida se torna estéril.

13. Quanto a mim, quando me atacavam eu me vestia de saco e me humilhava com jejum, e minha oração voltava ao meu peito;

14. Eu ia e vinha como por um vizinho amigo, um irmão; como de luto pela mãe me curvava, entristecido.

15. E eles se alegraram com meu tropeço e foram humilhados. Flagelos foram reunidos contra mim, e eu não sabia; eles foram separados e não se importaram.

16. Eles me tentam, zombando de mim com desprezo, rangendo os dentes contra mim.

17. Senhor, por quanto tempo verás isto? Defende a minha vida de suas ações maldosas e salva meu único descendente dos leões.

18. Eu te agradecerei na grande assembléia, ó Senhor, eu te louvarei em meio a um povo numeroso.

19. Que não se alegrem à minha custa meus inimigos traidores, e nem pisquem os olhos os que me odeiam sem motivo!

20. Pois, realmente, eles falam com palavras pacíficas, enquanto planejam a ira com astúcia;

21. Escancaram a boca contra mim, dizendo: 'Ah! Ah! Excelente! Nossos olhos viram por completo'.

22. Viste isso, Senhor! Não te cales! Senhor, não fiques longe de mim!

23. Levanta, Senhor, dá atenção ao meu direito e à minha vingança, meu Senhor e meu Deus!

24. Julga-me, Senhor meu Deus, segundo a minha justiça; que eles não se alegrem à minha custa, meu Deus!

25. Que eles não pensem: 'Ah! Nosso prazer'! Que não digam: 'Nós o engolimos'!

26. Fiquem envergonhados e frustados os que se alegram com minha desgraça! Sejam cobertos de vergonha e confusão os que à minha custa se engrandecem.

27. Cantem e fiquem alegres os que desejam minha justiça, e que os que desejam a paz de seu servo digam: 'O Senhor é grande'!

28. E minha língua se regozijará sobre tua justiça e tua glória todo o dia!"

52. *Jesus elogia Tiago.* Quando Tiago terminou, Jesus disse-lhe: "Muito bem dito, Tiago. Esta é a interpretação do nono arrependimento de Pistis Sophia. Amém, amém, eu te digo: serás o primeiro no reino do céu antes de todos os invisíveis e todos os deuses e regentes que estão no décimo-terceiro eon e no décimo-segundo eon; e não só tu, mas também todos os que realizarem meus mistérios."

Ao dizer isto, acrescentou: "Compreendestes de que forma vos estou falando?"

Maria interpreta as palavras de Jesus. Maria adiantou-se mais uma vez e disse: "Sim, ó Senhor, isto é o que tu nos disseste outrora: 'Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.'[249] Os primeiros, que foram criados antes de nós, são os invisíveis, pois realmente eles surgiram antes da humanidade, eles e os deuses e os regentes; e os homens que receberem os mistérios serão os primeiros no reino dos céus[250]."

Jesus disse-lhe: "Bem dito, Maria."

Jesus continuou e disse a seus discípulos: "Quando Pistis Sophia proferiu seu nono arrependimento, o poder com cara de leão a oprimiu outra vez, desejando retirar todos os seus poderes. Ela implorou mais uma vez à Luz, dizendo: *Ó Luz, em quem eu tive fé desde o princípio, por quem venho suportando estes grandes sofrimentos, ajuda-me.*

E naquele momento seu arrependimento foi aceito. O Primeiro Mistério atendeu-a, e eu fui enviado por sua ordem para ajudá-la e levá-la para fora do caos, porque ela havia se arrependido e também porque tinha tido fé na Luz e havia suportado estas grandes dores e estes grande perigos. Ela havia sido iludida pela deidade Autocentrada e não havia sido iludida por nenhuma outra coisa, a não ser por um poder-de-luz, por causa de sua semelhança com a Luz em que ela tinha fé. Por esta razão,

---

[249] Expressão consagrada nos Sinóticos. Ver, por exemplo: 'Muitos dos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros' (Mc 10,31); e outras semelhantes em: (Mt 19,30); (Mt 20,16); e, (Lc 13,30).

[250] O Reino dos Céus é o estado de consciência do Tesouro de Luz, que pode ser alcançado por indivíduos puros que recebem os mistérios, ou iniciações. Ora, os invisíveis, deuses e regentes que estão no Plano Psíquico permanecerão neste plano até o fim deste *Manvantara* (período de manifestação), quando então entrarão no Nirvana, ou Reino dos Céus.

então, fui enviado, por ordem do Primeiro Mistério para ajudá-la secretamente[251]. Eu ainda não havia ido à região dos eons; mas passei no meio deles sem que nenhum poder o percebesse, nem aqueles do interior dos interiores nem aqueles do exterior dos exteriores, exceto o Primeiro Mistério.

Quando cheguei ao caos para ajudá-la, ela me viu (e percebeu) que eu tinha compreensão, brilhava intensamente e estava cheio de compaixão por ela. Pois eu não era insolente como o poder com cara de leão que havia retirado o poder-de-luz de Sophia, oprimindo-a para retirar toda a sua luz. Sophia viu, então, que eu brilhava dez mil vezes mais do que o poder com cara de leão e que eu estava cheio de compaixão por ela. E ela sabia que eu vinha do Alto, em cuja luz ela tinha tido fé desde o princípio. Pistis Sophia tomou coragem, então, e proferiu o décimo arrependimento, dizendo:

O décimo arrependimento de Sophia. *1. Tenho implorado a ti, ó Luz das luzes, em minha opressão, e tu me ouviste.*

2. Ó Luz, salva meu poder dos lábios injustos e sem lei e das ciladas traiçoeiras.

3. A luz que estava sendo retirada de mim por um ardil astucioso não será levada a ti.

4. Pois as ciladas do Autocentrado e as armadilhas do impiedoso estão espalhadas por toda parte[252].

5. Ai de mim, pois minha casa estava distante e eu estava nas moradas do caos.

6. Meu poder estava em regiões que não são as minhas.

7. E eu roguei àqueles impiedosos e, quando lhes roguei, eles me atacaram sem razão."

53 Após ter terminado de dizer isto a seus discípulos, Jesus acrescentou: "Agora, portanto, aquele a quem o Espírito impeliu adiante-se e faça a interpretação do décimo arrependimento de Pistis Sophia."

Simão respondeu, dizendo: "Ó Senhor, com relação a isto, o teu poder-de-luz havia profetizado outrora, por meio de Davi, no Salmo 119, dizendo:

Simão interpreta o décimo arrependimento do Salmo 119. *1. Em minha angústia eu clamo a ti, Senhor, e Tu me respondes.*

2. Livra-me, Senhor, dos lábios mentirosos, da língua traidora!

3. Que te será dado ou acrescentado por meio de uma língua astuciosa?

4. Flechas de guerreiro, afiadas com brasas do deserto.

5. Ai de mim, pois minha morada está distante e estou acampado nas tendas de Cedar!

6. Já há muito que moro com os que odeiam a paz.

7. Fui pacífico com aqueles que odeiam a paz. Quando falei com eles lutaram comigo sem motivo.

Esta é, portanto, Ó Senhor, a interpretação do décimo arrependimento de Pistis Sophia, que ela proferiu quando as emanações materiais do Autocentrado e seu poder com cara de leão oprimiram-na intensamente.”

Jesus elogia Simão. Jesus disse-lhe: "Muito bem dito, Simão. Esta é a interpretação do décimo arrependimento de Pistis Sophia."

54. Jesus continuou seu discurso, dizendo a seus discípulos: "Quando este poder com cara de leão me viu, ao aproximar-me de Pistis Sophia, brilhando intensamente, ele se tornou ainda mais furioso e emanou de si mesmo uma multidão de emanações extremamente violentas. Quando isto aconteceu, Pistis Sophia proferiu o décimo primeiro arrependimento, dizendo:

O décimo primeiro arrependimento de Sophia. *"1. Por que o grande poder se fortaleceu entre os maus?*

---

[251] Um novo marco é alcançado na jornada de retorno da alma à Casa do Pai. Seu arrependimento é aceito e Jesus recebe a ordem do Primeiro Mistério para ajudá-la a sair do caos. Mais uma Iniciação é conferida (a 2ª), e Pistis Sophia passa a ter a visão espiritual, simbolizada por sua visão de Jesus como uma luz brilhando intensamente e cheio de compaixão por ela. Doravante ela irá proferir seus arrependimentos com conhecimento.

[252] A alma, neste momento de expansão de consciência, compreende que faz parte da natureza do mundo material atrair e seduzir os humanos com todos os engodos, visando a gratificação dos sentidos e a ilusão da separatividade da personalidade autocentrada. As ciladas dos regentes estão por toda parte, atacando até mesmo os discípulos avançados, pois são como virus mutantes: cada vez que o discípulo alcança o controle sobre uma fraqueza, imunizando-se contra o ataque daquele virus, este, então, muda de forma e a batalha recomeça mais uma vez, num nível mais sutil, até a libertação final da alma.

2. Suas maquinações retiram constantemente a minha luz e, como ferro afiado, retiram poder de mim.

3. Preferi descer ao caos em vez de morar no décimo-terceiro eon, a região da Retidão.

4. E eles queriam conduzir-me traiçoeiramente, para absorver toda a minha luz.

5. Por esta razão então a Luz vai retirar toda a luz deles, e também toda a sua matéria será destruída. E sua luz será retirada, e não terão permissão para permanecer no décimo terceiro eon, o lugar de sua morada, e não terão seu nome na região daqueles que viverão.

6. E as vinte e quatro emanações verão o que aconteceu a ti, ó poder com cara de leão, e terão medo e não serão desobedientes, mas darão o que estiver purificado de suas luzes.

7. E elas te verão, alegrar-se-ão contigo e dirão: 'Vejam, uma emanação que não deu o que está purificado de sua luz para que pudesse ser salva, mas vangloriava-se da abundância da luz de seu poder',[253] porque ela não emanava do poder interior, e havia dito: 'Vou tirar a luz de Pistis Sophia, que agora lhe será retirada'.

Agora, portanto, aquele em quem seu poder foi elevado adiante-se e proclame a interpretação do décimo primeiro arrependimento de Pistis Sophia."

Então Salomé adiantou-se e disse: "Meu Senhor, com relação a isto, teu poder-de-luz profetizou outrora por meio de Davi, no Salmo 51, dizendo:

Salomé interpreta o arrependimento do Salmo 51. *1. Por que o poderoso se vangloria de sua maldade?*

2. Tua língua planeja injustiça o dia todo; como uma navalha afiada, autora de fraudes.

3. Preferes o mal ao bem, a mentira à franqueza;

4. Gostas de palavras corrosivas e de uma língua astuciosa.

5. Por isso Deus te demolirá, te destruirá até o fim, te arrancará da tua tenda e te extirpará da terra dos vivos.

6. Os justos verão e temerão e rirão às custas dele.

7. Eis o homem que não colocou Deus como seu ajudante, mas confiava em sua grande riqueza e no poder de sua vaidade!

8. Quanto a mim, como oliveira verdejante na casa de Deus, eu confio no amor de Deus para sempre e eternamente.

9. Vou celebrar-te para sempre, porque agiste; e diante dos teus fiéis vou celebrar teu nome, porque ele é bom para os seus seres sagrados.

Esta é, então, meu Senhor, a interpretação do décimo primeiro arrependimento de Pistis Sophia. Enquanto teu poder-de-luz me impelia, falei isto de acordo com o teu desejo."

Jesus elogia Salomé. Jesus, ouvindo estas palavras proferidas por Salomé, disse: "Bem dito, Salomé. Amém, amém, eu te digo: vou te aperfeiçoar em todos os mistérios do Reino da Luz."

55. *Autocentrado ajuda suas emanações e estas oprimem Sophia outra vez.* Jesus continuou o discurso e disse a seus discípulos: "Em seguida, entrei no caos, reluzindo intensamente, para retirar a luz daquele poder com cara de leão. Como eu estava brilhando intensamente, ele ficou com medo e gritou para que seu deus Autocentrado o ajudasse. E imediatamente o deus Autocentrado olhou do décimo terceiro eon, vislumbrou o caos abaixo, tremendamente furioso, desejando ajudar seu poder com cara de leão[254]. E imediatamente o poder com cara de leão, juntamente com todas suas emanações, cercou Pistis Sophia, desejando retirar toda a luz em Sophia. Quando eles oprimiram Sophia, ela clamou ao alto, implorando-me para ajudá-la. Quando ela olhou para o alto, viu Autocentrado tremendamente furioso e teve medo, proferindo o décimo segundo arrependimento por causa do Autocentrado e de suas emanações. Ela implorou (em voz) alta a mim, dizendo:

O décimo segundo arrependimento de Sophia. *1. Ó Luz, não te esqueças dos meus cânticos de louvor.*

---

[253] A emanação que 'se vangloria da abundância da luz de seu poder' é o poder com cara de leão, o poder do egoísmo, que acumula o poder da matéria, que não emana do poder interior e procura retirar a luz de Pistis Sophia, a alma.

[254] Esta passagem aparentemente paradoxal reflete a realidade da natureza do homem no mundo. Quando a alma começa a sua purificação e alcança um certo grau de luz interior, o egoísmo, sentindo-se ameaçado, pede ajuda, simbolicamente, à personalidade que, furiosa, conclama todas as suas emanações (desejos e paixões) a cercarem e assediarem a alma.

2. Pois Autocentrado e seu poder com cara de leão abriram a boca e agiram traiçoeiramente contra mim.

3. Eles me cercaram, desejando tirar o meu poder e me odiaram porque eu cantei louvores a ti.

4. Em vez de me amarem, caluniam-me. Porém eu canto louvores.

5. Eles planejavam tirar meu poder porque cantei louvores a ti, ó Luz; e odiaram-me porque te amei.

6. Que a escuridão cubra o Autocentrado, e que o regente da escuridão exterior permaneça à sua direita.

7. E quando o julgares, retira dele seu poder[255]*; e aquilo que havia tramado, tirar a minha luz — que se reverta contra ele.*

8. E que todos os poderes de sua luz terminem, e que outro possa assumir sua grandeza entre os três poderes tríplices[256]*.*

9. Que todos os poderes de suas emanações fiquem sem luz e que sua matéria fique sem luz.

10. Que suas emanações possam permanecer no caos e não lhes seja permitido ir para a sua região. Que a luz neles diminua e que eles não tenham permissão para voltar para o décimo terceiro eon, sua região[257]*.*

11. Que o Depositário, o Purificador das luzes, purifique todas as luzes que se encontram no Autocentrado e retire-as dele.

12. Que os regentes da escuridão inferior governem sobre suas emanações, e que ninguém ofereça abrigo a elas em sua região; que ninguém atenda ao poder de suas emanações no caos.

13. Que eles retirem a luz de suas emanações e apaguem seus nomes do décimo-terceiro eon; sim, na verdade, retirem seu nome para sempre daquela região.

14. E, quanto ao poder com cara de leão, que eles levem diante da Luz, o pecado daquele que o emanou, e não apaguem a iniqüidade da matéria que o gerou [Autocentrado].

15. E que seus pecados fiquem inteiramente diante da Luz eterna, e que eles não tenham permissão para ver e que retirem seus nomes de todas as regiões;

16. Porque não me pouparam e me oprimiram, tendo retirado minha luz e poder e, em conformidade com aqueles que me colocaram ali, desejaram retirar toda a minha luz.

17. Gostavam de descer ao caos; assim, que vivam ali e não sejam retirados [dali] de agora em diante. Eles não desejavam a região da Retidão para morar e não devem ser levados para lá de agora em diante.

18. Ele vestiu a escuridão como uma roupa, e ela entrou nele como a água e penetrou em todos seus poderes como óleo.

19. Que ele se envolva no caos como numa roupa e que se vista com a escuridão como uma cinta de couro, para sempre.

20. Quando estas coisas lhes aconteceram, a eles que fizeram isto comigo, por causa da Luz, eles disseram: 'Vamos retirar todo o poder dela'.

21. Mas tu, ó Luz, tem piedade de mim, por causa do mistério de teu nome, e salva-me pela bondade de tua misericórdia.

22. Pois eles tiraram minha luz e meu poder; e meu poder cambaleou internamente, e eu não podia permanecer em pé no meio deles.

23. Tornei-me como matéria que caiu[258]*; sou jogada de um lado para outro, como um demônio no ar.*

---

[255] O pedido de P.S. para que a Luz retire o poder do Autocentrado, não é um pedido de vingança, mas sim de compaixão, pois o Autocentrado é a própria personalidade do homem, que, quando poderosa e voltada para baixo (desejosa de retirar a luz de P.S.), acaba provocando a queda da alma, atrasando a sua eventual libertação do caos.

[256] Os três poderes tríplices, como já mencionado, são os três aspectos da mente concreta atuando no mundo, sendo o terceiro poder tríplice o Autocentrado.

[257] O pedido de P.S. para que as emanações da personalidade autocentrada não tenham permissão de voltar para o décimo terceiro eon, reflete sua crescente compreensão de que são os desejos e paixões que condicionam a mente concreta, mantendo-a prisioneira do caos. A expansão de consciência de P.S., que se torna aparente ao longo desse arrependimento, é indicativa de que ela está prestes a receber mais uma iniciação, como será visto mais adiante.

24. Meu poder foi destruído porque eu não possuía nenhum mistério; e minha matéria tornou-se rarefeita por causa da minha luz, pois eles a haviam retirado.

25. E eles zombavam de mim; olhavam-me sacudindo a cabeça.

26. Ajuda-me de acordo com a tua compaixão.

Agora, portanto, aquele cujo Espírito esteja ansioso adiante-se e profira a interpretação do décimo segundo arrependimento de Pistis Sophia."

56. André adiantou-se e disse: "Meu Senhor e Salvador, teu poder-de-luz havia profetizado outrora, por meio de Davi, a respeito deste arrependimento que Pistis Sophia proferiu, e disse no Salmo 108:
André interpreta o décimo segundo arrependimento do Salmo 108. *"1. Deus a quem louvo, não te cales!*

2. Pois boca maldosa e boca enganadora abriram-se contra mim. Falam a mim com língua mentirosa,

3. Palavras de ódio me cercam e me combatem sem motivo.

4. Em vez de me amarem me acusam, e eu fico suplicando,

5. Contra mim trazem o mal em paga de um benefício, o ódio em paga de minha amizade.

6. Designa um ímpio contra ele, que um acusador se poste à sua direita!

7. Saia condenado do julgamento, e sua prece seja tida por pecado!

8. Que seus dias fiquem reduzidos, e um outro tome o seu encargo!

9. Que seus filhos fiquem órfãos, e sua mulher se torne viúva[259]!

10. Que seus filhos fiquem vagando a mendigar e sejam expulsos de sua casa!

11. Que o credor arrebate o que possuem, e estrangeiros depredem os seus bens!

12. Que ninguém lhe mostre clemência, que ninguém tenha piedade de seus órfãos!

13. Que sua descendência seja cortada, que seu nome se extinga numa geração[260]!

14. Que o Senhor se lembre da culpa de seus pais, e o pecado de sua mãe nunca seja apagado!

15. Que estejam sempre à frente do Senhor, para que ele corte da terra a sua lembrança!

16. Porque ele não se lembrou de agir com clemência; perseguiu o pobre e o indigente, e o coração contrito até à morte.

17. Ele amava a maldição: que ela recaia sobre ele! Não gostava da bênção: que ela o abandone!

18. Vestia a maldição como um manto, e ela o penetrava como água, e como óleo em seus ossos!

19. Seja-lhe como roupa a cobri-lo e como um cinto que sempre o aperte!

20. Que o Senhor pague assim os que me acusam, os que proferem o mal contra mim!

21. Tu, porém, ó Senhor, trata-me conforme o teu nome, liberta-me!

22. Pois, sou pobre e indigente, e, dentro de mim, meu coração está ferido;

23. Fui levado para o meio como sombra que desce; sou atirado para longe como gafanhoto.

24. Jejuei tanto que meus joelhos se dobram, e sem óleo minha carne emagrece;

25. Tornei-me um ultraje para eles, os que me vêem meneiam a cabeça.

26. Socorre-me, Senhor, meu Deus, conforme o teu amor, salva-me!

27. Que eles reconheçam que isto vem da tua mão, que tu, ó Senhor, o realizaste!

Esta é então a interpretação do décimo segundo arrependimento, que Pistis Sophia proferiu quando ela estava no caos."

---

[258] Para melhor entendermos a expressão 'Matéria que caiu', deve-se compará-la com as expressões: "Eu decidi descer ao caos" e "Eles escolheram descer ao caos" que aparecem nos caps. 54 e 55. Se estas diferentes expressões forem relacionados com seus 'princípios' corretos no homem, nenhuma confusão advirá. O Autocentrado é a *raiz* do princípio *Kâmico*, ou princípio do desejo, e suas projeções são da mesma natureza que o misterioso *Tanha* da filosofia budista. O reflexo de *Manas*, 'o único dos Invisíveis,' gravita para *Kama* e torna-se assim *Manas Inferior*. Realmente, nossas 'transgressões' são este 'Poder com a aparência de um Leão.' (HPB)

[259] O leitor deve estar sempre atento para o caráter simbólico da linguagem das escrituras sagradas, pois sua leitura literal conduz a sérios enganos. Por exemplo, o pedido de que seus filhos fiquem órfãos, não é um desejo malévolo e cruel, mas significa que as emanações materiais não devem ser mais geradas por sua fonte criadora, o Autocentrado. Idêntico é o pedido de que sua mulher se torne viúva.

[260] Cortar sua descendência significa terminar com o poder de regeneração das emanações materiais (desejos e paixões), e que seu 'nome' se extinga numa geração significa que o poder (sinônimo de nome) destas paixões seja extinto nesta encarnação da alma.

57. Jesus continuou o discurso e disse a seus discípulos: "Logo depois Pistis Sophia lamentou-se a mim, dizendo:

Ó Luz das luzes, eu contrariei os doze eons, descendo deles; proferi dali os doze arrependimentos, [um] para cada eon. Agora, portanto, Ó Luz das luzes, perdoa minha transgressão, que foi muito grande, pois abandonei as regiões do alto e vim morar nas regiões do caos.

Tendo dito isto, Pistis Sophia continuou mais uma vez com o décimo terceiro arrependimento, dizendo:

O décimo terceiro arrependimento de Sophia. *1. Ouve-me cantar louvores a ti, ó Luz das luzes. Ouve-me proferindo o arrependimento do décimo terceiro eon, a região da qual desci, para que o décimo terceiro arrependimento do décimo terceiro eon seja realizado — os [eons] contra os quais eu transgredi e por isto eu desci.*

2. Agora, portanto, ó Luz das luzes, ouve-me cantar louvores a ti no décimo terceiro eon, minha região da qual desci.

3. Salva-me, ó Luz, em teu grande mistério e perdoa minha transgressão em teu perdão.

4. Concede-me o batismo[261]*, perdoa meus pecados e purifica-me de minha transgressão.*

5. E a minha transgressão é o poder com cara de leão[262]*, que nunca esteve escondido de ti; pois foi por esta razão que eu desci.*

6. E só eu transgredi, dentre os invisíveis, em cujas regiões eu estava, e desci ao caos. Porém eu transgredi, para que teu plano fosse realizado[263]*.*

Agora que Pistis Sophia disse isto, aquele a quem seu Espírito o leva compreender as palavras dela adiante-se e proclame seu pensamento."

Marta adiantou-se e disse: "Meu Senhor, meu Espírito incita-me a fazer a interpretação do que Pistis Sophia falou. Teu poder havia profetizado, outrora, a este respeito por meio de Davi, no Salmo 50, dizendo:

Marta interpreta o décimo terceiro arrependimento do Salmo 50. *1. Tem piedade de mim, ó Deus, por teu grande amor! Apaga minhas transgressões, por tua grande compaixão!*

2. Lava-me inteiro da minha iniquidade!

3. Pois diante de mim está sempre meu pecado;

4. Que sejas justificado em tua palavra e vitorioso quando me julgares!

Esta é então a explicação das palavras proferidas por Pistis Sophia."

Jesus disse-lhe: "Muito bem dito, Marta, abençoada."

58. ***Jesus envia um poder-de-luz para ajudar Sophia.*** E Jesus continuou o discurso, dizendo a seus discípulos: "Quando Pistis Sophia disse estas palavras, cumpriu-se o tempo para que fosse levada para fora do caos. E por minha própria conta, sem o Primeiro Mistério, enviei de mim mesmo um poder-de-luz, mandando-o para baixo, ao caos, para que pudesse retirar Pistis Sophia das regiões profundas e levá-la para as regiões mais elevadas do caos, até que chegasse a ordem do Primeiro Mistério para que ela fosse inteiramente retirada do caos. E meu poder-de-luz levou Pistis Sophia a (estas) regiões mais elevadas[264]. Quando as emanações do Autocentrado notaram que Pistis Sophia havia sido levada às regiões mais elevadas do caos, apressaram-se em persegui-la, desejando trazê-la de volta para as regiões inferiores. E meu poder-de-luz, que eu havia enviado para trazer Sophia para fora do caos, brilhou intensamente. Enquanto as emanações do Autocentrado perseguiam Sophia, que havia sido levada para as regiões mais elevadas do caos, ela cantava outra vez louvores e me implorava, dizendo:

---

261 A solicitação do batismo que perdoa os pecados parece dar início a um novo processo iniciático. Como será visto no Anexo 3, a palavra 'Batismo' é um importante bloco construtor para vários conceitos espirituais.

262 O aspecto fundamental das transgressões do homem no mundo é o egoísmo, representado em P.S. pelo poder com cara de leão.

263 Para que a alma possa cumprir o Plano Divino, descendo à matéria onde experimenta a separatividade impelida pelo egoísmo e pelas atrações e seduções das coisas do mundo. A alma deve enfrentar todas estas provações e recuperar a luz que havia perdido para as emanações do Autocentrado, o que só pode ser feito com a ajuda da Luz do Alto.

264 Indicação de que outro processo iniciático está em curso, culminando com sua próxima invocação.

Sophia profere uma canção de louvor (a 14ª). *1. Cantarei louvores a ti, ó Luz, pois ansiava vir a ti. Cantarei louvores, ó Luz, pois tu és minha libertadora.*

2. Não me deixes no caos. Salva-me, ó Luz do Alto, pois és tu que tenho louvado.

3. Tu me enviaste tua luz por ti mesmo e me salvaste. Levaste-me às regiões mais elevadas do caos.

4. Que as emanações do Autocentrado, que me perseguem, se afundem nas regiões inferiores do caos, e não as deixe chegar às regiões mais elevadas para ver-me.

5. Que uma grande escuridão possa cobri-las, e uma nuvem escura as envolva. E que elas não me vejam na luz de teu poder, que tu me enviaste para me salvar, para que elas não possam ter domínio sobre mim outra vez.

6. Não deixes que se cumpram seus planos de tirar o meu poder. Na medida em que falarem contra mim, para tirar a minha luz, tira a luz delas e não a minha.

7. Elas se propuseram retirar toda a minha luz, mas não conseguiram fazê-lo, pois teu poder-de-luz estava comigo.

8. Como elas deliberaram sem tua ordem, ó Luz, por isto elas não foram capazes de retirar a minha luz.

9. Porque tenho tido fé na Luz, não terei medo; a Luz é a minha libertadora e não terei medo.'

Agora, portanto, aquele cujo poder foi exaltado faça a interpretação das palavras que Pistis Sophia proferiu."

Quando Jesus terminou de dizer estas palavras, Salomé adiantou-se e disse: "Meu Senhor, meu poder força-me a fazer a interpretação das palavras que Pistis Sophia proferiu. Teu poder havia profetizado outrora, por meio de Salomão[265], dizendo:

Salomé interpreta a canção de Sophia das Odes de Salomão. *1. Agradecerei a ti, ó Senhor, pois tu és meu Deus.*

2. Não me abandones, ó Senhor, pois tu és minha esperança.

3. Tu me deste tua proteção livremente, e fui salvo por tua causa.

4. Que meus perseguidores caiam e não me vejam.

5. Que uma nuvem de fumaça cubra seus olhos, e que uma névoa os obscureça, e que eles não vejam o dia, para que não possam me pegar.

6. Que a resolução deles seja impotente, e o que eles tramam recaia sobre si mesmos.

7. Eles tomaram uma decisão, mas ela não teve efeito.

8. E eles foram vencidos, apesar de serem poderosos, e o que eles prepararam traiçoeiramente recaiu sobre eles.

9. Minha esperança está no Senhor, e não terei medo, pois tu és meu Deus, meu Salvador."

Quando Salomé terminou de dizer estas palavras, Jesus disse-lhe: "Muito bem dito, Salomé. Esta é a interpretação das palavras que Pistis Sophia proferiu."

59. *O poder enviado por Jesus forma uma coroa de luz sobre a cabeça de Sophia.* Jesus continuou o discurso, dizendo a seus discípulos: "Quando Pistis Sophia terminou de dizer estas palavras no caos, fiz com que o poder-de-luz, que eu havia enviado para salvá-la, se tornasse uma coroa de luz em sua cabeça, para que, de agora em diante, as emanações do Autocentrado não pudessem dominá-la[266]. E quando ele se tornou uma coroa de luz sobre sua cabeça, todas as matérias ruins que havia nela foram removidas e todas foram purificadas. Foram destruídas e permaneceram no caos, enquanto as emanações do Autocentrado olhavam para elas e alegravam-se. E o que estava purificado da pura luz

---

[265] "Odes de Salomão". Em Pistis Sophia existem cinco fragmentos conhecidos pelos ortodoxos como as Odes Pseudo-Salomônicas. Elas constituíram a primeira parte de nosso texto traduzido do Copto, uma versão sendo tentada por Woide, e publicada por Munter em 1812. Champollion escreveu um artigo no *Magasin Encyclopédique* de Millin (1815, ii, 251) sobre o opúsculo de Woide; e Matter faz menção delas em sua *Histoire* (II, 348). No entanto, como nenhum argumento válido é oferecido para justificar o prefixo pejorativo de "pseudo", preferimos acreditar que elas eram tão canônicas em seu tempo como muitas outras escrituras que foram colocadas no "index expurgatorius", para satisfazer os interesses e preconceitos da ignorância beneficiada. (HPB)

[266] O processo iniciático chega ao fim, sendo-lhe concedida a 3ª Iniciação. Pistis Sophia alcança a iluminação, simbolizada pela coroa de luz ao redor de sua cabeça. Esta Iniciação purifica a alma, confere considerável compreensão das coisas do mundo material e espiritual e reforça sua resolução de nunca mais se apartar da Luz.

que estava em Sophia deu poder à luz de meu poder-de-luz, que havia se tornado uma coroa sobre a sua cabeça.

Além disso, quando ele cercou a pura luz em Sophia, sua pura luz não saiu da coroa do poder da chama-de-luz, para que as emanações do Autocentrado não pudessem roubá-la. Quando, então, isto aconteceu, o puro poder-de-luz em Sophia começou a cantar louvores. E ela louvou meu poder-de-luz, que havia se tornado uma coroa sobre sua cabeça, e cantou louvores, dizendo:

Sophia canta outra canção de louvor (a 15ª). *1. A Luz tornou-se uma coroa sobre minha cabeça; e eu não me afastarei dela, para que as emanações do Autocentrado não possam roubá-la de mim.*

2. E ainda que todas as matérias sejam removidas, eu, no entanto, não me moverei.

3. E ainda que todas minhas matérias sejam destruídas e permaneçam no caos — as que as emanações do Autocentrado vêem — ainda assim eu não serei destruída[267].

4. Pois a Luz está comigo e eu estou com a Luz.[268]

Estas foram as palavras que Pistis Sophia proferiu. Agora, portanto, que aquele que compreende a intenção destas palavras adiante-se e proclame sua interpretação."

Maria, sua mãe, pede e recebe permissão para falar. Então Maria, a mãe de Jesus, adiantou-se e disse: "Meu filho de acordo com o mundo, meu Deus e Salvador de acordo com o alto, permite-me proclamar a interpretação das palavras que Pistis Sophia proferiu."

E Jesus respondendo, disse: "Tu também, Maria, recebeste forma que está em Barbelô, de acordo com a matéria, e recebeste uma aparência que está na Virgem de Luz, de acordo com a luz, tu e a outra Maria, a abençoada. E por tua causa a escuridão existe e, além disso, de ti surgiu o corpo material em que estou, que purifiquei e refinei. Agora, portanto, te convido a proclamar a solução das palavras que Sophia proferiu."

E Maria, a mãe de Jesus, respondeu, dizendo: "Meu Senhor, teu poder-de-luz havia profetizado outrora a respeito destas palavras por meio de Salomão, na Ode 19, dizendo:

Maria, sua mãe, interpreta a canção de Sophia da Ode 19 de Salomão. *1. O Senhor está em minha cabeça como um coroa, e não me afastarei dele.*

2. A verdadeira coroa foi preparada para mim, e por intermédio dela teus galhos brotaram em mim.

3. Pois ela não é como uma coroa murcha que não brota. Mas tu estás vivo em minha cabeça e tu brotastes em mim.

4. Teus frutos são plenos e perfeitos, cheios de tua salvação."

Jesus elogia sua mãe. Quando Jesus ouviu sua mãe, Maria, dizer estas palavras, respondeu-lhe: "Muito bem dito. Amém, amém, eu te digo: Tu serás abençoada de uma extremidade a outra da terra[269]; pois a promessa do Primeiro Mistério te foi confiada, e por meio desta promessa serão salvos todos da terra e do alto, e esta promessa é o princípio e o fim."

60. ***O mandamento do Primeiro Mistério é cumprido para tirar Sophia inteiramente do caos.*** E Jesus continuou o discurso dizendo, a seus discípulos: "Quando Pistis Sophia proferiu o décimo terceiro arrependimento, naquele momento foi cumprido o mandamento de todas as tribulações que haviam sido decretadas para Pistis Sophia para o cumprimento do Primeiro Mistério, que existia desde o princípio, e chegou o momento de salvá-la do caos e tirá-la de toda a escuridão. Pois o seu arrependimento fora aceito pelo Primeiro Mistério. E aquele mistério enviou-me um grande poder-de-luz do alto, para que eu pudesse ajudar Pistis Sophia e a levasse para fora do caos.

O Primeiro Mistério e Jesus enviam dois poderes-de-luz para ajudar Sophia. Assim, olhei em direção dos eons do alto e vi aquele poder-de-luz que o Primeiro Mistério me havia enviado, para que eu pudesse salvar Pistis Sophia do caos. Quando eu o vi, vindo dos eons rapidamente para mim — eu

---

[267] Indicativo do estado de 'gnosis' de Sophia. Ela agora sabe que, mesmo em caso de destruição ou morte de seus corpos materiais (físico, astral e mental concreto), que podem ser vistos pela emanações do Autocentrado, não será destruída, e que sua verdadeira natureza é espiritual.

[268] Com esta afirmação, equivalente à expressão conônica de Jesus: 'Eu e o Pai somos Um', Pistis Sophia indica que ainda se encontra no estado de consciência da unidade com Deus, resultante da alta Iniciação que havia recebido.

[269] Algo semelhante foi preservado em Lucas, quando Maria teria dito, em seu *Magnificat*: 'Doravante as gerações todas me chamarão de bem-aventurada'. (Lc 1,48)

estava acima do caos — um outro poder-de-luz surgiu de mim, para que ele também pudesse ajudar Pistis Sophia. E o poder-de-luz que havia vindo do alto, por intermédio do Primeiro Mistério, desceu sobre o poder-de-luz que havia saído de mim, e os dois se encontraram e tornaram-se uma grande efusão de luz."[270]

Tendo dito isto a seus discípulos, Jesus acrescentou: "Vós compreendestes do que vos estou falando?"

Maria Madalena interpreta o mistério do Salmo 84. Maria adiantou-se mais uma vez e disse: "Meu Senhor, compreendo o que disseste. Com relação a interpretação destas palavras, teu poder-de-luz havia profetizado outrora, por meio de Davi, no Salmo 84, dizendo:

10. Misericórdia e Verdade encontram-se, Justiça e Paz abraçam-se.

11. Da terra germinará a Verdade, e a Justiça se inclinará do céu.

Misericórdia, então, é o poder-de-luz que havia descido por intermédio do Primeiro Mistério, pois o Primeiro Mistério havia ouvido Pistis Sophia e teve piedade dela por todas suas tribulações. *Verdade*, por outro lado, é o poder que havia vindo de ti, pois tu havias cumprido a verdade, para salvá-la do caos. E *Justiça* é também o poder que veio através do Primeiro Mistério, que vai guiar Pistis Sophia. E *Paz*, também, é o poder que veio de ti, para que ele pudesse entrar nas emanações do Autocentrado e retirar delas as luzes que haviam tirado de Pistis Sophia — isto é, para que tu possas juntá-las em Pistis Sophia, colocando-as em paz com o poder dela. *Verdade*, por outro lado, é o poder que veio de ti, quando estavas nas regiões inferiores do caos. Por esta razão teu poder havia dito por meio de Davi: *Da terra germinará a verdade*,[271] porque estavas nas regiões inferiores do caos. A *Justiça*, por outro lado, que havia *se inclinado do céu*, é o poder que veio do alto através do Primeiro Mistério e entrou em Pistis Sophia."[272]

61. Tendo ouvido estas palavras, Jesus disse: "Bem dito, Maria, ser abençoado, que herdará todo o Reino da Luz."

Neste momento, Maria, a mãe de Jesus, também se adiantou e disse: "Meu Senhor e meu Salvador, concede-me permissão para que eu também possa falar outra vez."

Jesus disse: "Não coloco obstáculo àquela cujo Espírito tornou-se compreensão, mas a incito ainda mais a continuar a expressar o pensamento que a move. Assim sendo, portanto, Maria, minha mãe de acordo com a matéria, a quem fui confiado, solicito que expliques também o pensamento do discurso."

Maria, a mãe, oferece mais uma interpretação da escritura. Maria respondendo, disse: "Meu Senhor, com relação a palavra que o teu poder havia profetizado por meio de Davi: *Misericórdia e Verdade encontram-se, Justiça e Paz abraçam-se; da terra germinará a Verdade, e a Justiça se inclinará do céu.* — assim o teu poder profetizou outrora a teu respeito:

A estória do Espírito fantasma. Quando eras pequeno, antes do Espírito ter descido sobre ti, enquanto estavas na vinha com José, o Espírito desceu do alto[273] e veio a mim em minha casa, parecendo contigo. Eu não o reconheci, mas pensei que ele era tu. E o Espírito me disse: 'Onde está Jesus, meu irmão, para que possa encontrá-lo?' E quando ele me disse isso, fiquei em dúvida e pensei que era uma aparição tentando-me. Agarrei-o, amarrando-o ao pé da cama em minha casa, indo encontrar-me

---

[270] Jesus, simbolizando os princípios superiores do homem, parece estar descrevendo o processo de iluminação que se dá quando, o poder de luz vindo do alto, por intermédio do Primeiro Mistério (Buddhi), encontra-se com o outro poder que surgiu de baixo (a energia telúrica) e os dois se encontram tornando-se uma grande efusão de luz. Este é, em outras palavras, o processo de subida da kundalini, que se encontra no centro da cabeça com a luz do alto, que entra pelo chacra coronário, resultando num estado de consciência iluminado, que, a partir de então, muda inteiramente a vida do indivíduo. Esta efusão de luz alcançada pela individualidade, Jesus, é transmitida aos princípios inferiores, simbolizados por Pistis Sophia, purificando-os e fortalecendo-os na determinação de permanecer na luz.

[271] Salmo 84,11.

[272] O leitor deve estar atento para o fato de que as três personagens mencionadas no relato (o Primeiro Mistério, Jesus e Pistis Sophia), são na verdade, aspectos de um único ser, o homem integral. A pura luz de Buddhi (o Primeiro Mistério) envia seu pode à mente pura (Jesus), que o transfere à unidade de consciência do homem no mundo (Pistis Sophia). Assim, Misericórdia e Justiça são aspectos do poder do alto, enquanto a Verdade e a Paz são virtudes que devem ser obtidas pelo homem no mundo. Quando se encontram e abraçam-se, ocorre a efusão de luz mencionada anteriormente.

[273] Encontramos passagem semelhante em Mateus: "Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba sobre ele." (Mt 3,16)

contigo e com José no campo. Encontrei a ti e a José na vinha. José estava fincando estacas para as videiras. Quando me ouviste dizer aquilo a José, tu compreendeste e te alegraste, dizendo: 'Onde está ele, para que possa vê-lo? Pois na verdade estou esperando-o neste lugar.' Quando José te ouviu dizer estas palavras, ele se assustou. Fomos juntos, entramos na casa e encontramos o Espírito preso à cama. E olhamos para ti e para ele e achamos que eras semelhante a ele. E aquele que estava preso à cama foi desatado. Ele te abraçou e beijou, e tu também o beijaste. E vos tornasteis um e o mesmo ser.[274]

Esta é, então, a estória e sua interpretação. Misericórdia é o Espírito que desceu do alto através do Primeiro Mistério, pois ele teve piedade da raça dos homens e enviou seu Espírito para que pudesse perdoar os pecados de todo mundo,[275] e para que o mundo pudesse receber os mistérios e herdar o Reino da Luz. Verdade, por outro lado, é o poder que me foi confiado.

Sobre os corpos espiritual e material de Jesus. Quando ele surgiu de Barbelô, tornou-se um corpo material para ti,[276] e fez proclamações a respeito da região da Verdade. Justiça é teu Espírito, que trouxe os mistérios do alto para dá-los à raça dos homens. Paz, por outro lado, é o poder que foi confiado a teu corpo material de acordo com o mundo, que batiza a raça dos homens, até que ela venha a se tornar estranha ao pecado e ficar em paz com teu Espírito e com as emanações da Luz, isto é, *Misericórdia e Verdade se abraçaram*. Como foi dito: *Da terra germinará a Verdade* — Verdade é o teu corpo material, que germinou de mim de acordo com o mundo dos homens e fez proclamações a respeito da região da Verdade. E também como foi dito: *a Justiça se inclinará do céu* — Justiça é o poder que busca o alto, que dará os mistérios da Luz à raça dos homens, para que se tornem justos e bons e herdem o Reino da Luz."[277]

Ao ouvir estas palavras, faladas por sua mãe Maria, Jesus replicou: "Muito bem dito, Maria."

62. A outra Maria adiantou-se e disse: "Meu Senhor, tem paciência comigo e não fiques furioso. No momento em que tua mãe falou com relação à interpretação dessas palavras, meu poder fez-me ansiosa para vir em frente e explicar também o sentido dessas palavras."

Jesus lhe disse: "Eu te ordeno que dês a interpretação delas."

A outra Maria oferece uma interpretação adicional da mesma escritura do batismo de Jesus. Maria disse: "Meu Senhor, *Misericórdia e Verdade encontram-se* — Misericórdia é então o Espírito que havia descido sobre ti, quando recebeste o batismo de João. Misericórdia é então o Espírito da Divindade que desceu sobre ti. Ele teve piedade da raça dos homens, desceu e se encontrou com o poder de Sabaoth, o Bom, que está em ti e que fez proclamações nas regiões da Verdade.[278] Também disse: *Justiça e Paz abraçam-se*; Justiça é então o Espírito da Luz que desceu sobre ti e trouxe os mistérios do alto para dá-los à raça dos homens. Paz, por outro lado, é o poder de Sabaoth, o Bom, que está em ti. Foi ele quem batizou e perdoou a raça dos homens — e colocou-os em paz com os filhos da Luz. E, além do mais, como teu poder havia dito através de Davi: *Da terra germinará a verdade* — isto é, o poder de Sabaoth, o Bom, que germinou de Maria, tua mãe, o habitante da terra.

---

[274] Provavelmente uma referência a consciência espiritual que neste momento é despertada em Jesus por sua 'alma gêmea'.

[275] Por esta razão o Primeiro Mistério voltado para dentro, o Espírito de Deus (*Atma*), é também chamado de Princípio Supremo do Perdão dos Pecados. É por sua autoridade que os Mistérios são concedidos aos homens, possibilitando, assim, a salvação.

[276] Barbelô é o par do Grande Ancestral Invisível e regente supremo do 13º eon. A 'matéria' desta região psíquica, corresponde ao plano mental concreto. Portanto, o corpo mental concreto está sendo qualificado por extensão como fazendo parte do 'corpo material' de Jesus, em contraposição ao mental abstrato, que seria o corpo espiritual. No caso de Jesus esta matéria veio do subplano mental concreto mais elevado, a Região da Direita de Sabaoth, o Bom, que é tido como o Pai do corpo material de Jesus.

[277] Numa referência a este trecho de P.S., Jung faz os seguintes comentários: "Jesus corresponde aqui à 'verdade' que brota da terra', enquanto que o Espírito igual a ele corresponde à 'justiça (dikaiosyne) que nos olha do céu'. Jesus é visto, portanto, como uma dupla personalidade que surge, por uma parte, do fundo do caos, ou da 'hilê', e, pela outra, desce do céu na qualidade de 'Pneuma' (Espírito)." C.G. Jung, *Aion. Estudos sobre o simbolismo do si-mesmo.* (Petrópolis, Editora Vozes, 1994), pg. 73.

[278] As regiões da verdade referem-se à região da Esquerda do Plano Psíquico, também chamada de região da Retidão, o plano mental concreto, que utiliza os conceitos, nomes e formas do mundo dos homens, pois, 'a verdade germinará da terra'.

Justiça, que 'se inclinará do céu', por outro lado, é o Espírito do alto que trouxe todos os mistérios do alto e deu-os à raça dos homens; e eles tornaram-se justos e bons e herdaram o Reino da Luz."

Quando Jesus ouviu estas palavras de Maria, disse: "Bem dito, Maria, herdeira da Luz."

Maria, a mãe, oferece uma interpretação adicional da mesma escritura do seu encontro com Isabel, a mãe de João, o Batista. E Maria, a mãe de Jesus, adiantou-se mais uma vez, prostrou-se a seus pés, beijou-os e disse: "Meu Senhor, meu filho e meu Salvador, não fiques furioso comigo, mas perdoa-me, para que mais uma vez eu possa dar a interpretação dessas palavras. *Misericórdia e Verdade encontram-se* — sou eu, Maria, tua mãe, e Isabel, mãe de João, a quem encontrei. Misericórdia é então o poder de Sabaoth em mim, que surgiu de mim, e que és tu. Tiveste misericórdia de toda a raça dos homens. Verdade, por outro lado, é o poder em Isabel, que é João, que veio e fez proclamações a propósito do caminho da Verdade, que és tu, e que fez proclamações antes de ti. E também, *Misericórdia e Verdade encontram-se,* — és tu, meu Senhor, que se encontrou com João no dia em que tinhas que receber o batismo. E também tu e João são *Justiça e Paz que se beijam*. *Da terra germinará a Verdade, e a Justiça se inclinará do céu*, isto é, durante o tempo em que ministraste a ti mesmo, em que tinhas a forma de Gabriel, te inclinaste do céu e falaste comigo. E tendo falado comigo, tu germinaste em mim — isto é a Verdade, este é o poder de Sabaoth, o Bom, que está em meu corpo material, que é a Verdade que *germinou da terra*."

Tendo ouvido estas palavras de sua mãe, Jesus disse: "Muito bem dito. Esta é a interpretação das palavras, sobre as quais meu poder-de-luz havia profetizado outrora por meio do profeta Davi."

[NOTA DE UM ESCRIBA]

Nota de outro escriba posterior, copiada de outra escritura. Estes são agora os nomes que darei do Ilimitado. Escreva-os com um sinal, para que os Filhos de Deus possam ser revelados de agora em diante.

Este é o nome do Imortal: *A A A, ΩΩΩ* e este é o nome da Voz, pela qual o Homem Perfeito se colocou em movimento: *I I I.* E estas são as interpretações dos nomes destes mistérios: o primeiro [nome], que é *A A A*, sua interpretação é *ΦΦΦ*; o segundo, que é *M M M,* ou *ΩΩΩ*, sua interpretação é *A A A*; o terceiro, que é *ΨΨΨ*, sua interpretação é *O O O*; o quarto, que é *ΦΦΦ*, sua interpretação é *N N N*; o quinto, que é *ΔΔΔ*, sua interpretação é *A A A*. O que está no trono é *A A A*. Esta é a interpretação do segundo: *AAAA*, *AAAA*, *AAAA*; esta é a interpretação do nome completo[279].

279 No Anexo 1 é apresentada substanciosa explicação de Blavatsky a respeito do assunto.